

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE
WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Coleção
Passe Fácil no
ENEM

Livro 1
Equilíbrio

Ciências Humanas



Raphael Gouvea Monteiro

Raphael Gouvea Monteiro

Coleção
Passe Fácil no ENEM
Ciências Humanas

Livro 1

São Paulo
Edição do Autor
2011

Copyright © Raphael Gouvea Monteiro, 2011

Projeto Gráfico: Raphael Gouvea Monteiro.

Revisão: Raphael Gouvea Monteiro, Karen Marçal de Jesus.

Capa: RK Desenvolvimento.

Diagramação: RK Desenvolvimento.

Ilustrações: RK Desenvolvimento.

Projeto do miolo: Raphael Gouvea Monteiro.

Impressão e Acabamento: AlphaGraphics.

ISBN da Coleção: 978-85-911462-3-9

ISBN: 978-85-911462-4-6

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Raphael Gouvea Monteiro. Coleção Passe Fácil no ENEM –
O Segredo para ingressar na universidade. São Paulo:
RK Desenvolvimento, 2011.

ISBN: 978-85-911462-4-6

1. Métodos de estudo - Vestibular. 2. Educação de ensino médio.
3. Universidade e faculdades. I. Título.

07-7269

CDD-371.302812

2011

Todos os direitos desta edição reservados à

Raphael Gouvea Monteiro – RK Desenvolvimento

www.rkdesenvolvimento.com

rkdesenvolvimento@hotmail.com

© 2011, RK Desenvolvimento Ltda.

rkdesenvolvimento@hotmail.com

www.rkdesenvolvimento.com



Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão da Editora.

DEDICATÓRIA

“Somos todos anjos com uma asa só; e só podemos voar quando abraçados uns aos outros.”

(Luciano Crescenzo)

Há muito tempo, eu li essa frase. Na época, não lhe dei muita atenção. Achei-a bonita, porém, irreal demais... De repente, percebi que não me lembrava mais do asfalto e nem mesmo de como se caminhava...

Minha realidade tornou-se o céu... E quando percebi, encontrei elementos que não podiam estar tão alto: encontrei o mar, que fora beijado e aspirado pela sede do sol, tornando-se ar... Encontrei o já conhecido vento, brincando com os perfumes que vinham ao seu encontro...

De cima, o mundo é tão bonito... Realmente, estrelas brilham até mesmo quando o céu está nublado...

Sonho nessa acepção é o lugar do não pronto, mas realizável. Com você não aprendi a sonhar. Com você, aprendi a semear o germe de minha mais elevada esperança... E ela cresceu... E cresce a cada dia mais e mais...

Quando eu não era, você disse que era...

Quando eu dizia que não, você dizia que sim...

Mesmo sendo mais um, você me torna diferente... Impossível não dedicar esta coleção a você. Tanto pelo seu apoio incondicional, quanto pela compreensão das centenas de horas que deixei de estar ao seu lado... E também pela sua dedicação em prol da realização deste sonho...

Karen,

Voaremos sempre juntos...

SEMPRE!!!

SUMÁRIO

LIVRO 1 - 1º DIA

Apresentação, 11

Explicações Iniciais, 31

Ciências Humanas e suas Tecnologias, 39

- 01 – Estrutura Fundiária, 40
- 02 – Mundo Rural / Agricultura / Modernização, 44
- 03 – Agricultura Brasileira / Modernização, 48
- 04 – Lixo / Saúde Pública, 50
- 05 – Processos Erosivos, 54
- 06 – Ocupação Urbana / Enchentes, 56
- 07 – Coordenada Geográfica, 59
- 08 – Tipos de Rochas / Sedimentação, 62
- 09 – BRIC, 65
- 10 – Revolução Industrial / Cidades Industriais, 68
- 11 – Artesanato / Manufatura / Maquinofatura, 71
- 12 – Guerra do Contestado, 73
- 13 – Tratado de Petrópolis / Acre / Borracha, 77
- 14 – Mineração / Carajás, 82
- 15 – Hidrelétrica Belo Monte, 84
- 16 – Sociedade Inca, 87
- 17 – Questão Fundiária / Fronteira Agrícola, 91
- 18 – Povos Indígenas / Tupi-guarani, 93
- 19 – Culinária Brasileira / Gado / Tropeiro, 95
- 20 – Visão Elitista e Histórica / Interpretação, 98
- 21 – Guerra de Canudos, 101
- 22 – Guerra do Paraguai, 106
- 23 – Causa Abolicionista, 111
- 24 – Tratado de 1810 / Industrialização do Brasil, 114
- 25 – Família Real no Brasil, 118
- 26 – República / Tiradentes, 122

- 27 – Cultura / Capoeira, 124
- 28 – Revolução Francesa, 126
- 29 – Política / Poder de Decisão, 128
- 30 – Absolutismo / Maquiavel, 130
- 31 – Período Regencial, 132
- 32 – Getúlio Vargas / CLT, 135
- 33 – Modelo Desenvolvimentista / JK, 138
- 34 – Leis e Poder / Interpretação, 140
- 35 – Música Popular Brasileira / Denúncia, 142
- 36 – Democracia / TV, 144
- 37 – Internet / Redes Informacionais, 147
- 38 – Degradação do Trabalho e da Natureza, 149
- 39 – Ética / Cidadania, 153
- 40 – Revolução Industrial / Classe Trabalhadora, 156
- 41 – Homofobia / Preconceito, 158
- 42 – Ditadura Chilena / Interpretação, 160
- 43 – Economia Capitalista / Novas Tecnologias, 162
- 44 – Ética e Política, 164
- 45 – Despotismo, 167

Como preencher o gabarito, 171

Contato, 179

Pós-dedicatória, 191

Agradecimentos, 193

Curiosidades sobre as capas, 195

APRESENTAÇÃO

Nesta coleção iremos conversar sobre o vestibular do ENEM. Não quero, de forma nenhuma, que você encare esta obra como sendo a base da sua preparação para a prova.

Eu, realmente, não acredito que, apenas lendo os quatro livros desta coleção sobre o ENEM, você obterá uma ótima nota no exame. Meus livros são um complemento, ou melhor dizendo, um suplemento educacional. Meu intuito é o de complementar e o de sofisticar o trabalho já iniciado pelos seus professores.

Você ou deve estar fazendo ensino médio, ou então fazendo algum cursinho, não importa se aqui em São Paulo ou no Acre ou em qualquer parte do país.

Sabemos que existe uma DISPARIDADE EDUCACIONAL gigantesca entre as várias escolas e cursinhos do país. Sabemos também que existem dois “BRASIS” dentro do Brasil que conhecemos, em outras palavras, existe o Brasil dos “ricos” e o Brasil dos “pobres”.

Eu não sei de qual das duas realidades você faz parte, mas independente de qual seja, eu preciso de que você estude e estude muito. Não importa se você tem aulas com os “melhores” professores do Brasil, ou com os “piores”.

Eu preciso de que você aproveite o máximo desses profissionais, de que você preste atenção às aulas deles e de que você BUSQUE O CONHECIMENTO durante sua preparação para o ENEM.

E então você deve estar se perguntando: onde entra o meu papel como escritor? Para que servem os quatro livros dessa coleção sobre o ENEM? É simples: eu irei lhe mostrar inúmeras DICAS, MACETES e TÉCNICAS INOVADORAS, ou seja, vou lhe ensinar coisas que 99% dos professores não ensinam em sala de aula.

Professores são pagos para lhe ensinar conceitos, ou seja, fazer com que você adquira uma base sólida sobre a disciplina. Meu papel nesses livros não é o de lhe dar uma aula, por exemplo, sobre efeito estufa... Eu não irei ficar lhe explicando o que é o efeito estufa, ou explicando suas causas e consequências... Eu, realmente, pressuponho que você já saiba como funciona esse fenômeno natural. Entretanto, é evidente que farei inúmeras explicações e ressalvas no decorrer dos livros, ou seja, no decorrer das 180 questões que faremos ao longo dos 4 livros da coleção.

Continuando, o meu trabalho será como o de um ourives, ou seja, farei o que eu puder para lapidá-lo não só como ser humano, mas principalmente como uma MÁQUINA DE FAZER PROVAS... Uma máquina rápida, eficiente e sagaz...

Você deve estar me perguntando, como irei fazer isso?... Certo?

Lapidá-lo para o vestibular, no meu ponto de vista, é fazer com que você NÃO ERRE as questões, ou erre a menor quantidade possível. É fazer com que você ACERTE O MAIOR NÚMERO DE TESTES POSSÍVEIS, com RAPIDEZ e, principalmente, com muita EFICIÊNCIA. É fazer com que você

tenha um RENDIMENTO DE ACERTOS muito maior na prova do ENEM ou em qualquer outra prova de vestibular que você prestar...

Você mais uma vez deve estar me perguntando como eu irei fazer isso?... Como eu já disse, irei lhe ensinar coisas que você não aprende e não aprenderá em lugar nenhum. Vou explicar melhor isso...

No seu colégio, você já teve a disciplina chamada: **Análise de Chute**? Não né... Matemática você teve, certo?

Outra disciplina que você não deve ter tido na grade do seu colégio: **Controle de Tempo**? Também não né... Deixe-me adivinhar, Língua Portuguesa você teve, correto? Perfeito...

Leitura Seletiva? Não também né... Essas são apenas algumas das inúmeras técnicas inovadoras que a coleção abordará... E a linguagem que estou usando no livro é a mais descontraída possível, ou seja, de jovem para jovem, de vestibulando para vestibulando, de sonhador para sonhador. E principalmente, de AMIGO para AMIGO...

Quanto ao que é ensinado em sala de aula, fique tranquilo, você está dentro da normalidade, pois nenhum colégio ensina você a chutar questões, pois isso seria admitir a baixa qualidade do ensino destes... Portanto, esse tipo de assunto não pode ser abordado pelos professores em colégios e cursinhos... Não importa em que lugar você estuda atualmente.

Sinceramente e humildemente falando, eu já estudei em um péssimo colégio público durante muitos anos, como também já estudei nos melhores cursinhos do país. Em outras palavras, já estudei com pessoas que iam para o colégio por causa da “merenda”, ou seja, apenas para comer... Como também já estudei com pessoas que toda sexta à noite viajavam para algum lugar do mundo passar o fim de semana... Lembra-se do que disse acima: são os dois “Brasis” que eu havia comentado... São as duas realidades, antagônicas, do nosso país.

Podemos mudar o Brasil? Podemos sim... Podemos mudar o mundo? Também podemos... Por sinal falaremos muito disso nos livros. Você perceberá que não estamos aqui apenas para falar sobre a prova do ENEM... Mas antes de mudar o Brasil e o Mundo, precisamos mudar o seu futuro...

Continuando, preciso fazer uma ressalva: independente de sua realidade, tudo que irei falar nesses livros não fazem parte dos currículos dos colégios... Nenhum dos melhores colégios de São Paulo, que têm as melhores colocações no ENEM, ou de qualquer estado do Brasil, nenhum colégio apresenta disciplinas como: **Análise de Chute, Controle de Tempo, Leitura Seletiva...** E essas são apenas três das várias “pseudo” disciplinas que irei lhe apresentar...

“Ahhh Rapha!!! Mas como o aluno aprende essas coisas, se ninguém ensina??? Você como sempre inventando coisas...”

Essa pessoa que acabou de “falar”, não sei por qual motivo, está dando palpite nos meus livros e no que eu escrevo desde o meu último livro, e está aqui novamente marcando sua presença...

“Ahhh eu vim para ficar mesmo... Seu chato!!! Estou aqui de novo para o leitor te conhecer de verdade... Ouviu leitor!!! NÃO ESCUTE O RAPHAEL NÃO... ELE É DOIDO... Por enquanto ele está todo formal achando que é escritor... Daqui a pouco ele vai se soltar no livro e você vai ver as bobearas que ele faz e fala...”

Desculpe-me leitor, vou ignorar o comentário dessa pessoa... No outro livro ele até proferiu alguns palavrões para mim...

Continuando, estávamos conversando sobre aquelas “disciplinas” incomuns. Onde ou com quem as aprendi? Com a vida... Com o tempo... Melhor dizendo, com os anos de cursinho... Resumindo, com os “tapas na cara” que levei depois de tanto errar...

Por exemplo, eu já fiz 5 anos de cursinho... Isso mesmo, bastante mesmo...

“Eu estou falando para você né leitor... Esse Raphael é BURRINHO...”

Mas na verdade, eu fiz 5 anos de cursinho, pois eu prestava um curso, passava, entrava na faculdade e não gostava do curso... Então eu abandonava a USP e voltava para cursinho... Fiz isso umas 3 vezes...

E assim, eu escrevo desde os 12 anos. Mas com 20 e poucos anos eu ainda não “sabia” o que eu queria fazer da vida... Mas continuava escrevendo. Já iniciei uns 3 cursos na USP. Independente do que eu fazia, eu sempre estava escrevendo... Então eu entrava em outro curso, não dava certo e eu mudava de novo... E mudava de novo... Enfim, para completar, este ano eu tive que escolher: fazer Medicina ou escrever... Desta vez eu nem me matriculei no curso... E estou aqui **MAIS UMA VEZ ESCRREVENDO...**

Entretanto, vamos ver o lado bom disso: vamos aproveitar esses meus anos de cursinho e vamos fazer você economizar os seus anos... Ou seja, ao invés de você “se ferrar” 2, 3, 4, 5 anos... Eu já me ferrei por você e estou aqui para lhe contar tudo...

Para contar todos os meus erros e acertos... Assim você acertará onde eu acertei, e não errará onde eu errei...

Mas o que o nosso amigo disse há pouco (que eu sou burro), aquilo tem um pouco de verdade sim, pois não tenho nenhuma inteligência superior e nem muito menos qualquer genialidade.

Sinceramente falando, tudo que conquistei, eu consegui por causa da minha DETERMINAÇÃO, da minha GARRA, da minha FORÇA DE VONTADE...

Uma vez eu li uma frase que falava assim: “se você não pode se destacar pelo TALENTO, vença pelo ESFORÇO...”. E realmente eu nunca tive nenhum grande talento mesmo...

Eu tenho aquela personalidade da pessoa que sempre é razoavelmente boa em tudo, mas nunca O MELHOR...

Enfim leitor, se você considera-se um gênio, ou seja, acredita que sabe tudo, feche este livro agora e vá fazer outra coisa... Este livro, ou melhor dizendo, essa coleção não é para GÊNIOS, mas sim para pessoas NORMAIS...

Humildemente, posso dizer: você, leitor, me acompanhará por mais de 1000 páginas, ao longo desses quatro livros. E acredite em mim, eu farei de tudo para que você consiga sua vaga em uma universidade pública, ou que você tenha uma nota suficiente para conseguir uma bolsa do governo para uma universidade particular de qualidade...

Nessas 1000 páginas da coleção inteira, você perceberá que em alguns momentos eu falarei muito SÉRIO... Em outros, farei inúmeras BRINCADEIRAS como essa do nosso “amigo imaginário” que ganha voz nos livros... Também BRIGAREI com você se eu achar necessário... Falarei muito da minha vida também... Enfim, serão vários momentos...

Porém, tudo isso com muita humildade, sem jamais lhe obrigar a nada... A humildade de uma pessoa que já SOFREU MUITO para conquistar uma vaga em uma grande universidade pública...

Mais uma vez falando de mim, como um amigo seu, estou expondo minhas fraquezas para você... A partir do momento que você abriu este livro, já o admiro pela sua ânsia pelo conhecimento, pela sua ânsia pela sua evolução pessoal. Portanto já o respeito e já o considero como um amigo...

Da mesma forma que comentei que já fiz 5 anos de cursinho, vou comentar também que eu já repeti o 3º ano do ensino médio. Melhor dizendo: eu fui o ÚNICO (do colégio que eu estudava) a repetir o 3º ano... Eu reprovei naquele ano por causa de Matemática e de Português...

Porém, na vida, não podemos ser mensurados pelo que fomos e somos, mas sim pelo que seremos... Enfim, você conheceu o Rapha do passado, mas atualmente quem sou eu?

Neste momento que você está lendo o livro eu acabo de abandonar o curso de medicina, tenho 4 aprovações pela FUVEST na USP, na UNIFESP e em outros vestibulares... Também já fui aprovado em alguns concursos públicos de Prefeituras e também na PETROBRAS... Também já fui aprovado em provas de Mestrado e Doutorado. Sou escritor, já tenho 8 livros publicados, ano passado me tornei empresário, sou o dono de alguns sites monetizados e tenho uma produtora...

Minha pergunta é: por que lhe mostrei minhas fraquezas: como fazer 5 anos de cursinho e repetir o 3º ano do ensino médio? E agora lhe mostrei algumas coisas que já fiz e faço atualmente. Isso é para lhe dizer uma única coisa:

Nós jovens fazemos, desculpe-me pela expressão, MUITA MERDA quando temos 16, 17, 18 anos... É claro que existem algumas exceções... Mas a normalidade é assim: com 18 anos nós não temos a responsabilidade de um adulto... Nós queremos APROVEITAR, nós queremos SAIR, queremos NAMORAR, queremos VIAJAR... Enfim, queremos fazer tudo que não seja ESTUDAR...

Se minha professora de matemática do ensino médio me encontrar na rua, eu tenho certeza de que ela me amarra e me ataca em uma fogueira... Pois para ela, eu vim diretamente do INFERNO para acabar com a vida dela...

Eu “quebrava tudo” no colégio... Minha mãe chorava de tristeza... Toda semana minha mãe era chamada pela diretora... Eu era a desgraça da família... Eu morava em Santos e minha lógica era: se estivesse chovendo eu não iria para escola, pois iria me molhar hehehe. Se estivesse sol eu não iria para escola, pois eu achava melhor ir à praia. E quando, por algum motivo, eu ia para a escola, eu era literalmente INSUPORTÁVEL...

Enfim, por que estou falando isso: para você saber que se você é assim, você não é anormal... Você apenas tem 17, 18 anos... Mas posso ser honesto: EU ME ARREPENDO...

Eu me arrependo muito... Mentira, nem tanto assim hehehe... Pois eu aproveitei bastante. Mas na verdade posso dizer uma coisa, ou melhor, posso lhe dar uma dica sobre o que eu faria atualmente:

Aproveite seus 16, 17, 18 anos... **MAS NÃO DEIXE DE ESTUDAR... TENTE FAZER AS DUAS COISAS: APROVEITAR SUA IDADE E TAMBÉM ESTUDAR...**

Estude bem durante os dias de semana. Aproveite seu colégio, aproveite seu ensino e respeite seus professores. E no final de semana saia bastante, namore, vá ao cinema, sei lá, aproveite sua vida, enfim... Mas **ESTUDE MUITO**, pois você precisa construir um futuro, mas não deixe de aproveitar a vida, pois você só terá 18 anos uma única vez...

Por isso eu não me arrependo totalmente dos meus erros, pois eu aproveitei meus 18 anos, porém, felizmente, eu não exagerei ao ponto de prejudicar o meu futuro... A verdade é: eu consegui REVERTER as CAGADAS que fiz... Mas tome muito cuidado...

Seus pais, seus familiares e seus professores vivem falando isso tudo para você e VOCÊ NÃO ACREDITA... Eu sei, pois eu TAMBÉM NÃO ACREDITAVA... Mas pode confiar em mim então: eles têm razão sim, mas não 100% de razão... Portanto, ESTUDE SIM... MAS NÃO DEIXE OS ESTUDOS LEVAREM SEUS 18 ANOS EMBORA...

Quero fazer uma ressalva: não estou dando lição de moral, estou apenas lhe contando o que pode acontecer com você...

Enfim, mas estávamos conversando sobre genialidade. Portanto, você já percebeu que não existe nada de genialidade em mim... As únicas coisas que existem em mim, de uma forma muito intensa, têm os seguintes nomes: DETERMINAÇÃO, GARRA e FORÇA DE VONTADE... E essas qualidades não dependem da “graça de Deus”, como receber um DOM ou ser um GÊNIO... Essas são qualidades que você pode buscar, diariamente... Elas podem se tornar os seus princípios a partir do momento que você decidir isso...

E foi justamente com muita DETERMINAÇÃO que consegui REVERTER o quadro da minha vida, E NÃO FOI NADA FÁCIL...

Concluindo o raciocínio: biologicamente falando, a maioria da nossa população não ganhou um presente divino, ou seja, existem poucos gênios no mundo... Logo, temos a obrigação de sermos: DETERMINADOS...

Se você ainda está nesta página, isso significa que você não é um gênio. E também significa que você é DETERMINADO, que você é FORTE e que vai LUTAR pelo seu objetivo, ou seja, ingressar em uma ótima universidade pública... Portanto, saiba que: estaremos juntos nessa jornada...

Não sou seu professor, eu o conheço há apenas 20 páginas, mas saiba que já pode me considerar como um amigo seu, alguém que irá fazer o possível para lhe ajudar. Mas antes de continuarmos, preciso ser honesto com você:

NÃO SERÁ FÁCIL...

MAS VALERÁ A PENA...

“Ahhh Rapha, você é chato, mas você é MÓ LEGAL... Eu fico esperando o momento em que você vai dizer essa frase...”

Esse cara é bobo mesmo huahuahua... Mas ele está certo, essa frase é fantástica mesmo, pois da mesma forma que ela COLOCA MEDO, dizendo que não será fácil, ou seja, anunciando o seu sofrimento... Ela também ALIVIA O MEDO, confirmando a possibilidade de o seu sofrimento ser recompensado...

Pergunte para mim se eu me lembro dos meus 5 anos de cursinho?... Lembro-me muito... Porém, com um orgulho absurdo...

Eu era a ovelha negra da família, do colégio, sei lá, DA VIDA... Mas na hora certa, eu fiquei 12, 14, às vezes, 16 horas estudando para COMPENSAR MINHA DEFASAGEM EDUCACIONAL... Para compensar tudo que eu já tinha feito de besteira... Acredite em mim, vale a pena... Conquistar uma vaga em uma universidade de excelência muda tudo...

Continuando... Algumas pessoas já me conhecem, principalmente, os estudantes da região sudeste, pois eu tenho dois livros sobre o vestibular da FUVEST... Enfim, isso não tem nada a ver com este livro e também não tem a ver com essa coleção, estou apenas dizendo isso, pois, foram algumas pessoas que leram meus outros livros que me pediram para escrever um livro para o ENEM.

Eu recebo muitos e-mails de pessoas agradecendo pelos meus livros, chega a ser engraçado, pois, recebo e-mails até mesmo de pessoas que ainda não leram, mas que agradecem pela minha iniciativa.

E muitas pessoas me mandaram e-mails dizendo mais ou menos assim:

“Pô Rapha, eu vou fazer o ENEM, você não tem um livro específico para o ENEM não? Meu sonho é ser advogado, mas meu sonho é entrar em qualquer faculdade pública, por isso irei prestar mais vestibulares além do da FUVEST...”

Foram muitos e-mails como esse que me fizeram escrever essa coleção sobre o ENEM, tanto este livro que você está lendo agora, quanto os outros três.

“Ããhããnnnn, como esse Raphael é bonzinho gente, mandem um-mail para ele pedindo um livrinho ensinando a gente a passar no ITA, ou melhor, uma coleçãozinha sobre o vestibular do ITA... Quero ver se ele faz... hehehe.”

Não, não, realmente ITA não dá... Isso me fez lembrar de uma história engraçada: uma vez eu PENSEI em prestar ITA, só para brincar de fazer prova. Eu faço isso sempre, com provas de vestibulares, concursos públicos, provas de mestrado e doutorado. Enfim, eu estou sempre prestando alguma prova...

Mas foi engraçado que eu imprimi algumas provas do ITA, só para ver como eram as questões. Olhei para química e pensei: legal, dá para fazer... Olhei para física: legal, dá para acertar alguma coisa também. Porém, quando olhei para a matemática: NÃO TEM COMO... Já ABANDONEI na hora... Peguei as folhas com as resoluções impressas e as transformei em rascunho. Aquela matemática é o fim do mundo... Nunca mais nem olhei para a prova do ITA hehehe.

Continuando, e aproveitando o link do nosso amigo chato que disse que sou “bonzinho”, lembrei-me de uma coisa que eu queria falar aqui neste início: eu não escrevo por dinheiro. Alguns dos meus livros foram publicados gratuitamente... Tenho livros gratuitos até na LIVRARIA SARAIVA.

Também tenho livros em sites sendo cobrados sim, mas simplesmente para aumentar a visibilidade dos livros e não propriamente por dinheiro, tanto é que os livros custam 3, 5 reais. Se o propósito fosse dinheiro eu venderia meus livros por 30 reais e não por 3 reais...

Eu sou escritor por Hobby e não por profissão... Eu escrevo porque gosto de escrever, ou seja, não escrevo por dinheiro... Ser apenas escritor é um privilégio para poucos como Paulo Coelho, que ganha milhões vendendo livros, o que não é meu caso.

Para mim, escrever é um prazer, é minha forma de tentar mudar um pouco o pensamento das pessoas, é minha forma de interferir ativamente na história e minha forma de tentar ajudar as pessoas...

E serei muito honesto, eu poderia colocar todos os meus livros de graça, eu só não faço isso, pois, infelizmente, nós brasileiros pensamos assim: TUDO QUE É DE GRAÇA É RUIM.

Nós brasileiros não gostamos de coisas CARAS... Também olhamos com “cara feia” e desconfiança para o que é GRATUITO... Na verdade, nós brasileiros gostamos de COISAS BARATINHAS... Gostamos do BBB: o BOM, BONITO e BARATO...

Diante disso, tentei colocar o BBB em prática neste livro... UMA CAPA BONITA, um conteúdo BOM E DIFERENTE com um BOM PREÇO, popularmente falando, o preço de uma coxinha...

Ou seja, todos os meus livros estão publicados em algumas livrarias, em formato digital, ou de graça ou por valores simbólicos...

Eu já recebi quatro propostas de editoras para publicar meus livros... Meu lucro seria de 10% sobre o preço de capa do livro que seria 25, 30 reais cada um...

Eu pensei bem e cheguei à seguinte conclusão: se meu objetivo é alcançar o máximo de pessoas que eu puder, ou seja, chegar a todos os cantos do país... Então, eu não posso cobrar valores absurdos pelos meus livros...

Mais de 90% da população tem problemas financeiros, muitas vezes não tem dinheiro nem mesmo para comer, quiçá, para comprar livros...

Um país se muda com um ensino de qualidade... Um país se muda com uma educação de qualidade... Um país se muda com livros... Porém, não com livros tão caros...

Enfim, mais uma vez estou publicando o livro como *selfpublisher*, ou seja, individualmente, sem o apoio de grandes editoras...

No dia em que alguma editora quiser publicar meus livros com valores acessíveis, em torno de 10 reais, ou algo próximo disso, ou seja, um valor perfeito que garanta a manutenção dos custos de edição e também garanta um maior acesso da população aos livros, nesse momento sim eu estarei fazendo a coisa certa...

Diante disso, peço desculpas por algum erro que possa existir no livro... Não é uma justificativa minha, mas o livro é totalmente escrito, editado, diagramado, corrigido e publicado por mim... Com a ajuda da minha namorada, Karen, que passa horas me aturando falando do livro, me ajudando nas correções e criações de capa e estilo. E também me atura acordando na madrugada escrevendo...

Por exemplo, não sei que horas são aí... Para mim são 3:22 da manhã e acabei de mandar uma mensagem para minha namorada dizendo que comecei o livro...

“Pô você viu leitor... O Rapha tá dando uma de Vampirão agora, que não dorme e talz... Tá vendo muito Crepúsculo em Rapha...”

Você vê né leitor, essa hora da manhã e eu tenho que escutar essas bobearias... Mas, tenha calma, já estou acabando com essas “firulas” iniciais... Essa apresentação é a mesma em todos os livros... O que você está lendo agora, saiba que não precisará ler novamente nos outros três livros, todos têm a mesma apresentação.

Eu fiz questão de deixar a mesma apresentação, não por preguiça, mas sim porque muitas pessoas escolherão os livros que querem ler. Tem gente que lerá apenas o livro 4 (Matemática), outros apenas o livro 3 (Linguagens e Redação)... Enfim, acredito que poucas pessoas lerão todos os quatro livros. Creio que cada um buscará o livro de acordo com suas deficiências... Mas daqui a pouco eu explicarei melhor isso.

Continuando, apesar de todos os lados ruins de escrever um livro sozinho sem uma editora, apesar de o trabalho ser bem maior, tudo tem seu lado bom... Eu posso escrever o quanto eu quiser e posso falar tudo da forma que eu achar mais interessante e da maneira que eu achar mais pertinente...

Resumindo, ninguém me censura. Algo que acontece quando se tem uma editora...

Enfim, estou aqui e posso criar livremente... Posso dar voz a personagens imaginários sem me preocupar com o excesso de páginas que geram mais custos para a editora. Posso usar uma linguagem mais coloquial, ou seja, não preciso ficar escrevendo com aquele purismo gramatical... Resumindo, sou livre para fazer o que eu gosto da maneira que eu acho pertinente para você... E melhor dizendo, posso escrever da MANEIRA QUE EU, COMO VESTIBULANDO, GOSTARIA DE LER...

Concluindo leitor, este livro é de amigo para amigo, minha linguagem será a mais próxima da NOSSA realidade, ou seja, será a mais real possível.

Quero que este, e que também os outros livros que você decida ler, sejam livros agradáveis de ler... Da mesma forma que está sendo agradável escrevê-los... São 5 da manhã e o dia começou fantástico para mim, pois mais uma vez estou tentando ser DIFERENTE, em um mundo tão INDIFERENTE, no qual as pessoas estão cada vez mais INDIVIDUALISTAS e menos ALTRUISTAS.

Estou aqui neste momento por você...

Lembra-se do nosso papo, no início da apresentação, sobre mudar primeiro o seu mundo para depois mudar o nosso mundo?... Lembra-se do papo da determinação?... Eu estou aqui fazendo minha parte, então, espero que você faça a sua...

Eu não acredito em promessas, mas gostaria que você fizesse uma para mim, na verdade uma promessa tácita (silenciosa, muda): se esse ou qualquer outro livro meu ajudá-lo a realizar o seu sonho, comprometa-se com você mesmo a fazer alguma coisa para ajudar outras pessoas a realizarem seus sonhos também...

Preciso repetir uma frase que já escrevi em outro livro meu: SUA APROVAÇÃO MUDA TUDO E AO MESMO TEMPO NÃO MUDA NADA... ALGO SÓ IRÁ MUDAR, EFETIVAMENTE, SE VOCÊ PERCEBER A IMPORTÂNCIA QUE VOCÊ TEM NA VIDA DAS OUTRAS PESSOAS... Isso sim mudará sua vida, mudará o Brasil e mudará o mundo...

Continuando... Ler dá trabalho, eu sei que dá... Estudar dá trabalho, eu também sei... Então não encare este livro como um estudo, mas sim como um pseudohobby, algo prazeroso de se fazer, no caso, de ler.

Eu farei o máximo para aprendermos rindo neste e nos outros livros... Digo “aprendermos”, pois também aprendo muito com você. E de uma forma divertida, porém MUITO EFICIENTE, seremos PROTAGONISTAS DO UNIVERSO JUNTOS...

Combinado? Perfeito... Vamos ao que interessa de verdade então...

Temos um longo trabalho pela frente, 180 questões, 90 referentes ao primeiro dia de prova que estarão no **Livro 1 e 2**:

Livro 1 - Ciências Humanas e suas Tecnologias (da questão 1-45) – vou traduzir esse nome pedante que os docentes adoram: Geografia e História...

Livro 2 - Ciências da Natureza e suas Tecnologias (da questão 46-90) – Mudando as palavras: Biologia, Química e Física.

E mais 90 questões referentes ao segundo dia de prova que estarão no **Livro 3 e 4**:

Livro 3 - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (da questão 91-135) – Ou seja, Português, Inglês e Redação.

Livro 4 – Matemática e suas Tecnologias (da questão 136-180) – Matemática.

Daqui a pouco mostrarei o sumário deste livro e no final do livro colocarei o sumário de todos os livros da coleção. Assim você poderá analisar melhor se vai ou não ler algum outro livro da coleção...

O Livro 3 será um pouco maior do que os outros, pois falaremos sobre a redação do ENEM, e sabemos que esse é um tema bem demorado e complicado. E eu tenho muita coisa para falar sobre redação, pois eu conheço algumas pessoas que já fizeram parte da banca de correção da redação do ENEM e tenho muitas dicas e informações para falar, portanto, o livro 3 será um pouco maior do que os outros.

Antes de iniciar efetivamente, gostaria de lhe dar os parabéns!!!

Parabéns por várias coisas: pela sua HUMILDADE de estar aqui lendo este livro... Pela sua DETERMINAÇÃO de querer saber mais sobre o vestibular do ENEM, pois almeja ingressar em uma ótima universidade... Pela sua GARRA de estar buscando evoluir como pessoa... Parabéns mesmo!!!

Acredite em mim, você já está na frente de 95% dos seus concorrentes, não porque o meu livro é bom, mas sim porque você é uma pessoa DETERMINADA...

O meu livro é apenas um detalhe na sua vida... Se ele não existisse, você estaria lendo outro livro, ou lendo notícias, ou pesquisando temas e dicas em algum site... Enfim, o mérito é todo seu e não meu...

Parabéns mesmo...

***Obs.: Este capítulo é o mesmo em todos os livros da coleção.
Portanto, não será necessário lê-lo novamente...***

EXPLICAÇÕES INICIAIS

A partir de agora iniciamos o livro de verdade. Porém, antes de dar início à resolução dos exercícios, precisamos criar algo, que chamo de: PADRÃO DE LEITURA. Você deve estar se perguntando se estou querendo ensiná-lo a ler... Não e sim ao mesmo tempo... Tenho certeza de que você sabe ler muito bem, não tenho dúvidas disso. Entretanto, não sei se sua forma de leitura é a mais apropriada para o vestibular, ou seja, realmente, em outras palavras, quero ensiná-lo a ler sim, mas na verdade quero mostrar uma forma DIFERENTE de leitura, uma TÉCNICA diferente de leitura, coloquialmente falando, um ESQUEMA exclusivamente nosso...

Deixe-me explicar um pouco melhor isso com um exemplo: quando você está conversando com sua mãe, com seu pai ou com sua professora, tenho certeza de que você usa uma linguagem mais formal, evitando falar gírias e palavrões. Porém, quando você está conversando com seus amigos do colégio, seus colegas da sua rua, você utiliza outro vocabulário, mais informal e coloquial. Certo? Perfeito...

Isso é normal, e você precisa ser assim. Eu mesmo, Raphael, sou assim... A linguagem que utilizo nos meus livros é diferente da que utilizo para conversar com a minha família, ou com meus amigos pessoais e também é diferente da que utilizo para conversar com algum empresário que quer contratar minha empresa.

Um bom falante, ou seja, um bom usuário da língua portuguesa é um POLIGLOTA DENTRO DA PRÓPRIA LÍNGUA. O que isso quer dizer? Dentro do português temos variações da linguagem, que não são melhores e nem piores, SÃO DIFERENTES. Portanto, falar gíria não é errado não. Porém, gírias não são apropriadas para determinadas ocasiões.

Você pode falar “errado”. PODE sim... E você não deve ser crucificado por isso. Porém, você não poder chegar em uma entrevista de emprego e falar errado... Você não pode fazer um relatório de forma coloquial ou com gírias. Mas você também não deve usar mesóclises em conversas informais entre amigos...

Tudo tem seu momento... Pare para pensar nisso que acabei de dizer... Observe a FORMA... O tom da sua voz muda, a velocidade que você fala muda. Isso é absurdamente importante na vida. É essa consciência que o torna bom em português. Mas, por que estou falando isso? Justamente para explicar que essa DIFERENÇA DE COMPORTAMENTO também existe na leitura de um texto...

A FORMA que você utilizará para ler as questões de matemática precisa ser diferente da forma que você utilizará para as questões de português. E isso é idêntico ao exemplo que dei sobre o ato de falar com as pessoas.

Resumindo, conversar com seus amigo é diferente de conversar com seus pais ou com sua professora. Da mesma forma que ler e resolver uma questão de português é diferente de ler e resolver uma questão de Matemática.

A leitura do exercício é o ponto PRINCIPAL, ou seja, ler o exercício corretamente é o ponto chave para a resolução, e me arrisco a dizer nesse momento que uma LEITURA BEM FEITA é mais importante do que seu CONHECIMENTO sobre a disciplina ou sobre assunto...

“Ahhh Rapha. Você está louco... Tá dizendo que SABER LER é mais importante do que TER CONHECIMENTO...”

É exatamente isso meu caro amigo, soa um pouco estranho, mas pense comigo: se eu lhe der um exercício perguntando quanto é: um mais um? Fácil certo? Porém, se eu traduzir o exercício para o Alemão? Você não vai acertar uma simples conta de soma, pois você não terá entendido a pergunta. Ou seja, por mais fácil que seja o exercício, você precisa LER e ENTENDÊ-LO antes de querer expor seu conhecimento...

É claro que estou exagerando, nenhuma questão estará em alemão na prova. Porém, o que estou afirmando é que você apenas considera um exercício como FÁCIL justamente depois da LEITURA.

Ou seja, sem LEITURA não há resolução, não há RESPOSTA. Se você não entender o que está sendo solicitado na questão você não conseguirá chegar ao resultado, mesmo tendo um conhecimento fantástico sobre o assunto.

Pode perceber, a maioria das vezes que você erra um exercício, na maior parte das vezes não foi FALTA DE CONHECIMENTO, mas sim ERRO DE LEITURA...

Resumindo, muito dos seus erros em matemática não são de matemática, mas sim de português. Pois, os exercícios podem ser de matemática, entretanto, a linguagem da questão é em português. Ou seja, ou você sabe português ou você pode achar que a questão está em ALEMÃO...

Particularmente, ainda não sei se o convenci sobre a importância da leitura, pois, isso depende muito da sua MATURIDADE INTELECTUAL e EMOCIONAL. E também da sua capacidade de aceitar um conceito NOVO, de aceitar um CONCEITO DIFERENTE. Mas, seguirei como se você tivesse me compreendido, porém, ao longo deste e dos outros livros da coleção pode ter certeza de que o convencerei disso... Confie em mim...

Continuando, para realizar uma boa leitura, precisamos criar um ESQUEMA de leitura. Ou seja, vamos criar um CAMINHO para você ler de uma forma mais EFICIENTE e principalmente de uma forma mais RÁPIDA...

E para isso preciso criar uma nomenclatura (um padrão) que servirá para todos os livros. Portanto, a seguir, colocarei uma imagem de uma questão da própria prova do ENEM para ilustrar meu ESQUEMA DE LEITURA:

Questão 135

Fora da ordem

Em 1588, o engenheiro militar italiano Agostinho Romelli publicou *Le Diverse et Artificiose Machine*, no qual descrevia uma máquina de ler livros. Montada para girar verticalmente, como uma roda de hamster, a invenção permitia que o leitor fosse de um texto ao outro sem se levantar de sua cadeira.

Hoje podemos alternar entre documentos com muito mais facilidade – um clique no mouse é suficiente para acessarmos imagens, textos, vídeos e sons instantaneamente. Para isso, usamos o computador, e principalmente a internet – tecnologias que não estavam disponíveis no Renascimento, época em que Romelli viveu.

BERCITTO, D. *Revista Língua Portuguesa*. Ano II. Nº 14.

TEXTO

O inventor italiano antecipou, no século XVI, um dos princípios definidores do hipertexto: a quebra de linearidade na leitura e a possibilidade de acesso ao texto conforme o interesse do leitor. Além de ser característica essencial da internet, do ponto de vista da produção do texto, a hipertextualidade se manifesta também em textos impressos, como

ENUNCIADO

- Ⓐ dicionários, pois a forma do texto dá liberdade de acesso à informação.
- Ⓑ documentários, pois o autor faz uma seleção dos fatos e das imagens.
- Ⓒ relatos pessoais, pois o narrador apresenta sua percepção dos fatos.
- Ⓓ editoriais, pois o editorialista faz uma abordagem detalhada dos fatos.
- Ⓔ romances românticos, pois os eventos ocorrem em diversos cenários.

ALTERNATIVAS

Você percebeu que dividi a questão em três partes: TEXTO, ENUNCIADO e ALTERNATIVAS?...



TEXTO: é a parte da questão que tem, obviamente, o texto ou a imagem que serve de base ou de ilustração para a questão.

ENUNCIADO: é a parte da questão que contém a PERGUNTA do exercício, ou seja, o que é solicitado na questão.

ALTERNATIVAS: é onde precisamos procurar a resposta correta.

Então, durante a resolução, usarei essa nomenclatura que estou criando aqui. Justamente para focar sua leitura.

Nós faremos muitos exercícios SEM PRECISAR LER O TEXTO da questão, mas tenha calma, isso que estou criando é justamente para focar seu olhar para a questão e justamente fazer com que você GANHE TEMPO na sua resolução e também garanta que você não erre o exercício de bobeira...

Enfim, já temos combinado: TEXTO, ENUNCIADO e ALTERNATIVAS. Agora vamos combinar a ordem e organização da leitura. Uma sequência que você seguirá em toda leitura...

Vamos ao esquema:

1. Leitura do ENUNCIADO;
2. Leitura do TEXTO ilustrativo (SE NECESSÁRIO);
3. Análise das alternativas.

Obs.: DURANTE a leitura, GRIFAR as partes IMPORTANTES e fazer um RETÂNGULO destacando as partes ESSENCIAIS...

Você percebeu que o esquema é bem simples. Primeiro vamos fazer a leitura do ENUNCIADO e não do TEXTO como é de costume. Depois da leitura do enunciado, vamos ler o texto apenas quando for necessário, pois na maioria das vezes, depois de ler o enunciado nós já iremos para a análise das alternativas.

Não sei se você percebeu, mas fiz uma observação abaixo do esquema: GRIFAR e FAZER RETÂNGULOS durante a leitura do texto. Já irei explicar como funciona esse negócio de GRIFAR e de fazer os tais RETÂNGULOS...

Grifar as partes importantes durante a leitura é uma forma de DESTACAR as partes IMPORTANTES e necessárias para a resolução do exercício. E também digo para fazer um RETÂNGULO ao redor de partes ESSENCIAIS, ou seja, dados ou expressões que servirão DIRETAMENTE para a resolução...

Enfim, por enquanto, estamos tranquilos. Resumindo eu dividi a questão em três partes: TEXTO, ENUNCIADO e ALTERNATIVAS. E criei uma ordem de leitura começando pelo ENUNCIADO e não pelo TEXTO como de costume...

Esse é o esquema que deveremos seguir daqui para frente. Você deve estar com algumas dúvidas, mas para deixá-lo bem à vontade com essa sequência, irei explicar detalhadamente com a primeira questão, de cada livro, colocando várias imagens ilustrativas para você compreender perfeitamente o esquema. Dê-me um voto de confiança... Acredite em mim... Em breve, todos os seus questionamentos serão respondidos...

Então, vamos, efetivamente, dar início à resolução dos exercícios...

Obs.: Este capítulo é o mesmo em todos os livros da coleção. Portanto, não será necessário lê-lo novamente...

Ciências Humanas e Suas Tecnologias

E estamos no livro 1, ou seja, vamos fazer as questões de **Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Peço desculpas se você é da área de exatas ou de biológicas, mas teremos 45 questões de História e Geografia pela frente. Prometo que serei o mais descontraído possível.

Não sei se você já leu algum dos outros livros dessa coleção. Também não sei se você está seguindo a ordem dos livros ou não... Eu, particularmente, acredito que este seja o livro que mais envolve conhecimento de todos. Em minha opinião, a parte de Ciências Humanas apresenta o grupo de questões que mais exige um conhecimento prévio sobre os assuntos. Entretanto, sem muita complexidade.

No capítulo anterior criei um esquema... E a partir de agora mostrarei os benefícios dele no decorrer do livro. Relembrando o esquema:

1. ENUNCIADO;
2. TEXTO (se necessário);
3. ALTERNATIVAS.

Obs.: GRIFANDO E FAZENDO RETÂNGULOS.

Vamos então para a primeira questão da prova...

Questão 1

Assunto: Estrutura Fundiária

Questão 1



Fonte: Incra, Estatísticas cadastrais 1998.

O gráfico representa a relação entre o tamanho e a totalidade dos imóveis rurais no Brasil. Que característica da estrutura fundiária brasileira está evidenciada no gráfico apresentado?

- Ⓐ A concentração de terras nas mãos de poucos.
- Ⓑ A existência de poucas terras agricultáveis.
- Ⓒ O domínio territorial dos minifúndios.
- Ⓓ A primazia da agricultura familiar.
- Ⓔ A debilidade dos *plantations* modernos.

O ENUNCIADO é a parte que contém a pergunta da questão, no caso deste primeiro exercício, inicia-se em: “O gráfico...”.

Este exercício não tem nenhum TEXTO ilustrativo. O que chamaremos de TEXTO, no caso deste teste, é o TEXTO VISUAL, ou seja, o gráfico em forma de pizza.

Observe a seguir o meu enunciado já com as partes grifadas e com as partes destacadas com um retângulo:

O gráfico representa a relação entre o tamanho e a totalidade dos imóveis rurais no Brasil. Que característica da estrutura fundiária brasileira está evidenciada no gráfico apresentado?

Percebeu que eu grifei as palavras: “relação” e “característica”, e fiz um retângulo ao redor da palavra “tamanho” e ao redor das expressões “totalidade dos imóveis rurais” e “está evidenciada”?...

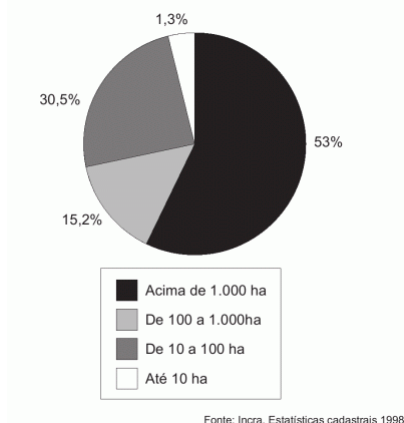
O enunciado afirma que a relação entre o TAMANHO e a TOTALIDADE dos imóveis rurais evidencia uma determinada característica, e qual é esta característica?

Nós, de tanto estudarmos, sabemos que o Brasil tem um problema sério de concentração de terras, pois, a grande maioria das terras está sob o controle de uma pequena parte da população, em outras palavras: POUCA GENTE tem MUITA TERRA e MUITA GENTE tem POUCA ou NENHUMA TERRA. Ou seja, o Brasil sofre de um SÉRIO problema de CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA.

Você percebeu que essas informações e conclusões foram tiradas do nosso conhecimento sobre o assunto, pois você ainda nem sequer analisou o gráfico.

Por sinal você não precisaria analisá-lo. Porém, daqui a pouco, falaremos mais sobre o porquê disso. Por enquanto, vamos seguir o padrão normal de resolução.

Veja abaixo a imagem do TEXTO, ou seja, o gráfico:



Percebeu, pelo gráfico, que mais de 50% dos imóveis rurais são maiores que 1.000 ha. Ou seja, ocorre um **PREDOMÍNIO** das **GRANDES PROPRIEDADES** em detrimento das pequenas propriedades.

Resumindo, depreendemos do gráfico a mesma coisa que já sabíamos: muita terra controlada por um número muito pequeno de pessoas e muitas pessoas com pouca ou sem terra.

Aqui gostaria de fazer uma ressalva: o ENEM poderia ter colocado um gráfico auxiliar com a porcentagem referente ao número de pessoas para cada tipo de propriedade.

Sendo “chato”, posso dizer que a questão está mal formulada... Enfim, esse tipo de falha acontece tanto no ENEM quanto em qualquer outro vestibular...

Vamos para as alternativas então:

Letra A) – Afirma que a característica é a concentração de terras nas mãos de poucos. Perfeita a alternativa. Letra A é a resposta correta.

Justamente como deduzimos depois da leitura do enunciado: a concentração de terras é o problema.

Agora que já sabemos qual é a resposta correta, não precisaríamos ler as letras B, C, D e E. Isso com a finalidade de economizar tempo...

Nós iremos treinar muito isso: se você já tem certeza da resposta correta, então, vá para a próxima alternativa...

“Ahhh Rapha... Mas eu me sinto inseguro em ficar pulando alternativas... Se a letra D for mais certa do que a letra A?”

Eu entendo essa insegurança, porém, você leitor, conhece melhor do que eu suas deficiências, ou seja, você sabe em quais assuntos você tem mais dificuldade e em quais você tem mais facilidade.

Eu considero esta questão como “tranquila” (fácil), já que o assunto (concentração fundiária) é bem discutido nos colégios e cursinhos. Portanto, não vejo a necessidade de ler as demais alternativas do exercício.

Enfim, vamos continuar o livro, e aos poucos vamos conversar mais sobre esse e sobre outros assuntos que surgirão. Combinado? Perfeito. Tenha paciência e confie em mim...

Questão 2

Assunto: Mundo Rural / Agricultura / Modernização

Questão 2

Antes, eram apenas as grandes cidades que se apresentavam como o império da técnica, objeto de modificações, suspensões, acréscimos, cada vez mais sofisticadas e carregadas de artifício. Esse mundo artificial inclui, hoje, o mundo rural.

SANTOS, M. A *Natureza do Espaço*. São Paulo: Hucitec, 1996.

Considerando a transformação mencionada no texto, uma consequência socioespacial que caracteriza o atual mundo rural brasileiro é

- A a redução do processo de concentração de terras.
- B o aumento do aproveitamento de solos menos férteis.
- C a ampliação do isolamento do espaço rural.
- D a estagnação da fronteira agrícola do país.
- E a diminuição do nível de emprego formal.

Vamos seguir o mesmo esquema que tínhamos combinado:

1. ENUNCIADO;
2. TEXTO (se necessário);
3. ALTERNATIVAS.

A seguir colocarei a imagem do meu enunciado grifado:

Considerando a transformação mencionada no texto, uma consequência socioespacial que caracteriza o atual mundo rural brasileiro é

O enunciado afirma que de acordo com a transformação mencionada no texto, podemos depreender uma consequência socioespacial que caracteriza o mundo rural.

Perfeito. Agora explicarei a importância de seguir o esquema que combinamos:

Quando lemos o enunciado primeiro, já nos deparamos com a pergunta do exercício. Assim, quando formos ler o texto do exercício, nossa leitura será mais FOCADA. No caso desta questão, já leremos o texto buscando essa CONSEQUÊNCIA que CARACTERIZA o ATUAL MUNDO RURAL.

“Ahhh Rapha... Mas para que saber isso antes de ler o texto... Que bobeira isso viu...”

Não, não é bobeira não, pois da forma convencional: primeiro você lê o texto sem nenhum foco, ou seja, sem saber o que será solicitado na questão.

Depois você lê o enunciado para saber a pergunta. Então, você volta ao texto (agora de forma mais focada) buscando a tal consequência...

Analisou quanto tempo você perdeu seguindo esse padrão de resolução? Você percebeu que, normalmente, você perde muito tempo, pois você lê o texto duas vezes desnecessariamente. Minha pergunta então é: para que seguir o meu esquema? Para ganhar TEMPO...

“Ahhh Rapha!!! Mas para que ganhar tempo???”

A prova do ENEM não é difícil. Estou falando isso em todos os livros da coleção... E você também se cansará do tanto que citarei a palavra: TEMPO...

Quem já fez a prova do ENEM nesse novo formato sabe que a palavra fundamental para a prova é: TEMPO.

Pois a prova apresenta muitas questões com TEXTOS ENORMES. E o tempo é muito curto para fazer a prova tranquilamente.

Enfim, ainda falaremos muito sobre isso: ECONOMIA DE TEMPO...

Vamos prosseguir com a resolução da questão...

Agora vamos ler o texto, porém, procurando uma consequência SOCIOESPACIAL que caracteriza o atual mundo rural. Veja a imagem abaixo:

Questão 2

Antes, eram apenas as grandes cidades que se apresentavam como o império da técnica, objeto de modificações, suspensões, acréscimos, cada vez mais sofisticadas e carregadas de artifício. Esse mundo artificial inclui, hoje, o mundo rural.

SANTOS, M. A. *Natureza do Espaço*. São Paulo: Hucitec, 1996.

O texto afirma que ANTES, APENAS as cidades eram impérios da técnica. Isso ATUALMENTE inclui o MUNDO RURAL. Ou seja, o texto está falando de modernizações agrícolas.

Vamos para as alternativas então:

- Ⓐ a redução do processo de concentração de terras.
- Ⓑ o aumento do aproveitamento de solos menos férteis.
- Ⓒ a ampliação do isolamento do espaço rural.
- Ⓓ a estagnação da fronteira agrícola do país.
- Ⓔ a diminuição do nível de emprego formal.

Letra A) – Tem a ver com concentração de terras. Isso não tem nada a ver com o texto, pois este fala sobre MODERNIZAÇÃO.

Letra B) – O aumento do aproveitamento de solos menos férteis. Isso tem a ver com modernização e tem também a ver com insumos agrícolas, porém, como o texto está um pouco subjetivo, vamos ler as demais alternativas para confirmar...

Percebeu que nesta questão estamos precisando ler todas as alternativas. Isso, pois, o texto não afirmou nada de relevante.

Letra C) – Não, não tem a ver com a ampliação do isolamento do espaço rural. Pelo contrário, o texto está incluindo de alguma forma o espaço rural. Letra C errada.

Letra D) – O texto não está falando nada sobre fronteira agrícola. Também está errada.

Letra E) – Também não está falando do nível de emprego formal. O texto não tem nada a ver com a formalidade e a informalidade dos empregos.

Portanto, a letra B é a alternativa correta.

Você percebeu que nós precisamos depreender um sentido do texto e também aprofundar nosso raciocínio, justamente, pois não encontramos nada relacionado com fertilidade dos solos no texto. Uma questão bonita e muito bem elaborada. Vamos continuar então...

Questão 3

Assunto: Agricultura Brasileira / Modernização

Questão 3

A maioria das pessoas daqui era do campo. Vila Maria é hoje exportadora de trabalhadores. Empresários de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso, procuram o bairro de Vila Maria para conseguir mão de obra. É gente indo distante daqui 300, 400 quilômetros para ir trabalhar, para ganhar sete conto por dia. (Carlito, 43 anos, maranhense, entrevistado em 22/03/98).

Ribeiro, H. S. *O migrante e a cidade: dilemas e conflitos*. Araraquara: Wunderlich, 2001 (adaptado).

O texto retrata um fenômeno vivenciado pela agricultura brasileira nas últimas décadas do século XX, consequência

- Ⓐ dos impactos sociais da modernização da agricultura.
- Ⓑ da recomposição dos salários do trabalhador rural.
- Ⓒ da exigência de qualificação do trabalhador rural.
- Ⓓ da diminuição da importância da agricultura.
- Ⓔ dos processos de desvalorização de áreas rurais.

Última vez que falarei sobre o esquema:

1. ENUNCIADO;
2. TEXTO (se necessário);
3. ALTERNATIVAS.

Vamos iniciar a leitura do enunciado então:

O enunciado afirma que o texto revela um fenômeno vivenciado pela agricultura brasileira nas últimas décadas do século XX.

Eu pergunto leitor: o que vem acontecendo com a agricultura nas últimas décadas? Isso mesmo... Modernização!

Como já sabemos o assunto da questão, vamos para as alternativas e esqueça o texto da questão:

Letra A) – Impactos sociais da MODERNIZAÇÃO da agricultura. Perfeita a alternativa. Esta é a resposta correta.

Aqui gostaria de fazer uma ressalva: você percebeu que sem ler o texto e lendo apenas uma das cinco alternativas você já acertou a questão? Está vendo como se ECONOMIZA TEMPO na prova do ENEM... TÉCNICA...

Tem gente que lê o texto, lê o enunciado, depois lê o texto novamente, depois lê alternativa por alternativa, para então marcar a letra correta.

Eu e você leitor, lemos APENAS O ENUNCIADO e a primeira alternativa. Percebeu a “SUTIL” diferença?... Está entendendo por que muitas pessoas saem da prova dizendo: NÃO DEU TEMPO... CHUTEI 10 QUESTÕES direto no gabarito...

Muita gente acaba sendo obrigada a chutar muitas questões, pois PERDEM MUITO TEMPO LENDO TEXTOS DESNECESSÁRIOS, ou então, perdem mais tempo ainda lendo o mesmo texto várias vezes... Mas, tenha calma, pois conversaremos muito sobre isso ainda. Vamos para a próxima...

Questão 4

Assunto: Lixo / Saúde Pública

Questão 4

Os lixões são o pior tipo de disposição final dos resíduos sólidos de uma cidade, representando um grave problema ambiental e de saúde pública. Nesses locais, o lixo é jogado diretamente no solo e a céu aberto, sem nenhuma norma de controle, o que causa, entre outros problemas, a contaminação do solo e das águas pelo chorume (líquido escuro com alta carga poluidora, proveniente da decomposição da matéria orgânica presente no lixo).

RICARDO, B.; CANPANILLI, M. *Almanaque Brasil Socioambiental* 2008. São Paulo, Instituto Socioambiental, 2007.

Considere um município que deposita os resíduos sólidos produzidos por sua população em um lixão. Esse procedimento é considerado um problema de saúde pública porque os lixões

- Ⓐ causam problemas respiratórios, devido ao mau cheiro que provém da decomposição.
- Ⓑ são locais propícios a proliferação de vetores de doenças, além de contaminarem o solo e as águas.
- Ⓒ provocam o fenômeno da chuva ácida, devido aos gases oriundos da decomposição da matéria orgânica.
- Ⓓ são instalados próximos ao centro das cidades, afetando toda a população que circula diariamente na área.
- Ⓔ são responsáveis pelo desaparecimento das nascentes na região onde são instalados, o que leva à escassez de água.

A partir de agora não falarei mais para você ler primeiro o enunciado, depois o texto, não se esquecendo de grifar as partes importantes e de fazer um retângulo nas partes essenciais...

Última vez que falei foi agora. Não falarei mais nada sobre o esquema de leitura e partirei do princípio de que você estará seguindo o esquema. Combinado? Perfeito...

Depois de ler o enunciado, já sabemos que o assunto é: LIXÕES. Ou seja, os depósitos de lixo a céu aberto.

Se você está estudando, sabe que nos lixões o lixo fica a céu aberto, podendo causar contaminação do solo e das águas e também ocorre muita proliferação de insetos.

Quem estudou bem já sabe de todos esses problemas.

Se você não sabia nada sobre esse assunto, sinceramente, você precisa estudar um pouco mais...

E diante disso você seria obrigado a ler o texto. Nós aqui não leremos o texto, pois já sabemos todos os problemas dos lixões. Ou seja, vamos direto para as alternativas:

Letra A) – Causam problemas respiratórios... O lixo é fedido sim, porém, o cheiro não causa problemas respiratórios...

Se fosse assim. Você mocinha já teria ido para o hospital várias vezes, com o seu namorado porco que fica peidando...

“Ahhh Rapha... Lá vem nojeira. Fica falando peido no livro... Que feio viu. Como você quer participar do Prêmio Jabuti, falando essas coisas no livro emmm... Ridículo...”

Até parece que ninguém peida... Desculpe-me leitor, mas até a Sandy peida... Sua mãe também peida viu... Todo mundo...

“Ahhh Rapha... Então não fala peidar, fala ter flatulência. É mais culto...”

Huahuahua... Agora eu tenho que PEIDAR DE FORMA CULTA. Peido é peido, não existe peido bonito...

Vamos parar com essa bobeira de peido e vamos continuar com a resolução... Desculpe-me...

Letra B) – São locais propícios a proliferação de vetores de doenças e contaminam o solo e a água. Perfeita...

Agora eu pergunto leitor: você vai ler a letra C?

“Ahhh Rapha, eu quero ler todas e você não pode me impedir...”

Realmente não posso. Não tem problema nenhum viu. Pode ficar tranquilo, a prova do ENEM tem todos os anos para você prestar... Fique à vontade...

“Ahhh Rapha... Como você é grosso... Seu chato...”

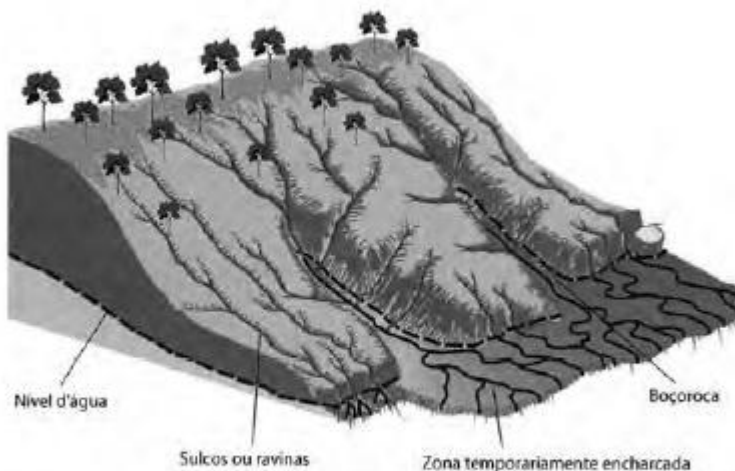
Não sou grosso não, só estou sendo honesto com você... Lembre-se da palavra: TEMPO.

Você não tem tempo a perder. Nesse momento, quem já fez essa prova do ENEM tem uma vantagem, pois ela sabe exatamente o que estou falando sobre: FALTA TEMPO...

Quem fez a prova sabe que o problema NÃO FOI FALTA DE CONHECIMENTO, mas sim FALTA DE TEMPO...

Enfim, vamos para a próxima...

Figura para as questões 5 e 6



TEIXEIRA, W. et al. (Orgs). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

Aqui temos uma imagem que servirá de base para as questões 5 e 6.

Só de olhar a imagem, já podemos imaginar que serão questões sobre erosão.

Porém, vamos fazer a leitura da questão para confirmar nossa expectativa:

Questão 5

Assunto: Processos Erosivos

Questão 5

O esquema representa um processo de erosão em encosta. Que prática realizada por um agricultor pode resultar em aceleração desse processo?

- A Plantio direto.
- B Associação de culturas.
- C Implantação de curvas de nível.
- D Aração do solo, do topo ao vale.
- E Terraceamento na propriedade.

Espero que você tenha grifado o trecho: “processo de erosão” e que também tenha feito um retângulo ao redor da palavra “aceleração”...

Ou seja, o enunciado quer saber: qual das alternativas apresenta uma prática que ACELERA o PROCESSO EROSIVO.

Letra A) – Plantio direto? Não. Isso depende do que estiver sendo plantado. Portanto, não é a alternativa correta.

Letra B) – Associação de culturas não acelera processo erosivo. Errada.

Letra C) – Implantação de curvas de nível... Isso não tem nada a ver com processo erosivo. Isso é na cartografia. Totalmente errada.

Letra D) – Aração do solo? Sim. Realmente, este processo aumenta a erosão, pois ocorre uma **DESAGREGAÇÃO DAS PARTÍCULAS** do solo, ou melhor dizendo, ocorre uma **DESCOMPACTAÇÃO** do solo.

Letra E) – Não precisa ler a letra E...

Você já sabe qual é a resposta correta. Portanto, não sei nem o que você estava fazendo lendo esta letra E...

Não sei se você percebeu, mas, até agora, as questões têm apresentado o mesmo tema: **AGRICULTURA**.

Isso já revela uma característica importante: **O ENEM ADORA AGRICULTURA...**

“Ahhh Rapha... E eu ODEIO agricultura... Odeio salada... Odeio alface... Odeio beterraba...”

E me odeia também certo?

“Ahhh, tinha me esquecido de você... Também te ODIO...”

Não importa se você odeia ou não a agricultura. Se você não sabe, o **FRANGO** que você adora, precisa de **MILHO**... Você odiando ou não, você precisa ter a capacidade de fazer análises mais subjetivas envolvendo a agricultura.

Sua vida depende da agricultura... Direta e indiretamente, portanto, se você não gosta do assunto, você precisará **APRENDER A GOSTAR**... Inevitavelmente, questões sobre agricultura estarão na sua prova.

Portanto, pare de ficar reclamando e estude o assunto e pronto... Combinado? Perfeito.

Vamos para a próxima questão...

Questão 6

Assunto: Ocupação Urbana / Enchentes

Questão 6

Muitos processos erosivos se concentram nas encostas, principalmente aqueles motivados pela água e pelo vento. No entanto, os reflexos também são sentidos nas áreas de baixada, onde geralmente há ocupação urbana. Um exemplo desses reflexos na vida cotidiana de muitas cidades brasileiras é

- Ⓐ a maior ocorrência de enchentes, já que os rios assoreados comportam menos água em seus leitos.
- Ⓑ a contaminação da população pelos sedimentos trazidos pelo rio e carregados de matéria orgânica.
- Ⓒ o desgaste do solo nas áreas urbanas, causado pela redução do escoamento superficial pluvial na encosta.
- Ⓓ a maior facilidade de captação de água potável para o abastecimento público, já que é maior o efeito do escoamento sobre a infiltração.
- Ⓔ o aumento da incidência de doenças como a amebíase na população urbana, em decorrência do escoamento de água poluída do topo das encostas.

Tenho certeza de que você já leu, já isso, já aquilo, já... Certo? Perfeito... Você me entendeu bem né?... Enfim...

O exercício afirmou que os processos erosivos se concentram nas encostas. E também citou que ocorrem reflexos desses processos em áreas de baixada, logo, a questão quer saber um desses reflexos...

Não sei se você percebeu: sempre, depois da leitura de qualquer exercício eu faço um “RESUMO” sobre o que eu li. Ou melhor dizendo, uma espécie de CONCLUSÃO ou de PARÁFRASE do que li.

Isso facilita muito a resolução, pois, enquanto você lê o exercício, você, ao mesmo tempo, vai criando essa paráfrase do que você está lendo. Isso MENTALMENTE... Não é para reescrever o exercício na folha da prova... Essa paráfrase facilita a interpretação e a compreensão do texto... Eu rescrevo, pois preciso mostrar meu pensamento para você... Mas você não precisa fazer isso não...

Continuando, vamos para as alternativas:

Letra A) – A maior ocorrência de enchentes... Perfeita a alternativa. O acúmulo de sedimentos, ou melhor dizendo, o assoreamento, acaba aumentando a quantidade de enchentes nas áreas de baixada. Resposta correta.

Neste momento você já iria para a próxima questão... Pois, você já sabe que a alternativa correta é a letra A. Porém, já que ainda estamos no início deste livro, irei comentar as demais alternativas:

Letra B) – A contaminação da população pelos sedimentos... Não. Sedimentos são partículas de solo e não causam contaminações. Errada.

Letra C) – Redução do escoamento superficial... Não ocorre REDUÇÃO do escoamento superficial, ocorre sim uma INTENSIFICAÇÃO, pois, a água proveniente da chuva INFILTRA MENOS, logo, aumenta o escoamento superficial.

Letra D) – Também errada. Quer dizer, só porque choveu, isso então facilita a captação de água?... E água potável ainda... Não.

Letra E) – Esta teoricamente estaria correta, pois o escoamento de água poluída produz enchentes, as quais acabam transmitindo algumas doenças. Porém, afirmar que é a água poluída do topo das encostas que causará aumento de amebíase, isso é forçado demais.

Se a alternativa afirmasse apenas que: o aumento das enchentes pode causar doenças. Dessa forma estaria correto. Porém, falar especificamente da amebíase não dá...

Realmente, a melhor alternativa é a letra A.

Este exercício serve para pensarmos um pouco nas alternativas, pois, normalmente, entre as 5 alternativas, teremos 3 bem absurdas de erradas... Portanto, duas serão plausíveis e coerentes, porém, apenas uma dessas duas estará correta, obviamente...

Então nossa meta é, justamente, encontrar a alternativa correta entre duas respostas coerentes...

É o caso deste exercício, apenas as letras A e E eram coerentes. Isso forçando a amizade com a letra E.

Mas, é evidente que isso se enquadra para quem realmente estudou o assunto.

Quanto mais você sabe sobre a matéria, mais fácil fica eliminar as alternativas erradas. Em outro livro dessa coleção eu citei uma frase do Bernardinho: *“quanto mais você sua nos treinos, menos você sangra no campo de batalha”*.

Resumindo, quanto mais você estuda, MAIS RÁPIDO você resolve as questões e mais RAPIDAMENTE conquista sua vaga... Lembre-se dessa frase para tudo que você for fazer na vida...

Questão 7

Assunto: Coordenada Geográfica

Questão 7

Pensando nas correntes e prestes a entrar no braço que deriva da Corrente do Golfo para o norte, lembrei-me de um vidro de café solúvel vazio. Coloquei no vidro uma nota cheia de zeros, uma bola cor rosa-choque. Anotei a posição e data: Latitude $49^{\circ}49'$ N, Longitude $23^{\circ}49'$ W. Tampei e joguei na água. Nunca imaginei que receberia uma carta com a foto de um menino norueguês, segurando a bolinha e a estranha nota.

KLINK, A. Parati: *entre dois pólos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (adaptado).

No texto, o autor anota sua coordenada geográfica, que é

- Ⓐ a relação que se estabelece entre as distâncias representadas no mapa e as distâncias reais da superfície cartografada.
- Ⓑ o registro de que os paralelos são verticais e convergem para os polos, e os meridianos são círculos imaginários, horizontais e equidistantes.
- Ⓒ a informação de um conjunto de linhas imaginárias que permitem localizar um ponto ou acidente geográfico na superfície terrestre.
- Ⓓ a latitude como distância em graus entre um ponto e o Meridiano de Greenwich, e a longitude como a distância em graus entre um ponto e o Equador.
- Ⓔ a forma de projeção cartográfica, usado para navegação, onde os meridianos e paralelos distorcem a superfície do planeta.

O enunciado pergunta, em outras palavras: o que é coordenada geográfica? Não precisamos ler o texto para responder esta pergunta...

Você tem a obrigação de saber o que é uma coordenada geográfica... E tenho certeza de que você sabe...

“Ahhh Rapha, eu não sei o que é isso não... “

PQP... Como uma pessoa quer prestar vestibular sem saber o que é uma coordenada geográfica?... Não pode acontecer isso leitor, você pode até errar a questão, mas você não pode me dizer que você não sabe o que é coordenada geográfica...

Porém, se, infelizmente, você não soubesse... O texto da questão explica... O texto, em nível de curiosidade, está muito estranho, pois cita até a Corrente do Golfo... Enfim...

Porém, apesar de estar estranho, no texto você encontra as palavras: LONGITUDE e LATITUDE, que são as nossas coordenadas geográficas.

Enfim, vamos para as alternativas:

Letra A) – É a relação que se estabelece entre as distâncias representadas no mapa e as distâncias reais da superfície? NÃO... NÃO é isso NÃO. Isso se chama ESCALA.

“Ahhh Rapha, como você é grosso emmm... Não sei como o leitor te aguenta... Fica gritando aeee...”

Tudo bem então, vou parar de gritar e vou falar baixinho... Sinceramente falando, o cara que marca a letra A neste exercício deveria ter a prova ANULADA... Desculpe-me pela sinceridade, mas você não poderia marcar a letra A...

“Ahhh Rapha, eu errei, mas foi porque eu estava com diarreia na hora da prova, então eu tinha que ir ao banheiro toda hora... E perdia a concentração...”

Não interessa qual foi o seu problema... Fique CAGADO, mas não marque a letra A nesta questão. De forma nenhuma...

Vulgarmente falando: é de cair o “TOBA” da bunda... Imaginou a cena do “toba” caindo da bunda...

Desculpe-me pelo coloquialismo e pelos palavrões... E bunda não é palavrão... Você fica vendo televisão o dia inteiro, vê um monte de bunda, então eu não posso escrever bunda no livro...

Chega desse purismo ridículo... Enfim, desculpe-me pelo excesso leitor, vamos continuar...

LETRA A NÃO!!! NÃO é a resposta correta...

Letra B) – Está simplesmente ao contrário, pois paralelos são horizontais e não verticais. Errada também.

A pessoa que marca está alternativa é aquela desavisada. Ela sabe que existem paralelos e também verticais... Como ela não estudou, ela chuta nesta, pois a alternativa apresenta elementos conhecidos, ou seja, é familiar... Enfim, errada...

Letra C) – Conjunto de linhas imaginárias que permitem localizar um ponto. Perfeito. São estas as nossas coordenadas: LATITUDE e LONGITUDE. Pronto, acertou a questão. Chega de ler... Vamos para o próximo exercício...

“Ahhh Rapha, mas eu quero confirmar as outras duas alternativas pôoo...”

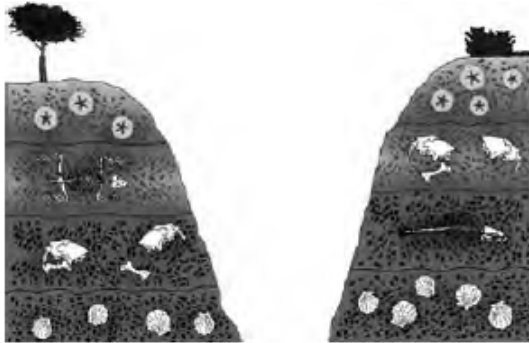
Não tem nada de pô... Já pedi para você não ficar querendo confirmar tudo... Você precisa confiar em você e no seu conhecimento também. E você precisa ganhar tempo.

Portanto, se quiser pode ficar verificando as outras alternativas... Eu e o leitor estamos indo para o próximo teste...

Questão 8

Assunto: Tipos de Rochas / Sedimentação

Questão 8



TEIXEIRA, W. et al. (Orgs.) *Decifrando a Terra*.
 São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (adaptado).

O esquema mostra depósitos em que aparecem fósseis de animais do Período Jurássico. As rochas em que se encontram esses fósseis são

- Ⓐ magmáticas, pois a ação de vulcões causou as maiores extinções desses animais já conhecidas ao longo da história terrestre.
- Ⓑ sedimentares, pois os restos podem ter sido soterrados e litificados com o restante dos sedimentos.
- Ⓒ magmáticas, pois são as rochas mais facilmente erodidas, possibilitando a formação de tocas que foram posteriormente lacradas.
- Ⓓ sedimentares, já que cada uma das camadas encontradas na figura simboliza um evento de erosão dessa área representada.
- Ⓔ metamórficas, pois os animais representados precisavam estar perto de locais quentes.

Aqui temos apenas uma imagem e um enunciado bem sucinto...

O exercício quer saber em que rochas se encontram esses fósseis...

A palavra chave para o exercício é: “depósitos”, ou seja, tem a ver com a deposição.

Você percebeu que o desenho apresenta várias CAMADAS DE DEPÓSITOS, em outras palavras, várias CAMADAS DE SEDIMENTOS?... Ou seja, restos de matéria orgânica animal e vegetal e sedimentos de rochas antigas.

Agora, outra palavra importante que surgiu é: “SEDIMENTO”. Vamos então procurar nas alternativas, as letras que apresentam a palavra “sedimentares”:

Aparece nas letras B e D. Ou seja, já eliminamos as letras A, C e E. Percebeu o que eu havia comentado sobre as três alternativas absurdas e as duas plausíveis... Praticamente em toda questão acontece isso...

Toda prova teste esse mesmo padrão, porém, é claro que cada prova de acordo com o seu nível de dificuldade.

É evidente que fazer a prova do ITA é diferente de fazer a prova do ENEM. Você não está fazendo a prova do ITA, então pode ficar tranquilo que aqui é FÁCIL...

Enfim, precisamos desempatar agora, letra B ou D?

Vamos lá qual você chuta?

“Ahhh Rapha, letra D. Eu gosto da letra D...”

Nem para chutar você serve né... Errou...

“Ahhh Rapha, eu não tenho sorte meu... Toda vez que eu chuto eu erro...”

E quando não chuta também né huahuahua.

“Ahhh, já te mandei pra aquele lugar hoje Rapha?!!!”

Vamos esquecer esse negócio de chute vai...

Então eu lhe pergunto leitor: o que tem de errado na letra D? A alternativa que o nosso amigo ESPERTO escolheu...

EROSÃO é a palavra errada. Perfeito... Pois cada camada pode representar um evento de soterramento... Ou seja, uma camada de SEDIMENTO.

Erosão na verdade é como se fosse a retirada do sedimento. É claro que a definição correta não é essa, estou simplificando para facilitar a compreensão...

Agora leia a letra B: os restos foram soterrados e litificados com o restante dos sedimentos. Perfeita, letra B é a resposta correta.

“Ahhh Rapha, o que é litificado?”

Você sabe o que é Paleolítico?

“Ahhh Rapha, isso eu sei sim, significa, pedra antiga, ou pedra lascada...”

Perfeito. Então o que é litificado?

“Ahhh Rapha, não sei ainda... Só sei que é algo antigo né...”

Huahuahua, estou falando leitor... Esse nosso amigo é hilário... Vou sugerir sua presença lá no Jô Soares para o pessoal rir com você huahuahua. Vamos para a próxima questão leitor...

Questão 9

Assunto: BRIC

Questão 9

O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN, R. Crise global. Disponível em: <http://conteudodiplommp.planejamento.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que

- Ⓐ apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- Ⓑ possuem base tecnológica mais elevada.
- Ⓒ apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- Ⓓ apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- Ⓔ possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

Você já leu o enunciado... Depois do enunciado, tenho certeza de que você, um vestibulando muito aplicado, ou melhor dizendo, um NINJA da geopolítica, sabe tudo sobre o BRIC... Certo? Perfeito.

BRIC representa os países emergentes com grande potencial. São países com grande extensão territorial, numerosa população e outras coisas mais que os economistas acham importantes para os considerarem como promissores...

Enfim, vamos para as alternativas:

Letra A) – Perfeita. Características econômicas promissoras para as próximas décadas... Letra A correta.

Neste momento, você já iria para a próxima questão. Sem medo...

Não sei se já falei sobre isso, mas falarei novamente: uma pessoa corajosa não é aquela que não sente medo... Toda pessoa, por mais corajosa que seja, sente medo sim. Porém, uma pessoa CORAJOSA é aquela que ENFRENTA O MEDO...

Portanto, você precisa ser corajoso leitor. Não tenha medo, pois o medo pode inibi-lo...

Shakespeare já dizia: *“nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que sempre poderíamos ganhar por medo de tentar.”*.

Não tenha medo do novo... Não tenha medo do desconhecido...

Posso lhe dizer uma coisa: do futuro chegam ventos que batem asas em silêncio...

Sabe o que esse vento trará para você? Vou falar baixinho para seus pais não escutarem...

Festas, zueira, muita bebida, muitas meninas e meninos bonitos. Lá você poderá fazer tudo que talvez você ainda não pode fazer... Uma zona... Sabe aquelas nerdinhas e nerdinhos da sua sala?... Serão outras pessoas... Você terá os melhores anos da sua vida... Então, ESTUDE agora para obter uma bela nota nessa MERDA de ENEM assim você terá uma vida bem melhor do que a vida de um vestibulando... Acredite em mim...

Veja que não estou fazendo apologia nenhuma... Estou apenas “trabalhando” o seu emocional...

Eu, particularmente, não bebo, nunca bebi na minha vida... Não gosto de festas... Eu fujo das festas da faculdade... Eu mesmo não gosto... Mas eu sou doido mesmo... Não sirvo de referência...

Portanto, não leve em consideração o que eu faço não... Eu estou aqui, com 20 e poucos anos com uns 8 livros publicados. São 3 da manhã e estou aqui no notebook, minha namorada está dormindo aqui ao lado... E eu estou aqui escrevendo para você...

Eu estava apenas lhe explicando sobre o mundo universitário... Portanto, você nerdinha, você nerдинho... Beba com moderação... Não use drogas... Enfim, use camisinha emmm... Não tem nada de SÓ A CABECINHA não VIU... Você sabe muito bem do que estou falando huahuahua.

“Ahhh Raphaaa, como você é ridículo... Huahuahua. Depois quer participar do Prêmio Jabuti, escrevendo essas merdas huahuahua.”

Sou ridículo sim...

Leitor, estou aqui me expondo... E tudo que estou escrevendo é para ajudá-lo. Para você, justamente, aproveitar a faculdade sem fazer besteiras... Então, confie em mim... Estude, estude, estude muito... E depois é só GOZAR...

Gozar da sua tão almejada vaga na universidade do seu sonho... Hehehe...

Chega de bobeira, já falei muita besteira já...

Espero que eu tenha lhe ANIMADO um pouco...

Questão 10

Assunto: Revolução Industrial / Cidades Industriais

Questão 10

A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros. Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as Pirâmides, mostrando mais a escravização do homem que seu poder.

DEANE, P. *A Revolução Industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução Industrial Inglesa e as características das cidades industriais no início do século XIX?

- Ⓐ A facilidade em se estabelecer relações lucrativas transformava as cidades em espaços privilegiados para a livre iniciativa, característica da nova sociedade capitalista.
- Ⓑ O desenvolvimento de métodos de planejamento urbano aumentava a eficiência do trabalho industrial.
- Ⓒ A construção de núcleos urbanos integrados por meios de transporte facilitava o deslocamento dos trabalhadores das periferias até as fábricas.
- Ⓓ A grandiosidade dos prédios onde se localizavam as fábricas revelava os avanços da engenharia e da arquitetura do período, transformando as cidades em locais de experimentação estética e artística.
- Ⓔ O alto nível de exploração dos trabalhadores industriais ocasionava o surgimento de aglomerados urbanos marcados por péssimas condições de moradia, saúde e higiene.

Não preciso perguntar se você já leu o enunciado...

Daqui a pouco vou parar de fazer essas perguntas chatas e vou partir do princípio de que você já está seguindo o esquema.

Enfim, o enunciado quer saber qual a relação estabelecida entre os avanços tecnológicos e as características das cidades industriais...

Sinceramente falando, podem ser milhares de relações... Realmente apenas com o enunciado da questão não sabemos o que ela quer... Nesse caso, precisamos ler o texto sim...

Esta percebendo que o texto da questão, na maioria dos casos é desnecessário, porém, em muitos momentos será essencial para a gente.

Não sei se você já percebeu aonde quero chegar... Eu quero que você aprenda a USAR O TEXTO DA QUESTÃO DE ACORDO COM AS SUAS NECESSIDADES, ou seja, se você domina determinado assunto, se entendeu o enunciado... Perfeito. Pode ir direto para as alternativas...

Entretanto, se você não entendeu o enunciado, ou se você está lidando com um assunto que você não domina... Você DEVE LER o texto sim...

No caso desta questão, vamos ler o texto...

Da leitura do texto, separei as seguintes palavras: “sujeira”, “favelas”, “fumaça”, “desordem”, “ignorância” e as expressões: “desespero lucrativo” e “escravização do homem”...

Enfim, nada agradável a ideia que o texto apresenta...

Se o texto revela algo desagradável, vamos BUSCAR UMA ALTERNATIVA DESAGRADÁVEL também:

Letra A) – Já vou eliminar esta alternativa apenas pela expressão “espaços privilegiados”... Pelo texto, as cidades não são vistas como espaços privilegiados, mas sim como o oposto...

Letra B) – Planejamento urbano. Também não.

Letra C) – Núcleos integrados... Meios de transporte facilitando os deslocamentos dos trabalhadores. Quem mora em grandes metrópoles já eliminaria esta alternativa absurda.

Letra D) – Avanços da engenharia. Favelas e desordem não têm a ver com avanços da arquitetura. Errada também.

Enfim, restou a letra E, logo, ela é a resposta correta, mas vamos analisá-la, já que estamos aqui:

Letra E) – Alto nível de exploração... Aglomerados urbanos... Precárias condições de moradia, saúde e higiene... PERFEITA esta alternativa. Exatamente o que analisamos no texto...

Humildemente pergunto leitor: o ENEM é difícil? Que bom que você respondeu: NÃO... Eu não ouvi sua voz, mas tenho certeza de que você disse que NÃO É DIFÍCIL... E, por sinal, ainda fez a seguinte ressalva:

“Não é nem um pouco difícil Rapha, vou detonar esse ENEM...”

Perfeito.

Você já está percebendo que o ENEM é uma prova mais braçal e menos intelectual... Portanto, não se desespere viu. Tudo dará certo, porém, no momento certo...

Vamos para a próxima questão...

Questão 11

Assunto: Artesanato / Manufatura / Maquinofatura

Questão 11

A evolução do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura.

Um desses estágios foi o artesanato, em que se

- A) trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de maneira padronizada.
- B) trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de modo diferente do modelo de produção em série.
- C) empregavam fontes de energia abundantes para o funcionamento das máquinas.
- D) realizava parte da produção por cada operário, com uso de máquinas e trabalho assalariado.
- E) faziam interferências do processo produtivo por técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo de produção.

O enunciado pergunta sobre ARTESANATO. Nós sabemos que no artesanato pode ter tudo, MENOS MÁQUINAS, correto?

Todo artesanato envolve técnicas rudimentares, portanto, vamos eliminar as alternativas que apresentam a “máquina” como instrumento de trabalho:

Letra A) – “Ritmo das máquinas”... Não. Errada.

Letra C) – “Para o funcionamento das máquinas”... Não também.

Letra D) – “Com o uso de máquinas”... Também não pode.

Letra E) – No artesanato, temos apenas o artesão como fonte de trabalho. E às vezes, podemos encontrar o aprendiz também.

Não é aquele Aprendiz que o Roberto Justos apresentava não viu... Não confunda as coisas...

E não temos a figura do gerente no artesanato... Logo, não é a letra E.

Ou seja, a resposta correta é a letra B, que não precisamos ler...

Acertamos a questão apenas sabendo que, no artesanato, não temos o uso de máquinas. E apenas com essa informação já resolvemos o exercício...

E a letra B contempla exatamente isso: trabalhava geralmente sem o uso de máquinas... Perfeito...

Se você percebeu, a alternativa ainda foi criteriosa, pois temos casos de trabalhadores no artesanato que utilizam “máquinas” rudimentares...

Na verdade são algumas pseudo ferramentas que ajudam o artesão... Por isso temos na alternativa a palavra “geralmente”, na verdade essa palavra é uma ressalva...

Enfim, questão muito tranquila... Por sinal, até agora, só fizemos questões bem fáceis na prova de Ciências Humanas...

Vamos continuar então...

Questão 12

Assunto: Guerra do Contestado

Questão 12

A serraria construía ramais ferroviários que adentravam as grandes matas, onde grandes locomotivas com guindastes e correntes gigantescas de mais de 100 metros arrastavam, para as composições de trem, as toras que jaziam abatidas por equipes de trabalhadores que anteriormente passavam pelo local. Quando o guindaste arrastava as grandes toras em direção à composição de trem, os ervaais nativos que existiam em meio às matas eram destruídos por este deslocamento.

MACHADO, P. P. *Lideranças do Contestado*. Campinas: Unicamp, 2004 (adaptado).

No início do século XX, uma série de empreendimentos capitalistas chegou à região do meio-oeste de Santa Catarina — ferrovias, serrarias e projetos de colonização. Os impactos sociais gerados por esse processo estão na origem da chamada Guerra do Contestado. Entre tais impactos, encontrava-se

- Ⓐ a absorção dos trabalhadores rurais como trabalhadores da serraria, resultando em um processo de êxodo rural.
- Ⓑ o desemprego gerado pela introdução das novas máquinas, que diminuía a necessidade de mão de obra.
- Ⓒ a desorganização da economia tradicional, que sustentava os posseiros e os trabalhadores rurais da região.
- Ⓓ a diminuição do poder dos grandes coronéis da região, que passavam disputar o poder político com os novos agentes.
- Ⓔ o crescimento dos conflitos entre os operários empregados nesses empreendimentos e os seus proprietários, ligados ao capital internacional .



Esta questão é para eu PAGAR A LÍNGUA... Falei que até agora só tínhamos feito questões fáceis. Este exercício veio para derrubar minha observação...

Você já viu que o assunto é: A Guerra do Contestado. Um tema muito, mas muito específico...

Mas assim leitor, o ENEM é uma prova NACIONAL, portanto, você perceberá que a banca que elabora as questões faz de tudo para lembrar-se de todas as regiões do país.

Seria a mesma coisa se eu fizesse uma questão sobre: a Aclamação de Amador Bueno. Essa foi uma revolta nativista, que aconteceu aqui em SP, resumindo, algo totalmente específico para uma prova nacional.

A mesma coisa com a Guerra do Contestado. Foi algo que aconteceu lá no Paraná e em Santa Catarina, ou seja, um conflito mais específico.

Cada estado estuda mais alguns conflitos do que outros, isso de acordo com a região. E o ENEM precisa transitar por todas as regiões do país... Precisa contemplar o Brasil todo...

Aqui em SP, eu tive aula sobre a Guerra do Contestado. Porém, não sei se o pessoal do Acre ou de Rondônia, ou de qualquer estado mais distante do sul, teve essa mesma aula...

Enfim, estou explicando isso, para você ter uma noção de que o ENEM precisa, ao menos TENTAR, CONTEMPLAR o Brasil inteiro, logo, é normal aparecerem questões assim, mais específicas.

Vou resumir o conflito: para construir uma estrada de ferro lá no sul, inúmeras famílias e camponeses perderam suas terras. O pessoal que trabalhou na construção da estrada de ferro, após o término da obra, ficou sem emprego.

Resumindo, juntou o pessoal que havia perdido terra com a galera que estava sem apoio e sem emprego e popularmente falando: o pessoal “quebrou tudo”... Ou seja, REVOLTA...

“Ahhh Rapha, que resuminho meia boca que você fez em... Que isso, dá um Control+C, Control+V do Google e coloca algo direitinho pra gente...”

Para mim seria muito mais fácil, copiar do Google... Porém, fiz questão de explicar simplificadamente...

Depois você pode conversar com seu professor ou ler mais sobre o assunto no Google. Eu apenas expliquei, simplificadamente, o que me lembro sobre o conflito...

Enfim, o enunciado pede os impactos sociais:

Letra A) – Absorção dos trabalhadores rurais? Não. Pelo contrário, ocorreu uma “onda” de desemprego.

Letra B) – O desemprego não foi causado pela introdução de novas máquinas...

“Ahhh Rapha, mas não tem esse negócio de robotização e de desemprego estrutural?...”

Tem sim, “pequeno gafanhoto”, você está certo, mas, você se esqueceu de que a Guerra do Contestado ocorreu entre 1912 e 1916. Na verdade, o Brasil ainda não era nem industrializado. Ou seja, letra B também errada.

Letra C) – Perfeito. Ocorreu uma desorganização da economia tradicional. Um pouco imprecisa a alternativa, porém, parece estar correta... Vamos ler as demais para confirmar já que o exercício é um pouco mais específico.

Diante disso, podemos perder um pouco mais de tempo na questão...

Letra D) – Diminuir o poder dos coronéis... Não. Está errado. Os coronéis demoram ainda muito tempo para perder o poder. Teoricamente, o poder deles só foi extinto depois da ascensão de Getúlio Vargas.

Letra E) – Esta afirma que ocorreu um conflito entre operários e os proprietários. Realmente houve, porém está muito específica esta letra. Tem também os habitantes da região que viviam em subsistência e foram retirados de suas terras. Esta alternativa é aquela que nos deixa em dúvida. Entretanto, pensando um pouco mais, percebemos que está errada também...

Letra C é a resposta correta. Questão muito difícil mesmo...

Porém, com muito bom senso digo: talvez poderíamos ERRAR uma questão como esta sem problemas na prova...

Isso mesmo. Podemos errar sim... Acredite em mim, você não vai gabaritar a prova. Até mesmo se você estudou nos melhores colégios do Brasil, se leu meu livro 10 vezes. E se você estuda 16 horas por dia...

Não interessa... Você errará pelos menos umas 3 questões de cada área. Normal...

E não fique triste se no meio da prova surgir alguma questão que você não saiba fazer... Tente eliminar as alternativas de acordo com o seu BOM SENSO...

Nem você, nem eu, nem seu professor e nem ninguém possui todo o conhecimento do mundo, logo, fique tranquilo... ACEITE alguns erros. Só não vá errar questões como aquela da coordenada geográfica... Deixe para errar questões como esta.

Questão 13

Assunto: Tratado de Petrópolis / Acre / Borracha

Questão 13

As secas e o apelo econômico da borracha — produto que no final do século XIX alcançava preços altos nos mercados internacionais — motivaram a movimentação de massas humanas oriundas do Nordeste do Brasil para o Acre. Entretanto, até o início do século XX, essa região pertencia à Bolívia, embora a maioria da sua população fosse brasileira e não obedecesse à autoridade boliviana. Para reagir à presença de brasileiros, o governo de La Paz negociou o arrendamento da região a uma entidade internacional, o *Bolivian Syndicate*, iniciando violentas disputas dos dois lados da fronteira. O conflito só terminou em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, pelo qual o Brasil comprou o território por 2 milhões de libras esterlinas.

Disponível em: www.mre.gov.br. Acesso em: 03 nov.2008 (adaptado).

Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos apresentados, o Acre tornou-se parte do território nacional brasileiro

- Ⓐ pela formalização do Tratado de Petrópolis, que indenizava o Brasil pela sua anexação.
- Ⓑ por meio do auxílio do *Bolivian Syndicate* aos emigrantes brasileiros na região.
- Ⓒ devido à crescente emigração de brasileiros que exploravam os seringais.
- Ⓓ em função da presença de inúmeros imigrantes estrangeiros na região.
- Ⓔ pela indenização que os emigrantes brasileiros pagaram à Bolívia.

Lembra-se do que eu disse na questão anterior sobre regionalidades na prova do ENEM? Enfim, saímos do Paraná e agora estamos no Acre...

Lendo o enunciado, o exercício pergunta: por que o Acre tornou-se parte do território brasileiro?

Mais uma vez estamos diante da frase do Bernardino... Quem estudou um pouco mais de História do Brasil, não precisaria ler o texto da questão, ou seja, quem souu muito nos treinos, sangrará menos agora no campo de batalha...

Entretanto, partirei do pressuposto de que não sabemos nada sobre o assunto, portanto, vamos ler o texto, grifando e fazendo os retângulos nas partes essenciais. Veja meu texto grifado a seguir e compare com o seu:

Questão 13

As secas e o apelo econômico da borracha — produto que no final do século XIX alcançava preços altos nos mercados internacionais — motivaram a movimentação de massas humanas oriundas do Nordeste do Brasil para o Acre. Entretanto, até o início do século XX, essa região pertencia à Bolívia, embora a maioria da sua população fosse brasileira e não obedecesse à autoridade boliviana. Para reagir à presença de brasileiros, o governo de La Paz negociou o arrendamento da região a uma entidade internacional, o Bolivian Syndicate, iniciando violentas disputas dos dois lados da fronteira. O conflito só terminou em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, pelo qual o Brasil comprou o território por 2 milhões de libras esterlinas.

Disponível em: www.mre.gov.br. Acesso em: 03 nov.2008 (adaptado).

Nos quatro livros dessa coleção, em vários exercícios, estou colocando exemplos de textos grifados por mim.

Não estou dizendo que minha forma de grifar é a melhor, ou seja, a mais correta... Não! De forma nenhuma... Eu apenas estou lhe mostrando minha forma de grifar a questão.

Fazer isso é uma forma de organização e assim você evita se perder com os excessos de informação das questões... Porém, você leitor faz o que acha melhor.

Neste e nos outros três livros da coleção e em todos os meus outros livros, eu falo milhões de coisas... Você como um bom leitor, SELECIONARÁ as coisas que falo e então escolherá as que você achar mais pertinente para usar...

Voltando ao enunciado da questão.

Depois de grifá-la, vamos agora fazer uma pseudo paráfrase... Farei de forma bem coloquial mesmo como se eu tivesse pensando...

“A borracha estava 'bombando' lá no Acre. Por causa disso muitos trabalhadores do Nordeste foram para a região em busca de novas oportunidades... O território que chamamos de Acre era da Bolívia... Chegou um momento em que a maioria da população da região era brasileira. E brasileiro é um pouco ‘folgado’, não estava nem ligando para as autoridades bolivianas. Então, começou a dar ‘merda’ lá no local... Enfim, depois de inúmeros conflitos, foi assinado o tratado lá de Petrópolis e o Brasil COMPROU o Acre por 2 milhões de libras esterlinas... Eu não sei quanto dá isso em reais, mas deve ser muito dinheiro...”

Percebeu o fluxo do pensamento... Aqui, lendo, parece longo e demorado. Mas, na verdade, isso representa segundos na mente...

Fazendo uma pausa... Fiquei pensando em quanto vale uma libra esterlina, e fui perguntar para o Google: vale quatro reais... Por isso a Inglaterra não adotou o Euro, pois a libra é bem mais valorizada...

Enfim, trazendo para a realidade atual, o Brasil comprou o Acre por 8 milhões de reais... É claro que antigamente, o mesmo milhão “valia muito mais” do que vale hoje, enfim...

Hoje em dia 8 milhões não dá para comprar nada... Tem muitos sites na internet que valem muito mais do que isso...

“Ahhh Rapha, como você tem coragem de falar que 8 milhões não dá para nada...Você deve estar rico então...”

Não é assim. Estou falando que hoje você não compra um estado com 8 milhões... Por sinal, não compra nem um site... Essa é a pós-modernidade.

Para melhor definir a pós-modernidade, nada melhor do que uma frase de Jean Baudrillard:

“Hoje não pensamos o virtual, o virtual é que nos pensa.”

Não deixe de pensar um pouco na frase do Baudrillard...

Vamos voltar à resolução da questão. Você se lembra do que escrevi na paráfrase? Perfeito. Então vamos para as alternativas:

Letra A) – Afirma que o tratado de Petrópolis indeniza o Brasil... Não é verdade. Aqui tem um lance um pouco gramatical... Tome cuidado, mas a frase está errada...

Letra B) – O Bolivian Syndicate não auxiliou ninguém... Está errado. As autoridades bolivianas justamente para reagir à presença dos brasileiros criou a entidade internacional... Portanto está errada. Essa alternativa poderia confundir um pouco sim...

Letra C) – Devido à crescente emigração de brasileiros que exploravam os seringais... Perfeita. Basicamente é o que conversamos sobre os nordestinos que migraram para a região onde atualmente é o Acre. Resposta correta.

Por sinal quero aproveitar esse momento e mandar um abraço a um grande amigo: Flávio, que fez cursinho comigo há algum tempo. Antes de conhecê-lo, para mim o Acre não existia, mas hoje acredito que o Acre existe hehehe...

Quero mandar um grande abraço a todos do Acre... Ou melhor, quero mandar um abraço para TODOS OS ESTADOS...

Não posso mandar um beijo para as mulheres, pois meus livros têm a censura da minha namorada hehehe...

Então, um abraço para todos... (Esse foi meu momento FAUSTÃO mandando um abraço para o ACRE e para o Brasil). Huahuahua...

Falando em mulheres, minha namorada acha que meu sonho é trabalhar na Brasileirinhas... Sabe fazendo aqueles filmes EDUCATIVOS?... Às vezes, quando alguma menina me manda um e-mail e no final escreve assim: **Beijinhosses Raphinha**... Minha namorada fica doida huahuahua... Portanto, leitora, mande ABRAÇOS no e-mail... Entendeu né... ABRAÇOS... Hehehe...

Enfim, chega de brincadeira e vamos para o próximo exercício...

Questão 14

Assunto: Mineração / Carajás

Questão 14

No dia 28 de fevereiro de 1985, era inaugurada a Estrada de Ferro Carajás, pertencente e diretamente operada pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), na região Norte do país, ligando o interior ao principal porto da região, em São Luís. Por seus, aproximadamente, 900 quilômetros de linha, passam, hoje, 5 353 vagões e 100 locomotivas.

Disponível em: <http://www.transportes.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

A ferrovia em questão é de extrema importância para a logística do setor primário da economia brasileira, em especial para porções dos estados do Pará e Maranhão. Um argumento que destaca a importância estratégica dessa porção do território é a

- Ⓐ produção de energia para as principais áreas industriais do país.
- Ⓑ produção sustentável de recursos minerais não metálicos.
- Ⓒ capacidade de produção de minerais metálicos.
- Ⓓ logística de importação de matérias-primas industriais.
- Ⓔ produção de recursos minerais energéticos.

De acordo com o enunciado, temos uma ferrovia em questão que é importante para o setor primário, nos estados do Pará e Maranhão.

Já podemos ter uma ideia de qual região a questão esta falando... Enfim, o enunciado quer saber um argumento que destaca a importância estratégica dessa porção do território.

Se você já sabe que estamos falando da região do Carajás, perfeito. Caso não soubesse, não teria problema, pois a primeira linha do texto já mostra a palavra Carajás.

Agora eu pergunto leitor: o que tem de bom lá na região do Carajás? Fácil. A região concentra a maior reserva de minério de ferro do país. E é pelo Maranhão que a produção é escoada para o mercado externo.

Portanto, vamos buscar a alternativa correta:

Letra A) – A importância estratégica não tem a ver com produção de energia. Alternativa errada.

Letra B) – Recursos minerais não metálicos também não, pois estamos falando da maior reserva de minério de ferro que é METÁLICO...

Letra C) – Minerais metálicos. Perfeito. Principalmente o ferro. Sim. Resposta correta.

Não ficarei aqui explicando todos os itens. Assim você se acostumará mais rápido ao esquema:

Leu, achou a correta, vá para a próxima questão...

Você deve estar sempre focado no TEMPO...

O controle do tempo é o que definirá sua aprovação...

Vamos para o próximo exercício...

Questão 15

Assunto: Hidrelétrica Belo Monte

Questão 15

A usina hidrelétrica de Belo Monte será construída no rio Xingu, no município de Vitória de Xingu, no Pará. A usina será a terceira maior do mundo e a maior totalmente brasileira, com capacidade de 11,2 mil megawatts. Os índios do Xingu tomam a paisagem com seus cocares, arcos e flechas. Em Altamira, no Pará, agricultores fecharam estradas de uma região que será inundada pelas águas da usina.

BACOCCHINA, D.; QUEIROZ, G.; BORGES, R. *Fim do leilão, começo da confusão.*
Istoé Dinheiro. Ano 13, n.º 655, 28 abr. 2010 (adaptado).

Os impasses, resistências e desafios associados à construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte estão relacionados

- A ao potencial hidrelétrico dos rios no norte e nordeste quando comparados às bacias hidrográficas das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.
- B à necessidade de equilibrar e compatibilizar o investimento no crescimento do país com os esforços para a conservação ambiental.
- C à grande quantidade de recursos disponíveis para as obras e à escassez dos recursos direcionados para o pagamento pela desapropriação das terras.
- D ao direito histórico dos indígenas à posse dessas terras e à ausência de reconhecimento desse direito por parte das empreiteiras.
- E ao aproveitamento da mão de obra especializada disponível na região Norte e o interesse das construtoras na vinda de profissionais do Sudeste do país.

Questão atualíssima do ENEM sobre a construção da Hidrelétrica de Belo Monte que está em voga. Por sinal, no

momento que estou escrevendo esta página, o IBAMA já havia liberado a obra... Enfim... Vamos lá então:

A questão quer saber justamente sobre os IMPASSES, RESISTÊNCIAS e DESAFIOS que envolvem a construção de uma usina hidrelétrica.

Sabemos que o Brasil precisa crescer, mas para isso acontecer, o país precisa de mais energia. Sabemos também que a região norte tem o MAIOR POTENCIAL hidrelétrico do país. Diante disso, a criação de novas usinas na região é um fato.

Porém, todo mundo sabe que construir uma usina, altera o microclima da região. Envolve alagamentos e criação de barragens, enfim, várias coisas que podem acabar com grande parte da biodiversidade do local...

Enfim, a construção da usina gera muitos conflitos entre vários grupos: a população da região, os ecologistas, o pessoal do governo e das grandes empresas...

Enfim, o Brasil precisa encontrar uma forma de crescer economicamente, mas também garantindo a conservação ambiental, já que a região é uma das mais ricas em biodiversidade do planeta.

Enfim, precisamos encontrar uma alternativa que tenha essas características, ou seja, que contemple esses IMPASSES, RESISTÊNCIAS e DESAFIOS:

Letra A) – Compara o potencial das regiões Norte e Nordeste, com o potencial das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país... Isso não tem nada a ver com os desafios. Errada.

Letra B) – A necessidade de EQUILIBRAR e compatibilizar o investimento no crescimento do país com os esforços para a conservação ambiental...

Olha que palavra bonita que foi usada: “equilíbrio”...
Perfeita a alternativa. É investir no país, garantir o crescimento,
mas também se preocupando com o ambiente.

Não lerei as demais alternativas. Não estou vendo
necessidade nesta questão, já que a resposta está bem clara.

Desculpe-me leitor, seria até mais engraçado se eu
comentasse todas as alternativas, pois eu teria mais assunto para
ficar brincando no livro... Porém, não posso ficar aqui fazendo
você dar risada e não lhe mostrar o melhor caminho para
garantir sua aprovação.

Você precisa encontrar a alternativa correta e ir para a
próxima questão.

Você não pode ficar na mesma questão buscando
garantias de que você encontrou a resposta correta... Você
precisa confiar no seu conhecimento, confiar nas horas em que
você estudou diariamente ao longo desse ano e/ou dos
anteriores...

Enfim, acredite em mim, a atitude mais inteligente neste
momento é pular para a próxima questão...

Eu preciso de que você se acostume com essa técnica...
Por isso, em todos os livros dessa coleção estarei lhe
PERTURBANDO para você ECONOMIZAR tempo...

Recado dado...

Vamos continuar...

Questão 16

Assunto: Sociedade Inca

Questão 16

O Império Inca, que corresponde principalmente aos territórios da Bolívia e do Peru, chegou a englobar enorme contingente populacional. Cuzco, a cidade sagrada, era o centro administrativo, com uma sociedade fortemente estratificada e composta por imperadores, nobres, sacerdotes, funcionários do governo, artesãos, camponeses, escravos e soldados. A religião contava com vários deuses, e a base da economia era a agricultura, principalmente o cultivo da batata e do milho.

A principal característica da sociedade inca era a

- ☐ A ditadura teocrática, que igualava a todos.
- ☐ B existência da igualdade social e da coletivização da terra.
- ☐ C estrutura social desigual compensada pela coletivização de todos os bens.
- ☐ D existência de mobilidade social, o que levou à composição da elite pelo mérito.
- ☐ E impossibilidade de se mudar de extrato social e a existência de uma aristocracia hereditária.

A pergunta é clara: qual a principal característica da sociedade inca?

Eu também não sei leitor... Não tenho nem ideia...

“Ahhh Rapha, você aprendeu onde? No GOOGLE?... Como você vai ensinar algo que não sabe...”

Desculpe-me por não saber, mas também sou uma pessoa normal, igual a você e igual ao leitor... Nós temos nossas deficiências e, honestamente, eu nunca estudei muito sobre a civilização Inca...

Porém, fui verificar as alternativas e percebi alguns absurdos nas respostas... Vamos utilizar o BOM SENSO e vamos verificar cada uma delas:

Letra A) – Igualava a todos... A igualdade social sempre foi algo idealizado, algo que todas as sociedades buscam, mas nunca aconteceu. Eu diria que é errada pelo meu conhecimento de mundo...

Letra B) – Igualdade social novamente... Errado. E também o papo sobre coletivização dos bens também não é verdade. Não.

Letra C) – A estrutura social desigual era compensada pela coletivização dos bens... Claro que não. Se tivéssemos uma civilização que coletivizasse os bens, teríamos também uma estrutura social mais igualitária, já que os dois estão intimamente ligados... E outra coisa: não podemos isentar um defeito com uma qualidade... Compensar algo errado com algo certo... Errada.

Letra D) – Existência de mobilidade social... Até aí pode ser... Mas a segunda parte da alternativa que afirma que isso levou a composição de uma elite pelo mérito... Errado.

A ideia da meritocracia é fantástica, porém, na grande maioria das vezes acaba não funcionando. Apesar de bonita, esta alternativa é muito utópica para ser verdade.

Letra E) – Impossibilidade de se mudar de estrato social e a existência de uma aristocracia hereditária... Praticamente perfeita. De acordo com a minha visão de mundo, eu colocaria esta alternativa como correta.

Porém, não gostei da palavra IMPOSSIBILIDADE... A mobilidade social pode ser muito PEQUENA, porém, não se pode dizer que seja impossível, portanto, eu colocaria a palavra LIMITADA... Ou seja, a mobilidade social era MUITO LIMITADA.

Você percebeu que em muitos casos, você mesmo sem saber nada sobre o assunto, você consegue: “SE VIRAR”, ou seja, você consegue “dar um jeito”...

Tente excluir os conceitos que você sabe que não são corretos, ou que não são reais, ou que parecem utópicos demais...

Você NÃO é obrigado a saber TODO O CONTEÚDO DO ENSINO MÉDIO... Até mesmo se você está prestando medicina, que é, indubitavelmente, a carreira que tem as notas mais altas nas universidades do país.

Medicina é muito difícil de entrar até mesmo em faculdade particulares RUINS... Tem gente que fica 4 anos fazendo cursinho para entrar em uma faculdade particular RUIM de medicina, e ainda pagam 4.000 reais por isso, ou até mais...

“Ahhh Rapha, a pessoa é burra... Anos para fazer uma faculdade particular ruim... Que isso...”

Não são pessoas burras não, é que realmente passar em medicina é bem difícil em qualquer universidade... Existe também muita venda de vagas em faculdades particulares e isso atrapalha muito... Enfim, não vou entrar nesse assunto...

Você percebeu que mesmo em uma questão que eu não sabia o assunto, eu fiz questão de não ler o texto do exercício...

“Ahhh Raphael, você é doido viu... Fica resolvendo as coisas sem nem ler...”

Não é questão de ser doido ou não... Eu vou primeiro para as alternativas, até para saber mais sobre a resposta do exercício...

Temos cinco alternativas, e uma delas está certa... Portanto, em muitos casos eu faço questão de ler as alternativas antes do texto, pois assim as alternativas já me fazem pensar melhor sobre o assunto... E uma delas me diz o que é correto...

Já o texto é ilustrativo, pode ou não ter algo a respeito da resposta correta... Depende do professor que criou a questão... Portanto, eu sempre leio primeiro as alternativas, e no caso desta questão achei a letra E bem plausível...

Se eu não encontrasse nenhuma letra plausível, ou seja, se depois de ler todas as alternativas, ainda assim eu não soubesse nada sobre o assunto e também não conseguisse eliminar nenhuma letra, então, nesse caso eu iria ler o texto...

Seria minha última opção, ou seja, apenas no DESESPERO eu leria o texto...

Tem questão que no enunciado já afirma assim: DE ACORDO COM O TEXTO... Então, você é OBRIGADO A LER O TEXTO. Mas no caso desta questão, a resposta não tem a ver com o texto. Enfim, espero que tenha entendido...

Próxima questão...

Questão 17

Assunto: Questão Fundiária / Fronteira Agrícola

Questão 17

Coube aos Xavante e aos Timbira, povos indígenas do Cerrado, um recente e marcante gesto simbólico: a realização de sua tradicional corrida de toras (de buriti) em plena Avenida Paulista (SP), para denunciar o cerco de suas terras e a degradação de seus entornos pelo avanço do agronegócio.

RICARDO, B.; RICARDO, F. *Povos indígenas do Brasil: 2001-2005*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006 (adaptado).

A questão indígena contemporânea no Brasil evidencia a relação dos usos socioculturais da terra com os atuais problemas socioambientais, caracterizados pelas tensões entre

- Ⓐ a expansão territorial do agronegócio, em especial nas regiões Centro-Oeste e Norte, e as leis de proteção indígena e ambiental.
- Ⓑ os grileiros articuladores do agronegócio e os povos indígenas pouco organizados no Cerrado.
- Ⓒ as leis mais brandas sobre o uso tradicional do meio ambiente e as severas leis sobre o uso capitalista do meio ambiente.
- Ⓓ os povos indígenas do Cerrado e os polos econômicos representados pelas elites industriais paulistas.
- Ⓔ o campo e a cidade no Cerrado, que faz com que as terras indígenas dali sejam alvo de invasões urbanas.

A questão sobre fronteira agrícola é muito importante, ou seja, é um assunto que não pode faltar no ENEM... E também não podemos falar de fronteira agrícola sem falar dos indígenas, que sofrem diretamente com o avanço da fronteira agrícola...

Enfim, o assunto é conhecido e de domínio de grande parte dos estudantes do país, portanto, vamos fazer a leitura do enunciado então:



A questão indígena evidencia a relação dos usos socioculturais da terra com os atuais problemas socioambientais...

Prestou atenção à palavra: “socioambientais”, ou seja, os problemas são Sociais e também Ambientais...

Enfim, a pergunta é a seguinte: neste conflito temos uma tensão entre?

No caso é entre: a expansão territorial e as leis de proteção indígena e ambiental. Ou melhor dizendo, existe uma tensão entre os envolvidos na expansão da fronteira agrícola e os povos indígenas dessas regiões e os ambientalistas... Vamos procurar isso nas alternativas:

Letra A) – A expansão territorial do agronegócio, e as leis de proteção indígena e ambiental... Perfeita. Melhor impossível.

Aqui tem tudo que conversamos acima, é um conflito de interesses que gera essa tensão entre esses grupos...

Poderíamos parar por aqui e ir para o próximo exercício, porém, vou analisar as demais apenas para ser didático...

Letra B) – Grileiros x povos indígenas... Não, grileiros não são articuladores do agronegócio.

Letra C) – Leis brandas x leis severas... Não também.

Letra D) – Povos indígenas x polos econômicos... Também não... As elites paulistas não estão diretamente envolvidas no processo.

Letra E) – Campo x cidade? Também não. Realmente a melhor alternativa é a letra A como já esperávamos...

Questão 18

Assunto: Povos Indígenas / Tupi-guarani

Questão 18

Os vestígios dos povos Tupi-guarani encontram-se desde as Missões e o rio da Prata, ao sul, até o Nordeste, com algumas ocorrências ainda mal conhecidas no sul da Amazônia. A leste, ocupavam toda a faixa litorânea, desde o Rio Grande do Sul até o Maranhão. A oeste, aparecem (no rio da Prata) no Paraguai e nas terras baixas da Bolívia. Evitam as terras inundáveis do Pantanal e marcam sua presença discretamente nos cerrados do Brasil central. De fato, ocuparam, de preferência, as regiões de floresta tropical e subtropical.

PROUS, A. *O Brasil antes dos brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

Os povos indígenas citados possuíam tradições culturais específicas que os distinguiam de outras sociedades indígenas e dos colonizadores europeus. Entre as tradições tupi-guarani, destacava-se

- Ⓐ a organização em aldeias politicamente independentes, dirigidas por um chefe, eleito pelos indivíduos mais velhos da tribo.
- Ⓑ a ritualização da guerra entre as tribos e o caráter semissedentário de sua organização social.
- Ⓒ a conquista de terras mediante operações militares, o que permitiu seu domínio sobre vasto território.
- Ⓓ o caráter pastoril de sua economia, que prescindia da agricultura para investir na criação de animais.
- Ⓔ o desprezo pelos rituais antropofágicos praticados em outras sociedades indígenas.



Lendo o enunciado da questão, sabemos de que se trata de um exercício sobre Povos Indígenas. O enunciado pergunta: qual tradição se destaca entre os tupis-guaranis?

Leitor... Sinceramente falando, eu não sei...

“Ahhh Rapha, você está doido meu, como você escreve um livro e me diz que não sabe a questão...”

Realmente não sei. Eu não tenho a mínima ideia de qual tradição se destaca.

Sinceramente falando, fui ao site dos cursinhos e peguei a correção desta questão, pois eu não tinha a mínima ideia...

O ENEM é uma prova nacional, como eu já havia comentado, e ele precisa contemplar o BRASIL como um todo. E nada mais justo do que colocar uma questão sobre os povos indígenas.

Mas também não precisa fazer uma questão tão específica assim...

A resposta correta é a letra B, que afirma ser a ritualização da guerra entre as tribos e o caráter semissedentário de sua organização social.

Eu, particularmente, não marcaria essa alternativa, pois no enunciado ele pede tradições que os DISTINGUIAM de outras sociedades indígenas... Para mim essa alternativa não os distinguiu... Enfim, peço desculpas...

Eu também li o texto e não encontrei nada sobre a resposta. Realmente peço desculpas leitor. Eu poderia enganá-lo, explicando o que li, mas esse não é o meu propósito no livro... Vamos continuar...

Questão 19

Assunto: Culinária Brasileira / Gado / Tropeiro

Questão 19

Os tropeiros foram figuras decisivas na formação de vilarejos e cidades do Brasil colonial. A palavra tropeiro vem de “tropa” que, no passado, se referia ao conjunto de homens que transportava gado e mercadoria. Por volta do século XVIII, muita coisa era levada de um lugar a outro no lombo de mulas. O tropeirismo acabou associado à atividade mineradora, cujo auge foi a exploração de ouro em Minas Gerais e, mais tarde, em Goiás. A extração de pedras preciosas também atraiu grandes contingentes populacionais para as novas áreas e, por isso, era cada vez mais necessário dispor de alimentos e produtos básicos. A alimentação dos tropeiros era constituída por toucinho, feijão preto, farinha, pimenta-do-reino, café, fubá e coité (um molho de vinagre com fruto cáustico espremido). Nos pousos, os tropeiros comiam feijão quase sem molho com pedaços de carne de sol e toucinho, que era servido com farofa e couve picada. O feijão tropeiro é um dos pratos típicos da cozinha mineira e recebe esse nome porque era preparado pelos cozinheiros das tropas que conduziam o gado.

Disponível em: <http://www.tribunadonline.com.br>. Acesso em: 27 nov. 2008.

A criação do feijão tropeiro na culinária brasileira está relacionada à

- Ⓐ atividade comercial exercida pelos homens que trabalhavam nas minas.
- Ⓑ atividade culinária exercida pelos moradores cozinheiros que viviam nas regiões das minas.
- Ⓒ atividade mercantil exercida pelos homens que transportavam gado e mercadoria.
- Ⓓ atividade agropecuária exercida pelos tropeiros que necessitavam dispor de alimentos.
- Ⓔ atividade mineradora exercida pelos tropeiros no auge da exploração do ouro.

Uma questão sobre culinária. Particularmente eu adoro cozinhar, ainda vou criar um programa tipo o do Edu Guedes. Bem legal, hehehe...

Enfim, eu que gosto de cozinhar, não gosto de feijão tropeiro. Mas sei do que se trata.

Tem até lógica, Feijão TROPEIRO tem a ver com o TROPEIRO, ou melhor dizendo, com a “tropa” que era o conjunto de homens que transportava gado e mercadorias.

Sabemos isso pelo nosso conhecimento de mundo... Mais uma vez quero lembrá-lo da REGIONALIDADE, mas também preciso lembrá-lo da importância da CULTURA BRASILEIRA para a prova do ENEM...

Portanto, leia mais sobre a cultura do país, ou seja, sobre danças, sobre comidas típicas, sobre festas... O ENEM sempre aborda algumas questões com esses temas já que a prova é nacional...

Enfim, se você não sabia de onde vinha a palavra tropeiro, não tem problema, a questão apresenta um texto enorme sobre os tropeiros, justamente, explicando isso...

Particularmente, acho que você não precisa ler o texto para encontrar a alternativa correta, portanto, vamos direto para a análise das alternativas:

Letra A) – Não eram os homens que trabalhavam nas minas... Errado.

Letra B) – Não era uma atividade culinária exercida pelos moradores que viviam nas regiões das minas. Você sabe, mineiro gosta de queijo hehehe...

Letra C) – Exercida pelos homens que transportavam gado e mercadoria... Perfeita resposta. Se você tivesse lido o texto, você encontraria essas mesmas palavras na quarta linha do texto...

Não precisamos terminar de ler as alternativas, pois realmente são muito simples.

Não sei se você está percebendo a importância da CULTURA NACIONAL para a prova do ENEM...

Eu estou fazendo questão de ser BEM REPETITIVO e BEM CHATO, pois tem gente que não compreende...

Então, preciso ser bem ENFÁTICO...

Vamos fazer um panorama geral até agora:

Guerra do Contestado... Tratado de Petrópolis... Povos Indígenas... Culinária brasileira...

Olhe a quantidade de questões contemplando particularidades das regiões. Assuntos que não são muito comuns em provas normais de vestibular... São questões muito bonitas sim, mas um pouco específicas demais.

Faça o download das provas anteriores do ENEM, você verá que isso é um padrão... Então seja inteligente: pense na Feijoada... Pense em outros povos indígenas... Pense na Capoeira...

Quando seu professor estiver explicando alguma revolta mais específica, preste mais atenção... Não estou querendo deduzir o que pode ou não cair na prova do ENEM, na verdade, estou falando sobre as TENDÊNCIAS DA PROVA. E toda prova tem um padrão... Mas ainda falaremos muito sobre isso no decorrer do livro. Vamos para a próxima...

Questão 20

Assunto: Visão Elitista e Histórica / Interpretação

Questão 20

Quem construiu a Tebas de sete portas?

Nos livros estão nomes de reis.

Arrastaram eles os blocos de pedra?

E a Babilônia várias vezes destruída. Quem a reconstruiu tantas vezes?

Em que casas da Lima dourada moravam os construtores?

Para onde foram os pedreiros, na noite em que a Muralha da China ficou pronta?

A grande Roma está cheia de arcos do triunfo.

Quem os ergueu? Sobre quem triunfaram os césores?

BRECHT, B. *Perguntas de um trabalhador que lê*. Disponível em: <http://www.todasletras.uol.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2010.

Partindo das reflexões de um trabalhador que lê um livro de História, o autor censura a memória construída sobre determinados monumentos e acontecimentos históricos. A crítica refere-se ao fato de que

- Ⓐ os agentes históricos de uma determinada sociedade deveriam ser aqueles que realizaram feitos heroicos ou grandiosos e, por isso, ficaram na memória.
- Ⓑ a História deveria se preocupar em memorizar os nomes de reis ou dos governantes das civilizações que se desenvolveram ao longo do tempo.
- Ⓒ os grandes monumentos históricos foram construídos por trabalhadores, mas sua memória está vinculada aos governantes das sociedades que os construíram.
- Ⓓ os trabalhadores consideram que a História é uma ciência de difícil compreensão, pois trata de sociedades antigas e distantes no tempo.
- Ⓔ as civilizações citadas no texto, embora muito importantes, permanecem sem terem sido alvos de pesquisas históricas.

Esta é uma questão, nitidamente, de interpretação de texto. Por sinal um texto muito legal. O autor Bertold Brecht faz uma crítica à visão histórica elitista.

Particularmente gostei bastante desta questão, pois a banca do ENEM utilizou dados do Recanto das Letras que é um site muito legal de publicação de textos, poesias, enfim. Se você quiser leitor pode publicar seus textos lá de graça...

O site é bem legal, por sinal, meus primeiros textos foram publicados lá. O site é bem interessante, vale a pena conferir alguns textos. Para você que gosta de ler e/ou de escrever: lá tem redações, resumos de gramática... Enfim, vale a pena...

Porém, tome cuidado, tem muito amador publicando lá no site. Não vá pegar um resumo de gramática de qualquer pessoa. Procure pessoas conceituadas no site...

É igual fazer uma busca no Google: se você digitar a palavra “próximo” na busca, acredite em mim, aparecerão inúmeros apartamentos “próximos da praia”...

Se você comprar um apartamento “próximo” da praia, você tá ferrado... Hehehe cuidado em...

Entretanto, se você procurar este poema no site, você não encontrará o poema na página de Bertold Brecht. Procure pelo nome que você o encontrará. E leia-o por completo, é bem legal. Pois na questão, o ENEM cortou algumas partes do poema.

O enunciado afirma que o autor censura a memória construída sobre determinados acontecimentos históricos... Enfim, não temos como responder o exercício apenas com esse enunciado, logo, precisaremos ler as reflexões do autor:

O autor faz uma reflexão bem pertinente afirmando: os reis que nunca carregaram nenhum bloco de areia acabam levando a fama por terem construído determinado monumento.

Vamos fazer uma analogia boba: quem construiu Brasília? JK, certo? NÃO... JK não, foram os trabalhadores da construção civil que construíram, porém, quem levou a fama foi: JK. Entendeu a analogia?...

Eu sei que é bobo, mas realmente acredito que você precisa fazer esse tipo de análise e analogia na hora da prova, até para você entender melhor a questão. Em outras palavras, são essas “VIAGENS”, ou melhor dizendo, são essas análises que fazem você refletir melhor sobre o texto e ajudam você a encontrar a alternativa correta...

Não irei analisar alternativa por alternativa, pois acredito que não é necessário. Veja a alternativa C:

Os grandes monumentos históricos foram construídos por TRABALHADORES, mas sua memória está vinculada aos GOVERNANTES das sociedades que os construíram...

Percebeu a analogia com o JK na questão...

Daria para ter dúvida de qual era a alternativa correta? Não... Portanto, vamos para a próxima questão então...

Questão 21

Assunto: Guerra de Canudos

Questão 21

As ruínas do povoado de Canudos, no sertão norte da Bahia, além de significativas para a identidade cultural dessa região, são úteis às investigações sobre a Guerra de Canudos e o modo de vida dos antigos revoltosos.

Essas ruínas foram reconhecidas como patrimônio cultural material pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) porque reúnem um conjunto de

- Ⓐ objetos arqueológicos e paisagísticos.
- Ⓑ acervos museológicos e bibliográficos.
- Ⓒ núcleos urbanos e etnográficos.
- Ⓓ práticas e representações de uma sociedade.
- Ⓔ expressões e técnicas de uma sociedade extinta.

Lendo o enunciado, temos umas ruínas que foram reconhecidas como patrimônio cultural. O exercício quer saber: o que essas ruínas reúnem para se tornar patrimônio cultural?

Já que o enunciado não citou nada sobre as tais ruínas, portanto, o ideal é ler o texto para saber...

Lendo o texto, já na primeira linha, sabemos que as ruínas são do povoado de CANUDOS. Pronto! Já sabemos o assunto da questão.

Porém, o exercício não quer saber nada sobre Canudos, mas sim saber, genericamente, sobre as ruínas...

Ruínas são objetos arqueológicos, e arqueologia é justamente a disciplina científica que estuda as culturas e os modos de vida do passado, baseando-se na análise desses vestígios, ou no caso da questão, dessas ruínas.

Resumindo, a importância das ruínas de Canudos é principalmente arqueológica, embora tenha também uma importância cultural.

Analisando as alternativas, já na letra A temos justamente o que conversamos acima:

Letra A) – Objetos arqueológicos e paisagísticos. Perfeita a alternativa.

A letra A é a alternativa correta para o ENEM.

Entretanto, para escrever o livro eu preciso ler todas as alternativas para decidir se vale a pena explicar cada uma delas ou não. Por isso que, às vezes, explico todas as alternativas e outras vezes não explico nenhuma e já falo para pularmos para o exercício seguinte.

Quando li este exercício, gostei bastante da letra D, vamos ler a letra D juntos:

Letra D) – Práticas e representações de uma sociedade.

A alternativa D também é correta. Pois também aponta argumentos para o reconhecimento das ruínas como patrimônio cultural.

Muitos alunos devem ter tido essa dúvida: letra A ou D...

Para o ENEM a resposta é letra A. Eu, particularmente, marquei a letra A também, mas apenas pela palavra “arqueológicos”.

Porém, realmente a letra D também está correta.

“Ahhh Rapha... Vamos quebrar tudo lá no ENEM. Vamos derrubar aquele INEP e fazer eles anularem a questão, ou também considerarem a letra D...”

Eu sei que, às vezes, dá vontade de “quebrar tudo”, de fazer valer os nossos direitos...

Uma vez conversei, sobre uma questão assim, com um professor, ele me disse assim: *“Raphael, as duas alternativas estão corretas, mas um bom aluno sabe escolher qual é a MAIS correta.”*.

Eu achei ridículo o que ele me disse. Eu retruquei e ele continuou: *“Raphael, eu sei que é errado, mas as pessoas erram e ninguém gosta de admitir um erro... Não adianta você reclamar com a banca que elaborou a prova. Eles não irão mudar...”*.

Eu retruquei mais ainda... Então, ele brilhantemente me convenceu: *“Raphael, vou lhe citar uma frase e espero que você pense nela: ‘É sempre fácil obedecer quando se sonha comandar’. Pense nisso...”*.

A frase é perfeita. Vou traduzi-la, da minha forma, para você observar minha tradução, ou seja, o que entendi leitor:

Raphael, fica quieto, não enche o saco... Se você acertou essa merda de questão mal formulada PARABÉNS, se você errou, a vida continua... Obedeça, fique QUIETO... Quando chegar a sua hora, você terá a oportunidade de fazer diferente...

Honestamente falando leitor, eu já fiz inúmeras provas, tanto de vestibular, quanto de concursos públicos e posso dizer que: todo exame, não importa a instituição, apresenta falhas.

E todos nós sabemos que o ENEM vem apresentando muitas falhas, mas, infelizmente, isso é “normal”.

Não adianta nós criticarmos. É uma prova NACIONAL, para cerca de 5 milhões de pessoas. É impossível não ter nenhuma falha...

Eu gosto de fazer uma analogia com a minha vida: eu, Raphael, moro sozinho em SP há uns 4 anos. Então, sou eu que faço comida, lavo o banheiro, lavo roupa, arrumo a casa, enfim, faço tudo que sua mãe faz para você e talvez você não valorize...

É claro que às vezes faço tudo, coloquialmente falando, “nas coxas”... Lavo toalha branca com camiseta preta JUNTAS na máquina... Esqueço-me de lavar a louça... Essas coisas...

Honestamente falando, nesses 4 anos que moro sozinho, várias vezes já me esqueci de comprar papel higiênico. Imagina sua mãe falando para você limpar a bunda com folha sulfite...

“Ahhh Rapha, conta aí... O que fez quando ficou sem papel higiênico? Ficou com o bumbum sujo? Usou sulfite mesmo?”

Não vou dar asas para imaginação desse cara. Hehehe. Continuando, outra vez fui tomar banho, quem disse que tinha sabonete... Isso não é porque sou irresponsável... São tantas coisas para se pensar, que é normal ocorrer uma falha em algum ponto.

Eu costumo contar essas histórias justamente para você pensar e fazer uma analogia: às vezes é tão difícil cuidar de uma casa... Agora amplie o espectro dessa análise para uma cidade, para um estado e até para um país... Eu só ganhei essa consciência depois de muito tempo morando sozinho...

Eu criticava meus pais quando faltava alguma coisa em casa, como o papel higiênico que acabava...

Hoje eu percebo o quanto eu já fui injusto...

Hoje eu percebo que muitas vezes em vez de reclamarmos, deveríamos ajudar para, justamente, diminuir a probabilidade de erros.

Então, atualmente, não reclamo de algumas falhas que acontecem no governo ou acontecem em algumas instituições.

O dia que eu conseguir ser um ótimo PRESIDENTE DA MINHA VIDA, talvez eu possa ter o direito de exigir a perfeição das pessoas...

Se bem que... Do governo não dá para não reclamar... Enfim... Peço desculpas se às vezes me delongo um pouco em algumas histórias, mas é como eu afirmei na apresentação do livro, este livro não é apenas sobre vestibular, é também sobre a vida...

Talvez você já tenha escutado muito do que estou falando aqui neste livro, porém de outra pessoa, de alguém mais velho, ou de alguém que você não escuta completamente...

Aposto, que você já ouviu seus pais reclamando de como é difícil sustentar e manter uma casa. Mas agora que você ouviu de mim, tenho certeza de que você pensará um pouco mais nisso.

Pois eu tenho a idade bem próxima da sua, falo a sua “língua”, então sou BOCA para os SEUS OUVIDOS (metaforicamente falando). Enfim, vamos continuar com as questões. Pense nisso que conversamos acima...

Questão 22

Assunto: Guerra do Paraguai

Questão 22

Substitui-se então uma história crítica, profunda, por uma crônica de detalhes onde o patriotismo e a bravura dos nossos soldados encobrem a vilania dos motivos que levaram a Inglaterra a armar brasileiros e argentinos para a destruição da mais gloriosa república que já se viu na América Latina, a do Paraguai.

CHIAVENATTO, J. J. *Genocídio americano: A Guerra do Paraguai*. São Paulo: Brasiliense, 1979 (adaptado).

O imperialismo inglês, “destruindo o Paraguai, mantém o status quo na América Meridional, impedindo a ascensão do seu único Estado economicamente livre”. Essa teoria conspiratória vai contra a realidade dos fatos e não tem provas documentais. Contudo essa teoria tem alguma repercussão.

DORATIOTO, F. *Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002 (adaptado).

Uma leitura dessas narrativas divergentes demonstra que ambas estão refletindo sobre

- Ⓐ a carência de fontes para a pesquisa sobre os reais motivos dessa Guerra.
- Ⓑ o caráter positivista das diferentes versões sobre essa Guerra.
- Ⓒ o resultado das intervenções britânicas nos cenários de batalha.
- Ⓓ a dificuldade de elaborar explicações convincentes sobre os motivos dessa Guerra.
- Ⓔ o nível de crueldade das ações do exército brasileiro e argentino durante o conflito.

De acordo com o enunciado, temos duas narrativas divergentes, porém ambas estão refletindo sobre um mesmo tema. Em outras palavras, temos dois textos que são divergentes, porém, com algo em comum...

Lendo as narrativas, já sabemos que se trata de: A Guerra do Paraguai. Quem já estudou um pouco o assunto, sabe que temos inúmeras explicações sobre essa guerra.

Tem gente que fala que a Inglaterra se sentia ameaçada pelo Paraguai, e isso foi a motivação do conflito. Tem gente que fala que a Inglaterra não estava “nem aí” para o Paraguai.

Desculpe-me pela coloquialidade, mas é justamente para você encarar este livro como uma conversa e não como um livro, ou como uma obrigação...

Enfim, leitor, cada cara, ou melhor dizendo, cada HISTORIADOR fala uma coisa...

Você sabe que funciona assim: durante anos você estuda determinado assunto em história... Depois, o REVISIONISMO HISTORIOGRÁFICO vem e “comprova” que tudo que você havia estudado estava ERRADO...

“Ahhh Rapha, eu acho isso uma sacanagem, estudar um monte de coisa errada... Para que estudar tanto então...”

Realmente é complicado. E isso ocorre em todas as disciplinas: na química, por exemplo, lembra-se dos modelos atômicos? Primeiro vem o Modelo de Dalton, depois o de Thompson... Melhor dizendo, primeiro você acredita que o átomo é uma bola de bilhar, depois que é um pudim de passas...

A ciência funciona assim. Vou aproveitar para explicar um pouco isso:

Você tem uma pergunta: DEUS EXISTE?

Vou trocar de pergunta, essa é muito complexa e muito polêmica para eu explicar... Trocando:

Como é um átomo?

Esférico, maciço e indivisível, respondeu Dalton.

E a ciência EVOLUIU MUITO com a resposta de Dalton. Até que chegou um momento que a ciência EMPACOU... Pois essa resposta já não servia mais, ou seja, surgiram novos questionamentos e novas teorias... Então perguntamos novamente:

Como é um átomo?

É um pudim de passas, respondeu Thomson.

E a ciência evoluiu novamente muito com esse modelo de Thomson. Até que surgem novas incompatibilidades... E assim por diante.

Em outras palavras, a ciência vai caminhando assim: PERGUNTANDO e RESPONDENDO. Você responde uma pergunta, mais tarde surgirão outras perguntas e assim a ciência evolui. SEM UMA VERDADE UNIVERSAL.

Na época de Dalton, o seu modelo era perfeito, depois de algum tempo já apresentou algumas inconsistências, ou seja, surgiram novas perguntas, as quais precisaram de novas respostas...

Talvez, posso estar errado, mas acredito que a matemática seja a mais “correta” nesse sentido. Por exemplo, um cara lá na Grécia calculou o raio da terra, e, atualmente, com o mais moderno dos aparelhos calculamos e confirmamos que o

cara lá da Grécia errou, cerca de 20 metros, apenas... Percebeu que séculos se passaram e a resposta é praticamente a mesma...

Enfim, por que estou falando isso tudo? Você hoje está prestando vestibular, no futuro, você ganhará um prêmio Nobel da física. Depois de 50 anos de ter ganhado o seu Nobel, surgirá um novo cientista que provará que sua teoria estava errada, e ele ganhará um novo Nobel.

“Ahhh Rapha, para que vou me matar fazendo as coisas, para depois de 50 anos alguém provar que eu estava errado... Não vou fazer nada não...”

Muito boa a revolta de nosso amigo. Depois do que ele falou acabei de me lembrar de uma frase do Gandhi:

“Qualquer coisa que você faça será insignificante, mas é muito importante que você o faça.”

Não sei se agora ficou mais claro. O modelo de Dalton é atualmente insignificante, mas ele foi muito importante para a ciência, mesmo estando ERRADO...

Enfim, espero que pense um pouco na frase do Gandhi...

Chega de papo e vamos ler as alternativas:

Letra A) – Carência de fontes de pesquisa... Não. Muito pelo contrário, as fontes surgem cada vez mais, o que contribui para as várias explicações. Alternativa errada.

Letra B) – O caráter positivista... O que tem a ver o positivismo com isso? Nada. Errada.

Letra C) – Não, o foco dos textos não está no resultado das intervenções. Errada também.

Letra D) – A dificuldade de elaborar explicações convincentes sobre os motivos dessa guerra. PERFEITA. Exatamente como tínhamos comentado no início...

Letra E) – NÃO PRECISA LER...

Você percebeu que apenas por saber que a questão da Guerra do Paraguai é um pouco COMPLICADA, ou seja, por sabermos que existem várias explicações sobre as origens do conflito, apenas por saber isso, já temos o suficiente para responder a questão.

Normalmente as questões não aprofundam muito. Até mesmo as questões sobre assuntos menos comuns são teoricamente superficiais, ou seja, abordam algo simples e bem difundido. Resumindo, não precisa ter medo das questões. Você não precisa ser especialista em nenhum dos temas para poder resolver os itens. Você precisa apenas ter um conhecimento básico e bem abrangente sobre vários assuntos.

Percebeu que na verdade você não precisou saber nada sobre a Guerra do Paraguai, mas sim sobre as explicações divergentes que existem sobre o conflito.

Depois de terminar o livro, leia todas as questões novamente e faça uma pergunta para cada uma delas: VOCÊ É DIFÍCIL? Você percebera que 90% das vezes a resposta será: não... Não sou difícil. Resumindo, não é impossível obter uma nota muito boa no ENEM.

Enfim, vamos continuar com a próxima questão...

Questão 23

Assunto: Causa Abolicionista

Questão 23

Negro, filho de escrava e fidalgo português, o baiano Luiz Gama fez da lei e das letras suas armas na luta pela liberdade. Foi vendido ilegalmente como escravo pelo seu pai para cobrir dívidas de jogo. Sabendo ler e escrever, aos 18 anos de idade conseguiu provas de que havia nascido livre. Autodidata, advogado sem diploma, fez do direito o seu ofício e transformou-se, em pouco tempo, em proeminente advogado da causa abolicionista.

AZEVEDO, E. O Orfeu de carapinha. In: **Revista de História**. Ano 1, nº 3. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, jan. 2004 (adaptado).

A conquista da liberdade pelos afro-brasileiros na segunda metade do séc. XIX foi resultado de importantes lutas sociais condicionadas historicamente. A biografia de Luiz Gama exemplifica a

- Ⓐ impossibilidade de ascensão social do negro forro em uma sociedade escravocrata, mesmo sendo alfabetizado.
- Ⓑ extrema dificuldade de projeção dos intelectuais negros nesse contexto e a utilização do Direito como canal de luta pela liberdade.
- Ⓒ rigidez de uma sociedade, assentada na escravidão, que inviabilizava os mecanismos de ascensão social.
- Ⓓ possibilidade de ascensão social, viabilizada pelo apoio das elites dominantes, a um mestiço filho de pai português.
- Ⓔ troca de favores entre um representante negro e a elite agrária escravista que outorgara o direito advocatício ao mesmo.

O tema da escravidão e da causa abolicionista é bem presente no ENEM. Não me lembro de um ano que esse tema não tenha sido abordado pela banca. Lembre-se dessa dica...

O enunciado afirma que a conquista da liberdade pelos afro-brasileiros foi resultado de importantes lutas sociais. E a questão pergunta: o que exemplifica a biografia de Luiz Gama?

E eu pergunto: onde está a biografia de Luiz Gama? No texto... Isso mesmo. Vamos ler o texto, fazendo nossa paráfrase e então vamos procurar a resposta correta...

Luiz Gama era um negro filho de escrava e fidalgo português. O texto afirma que ele fez da LEI e das LETRAS SUAS ARMAS na luta pela liberdade. Por sinal, isso é o que todos nós deveríamos fazer...

Por saber ler e escrever, Luiz Gama conseguiu provar que havia nascido livre. Ele era autodidata, tornou-se “advogado”, coloquei entre aspas, pois ele não tinha diploma. Enfim, tornou-se um advogado da causa abolicionista...

Gama era um cara fantástico. Mesmo diante da sua condição social e dos problemas enfrentados ele nunca deixou de acreditar que o CONHECIMENTO poderia MODIFICAR A SUA VIDA. E modificou...

Resumindo, a história de Gama revela o quanto era difícil, para um negro, ganhar projeção intelectual. E revela também a importância das leis, das letras e do direito.

Vamos para as alternativas então:

Letra A) – Impossibilidade de ascensão social... Não é verdade, existia sim essa possibilidade, ainda que muito pequena. Errada.

Letra B) – Extrema dificuldade de projeção dos intelectuais negros nesse contexto e a utilização do Direito como canal de luta pela liberdade. Perfeito. Ele fez do Direito sua arma em prol da liberdade. Letra B correta.

O certo seria ir para a próxima questão, mas irei comentar as demais alternativas já que o tema é bem pertinente:

Letra C) – A escravidão não inviabilizava totalmente os mecanismos de ascensão. Tanto é que Gama conseguiu ascender socialmente. Errada.

Letra D) – Possibilidade de ascensão social... Até aqui perfeito, porém, a ascensão social não era viabilizada pelo apoio das elites dominantes. Errado. A elite não dava apoio nenhum, tanto é que o pai de Gama vendeu-o como escravo ilegalmente. Errada esta alternativa.

Letra E) – Troca de favores... Não, isso não tem nada a ver... Errada também.

Resumindo, a letra B é realmente a correta.

Você percebeu que até mesmo para um negro na época da escravidão, suas armas eram: a LEI e as LETRAS, ou seja, a busca pelo conhecimento por meio dos livros, por meio das letras, a consciência dos seus direitos como cidadão e também a consciência dos seus deveres...

Tudo isso transformou a vida de Gama, que era um negro na época da escravidão. Imagina o que esses mesmos instrumentos podem fazer por nós atualmente...

Pense um pouco nisso leitor...

Vamos para a próxima questão...

Questão 24

Assunto: Tratado de 1810 / Industrialização do Brasil

Questão 24

Eu, o Príncipe Regente, faço saber aos que o presente Alvará virem: que desejando promover e adiantar a riqueza nacional, e sendo um dos mananciais dela as manufaturas e a indústria, sou servido abolir e revogar toda e qualquer proibição que haja a este respeito no Estado do Brasil.

Alvará de liberdade para as indústrias (1º de Abril de 1808). In Bonavides, P.; Amaral, R. *Textos políticos da História do Brasil*. Vol. 1. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

O projeto industrializante de D.João, conforme expresso no alvará, não se concretizou. Que características desse período explicam esse fato?

- Ⓐ A ocupação de Portugal pelas tropas francesas e o fechamento das manufaturas portuguesas.
- Ⓑ A dependência portuguesa da Inglaterra e o predomínio industrial inglês sobre suas redes de comércio.
- Ⓒ A desconfiança da burguesia industrial colonial diante da chegada da família real portuguesa.
- Ⓓ O confronto entre a França e a Inglaterra e a posição dúbia assumida por Portugal no comércio internacional.
- Ⓔ O atraso industrial da colônia provocado pela perda de mercados para as indústrias portuguesas.

O enunciado afirma que o projeto de industrialização de D. João não se concretizou. A pergunta é: quais características desse período explicam esse fato?

Antes de tudo eu pergunto: de que período estamos conversando? Não sabe... Veja a data logo abaixo do texto... Viu? 1808 correto... Perfeito. Percebeu que a questão pode lhe ajudar muito, mesmo indiretamente...

Então, agora sabemos que estamos em 1808, com a vinda da família real para o Brasil. Lembra-se do Napoleão invadindo Portugal?... Lembra-se que foi a Inglaterra que trouxe a família real para o Brasil?...

Continuando, em 1808, D. João decreta o alvará de Liberdade Industrial. Mas ainda assim o Brasil não se industrializou... Por quê? Você deve se lembrar de outro tratado assinado em 1810, que concedia TARIFAS PRIVILEGIADAS PARA OS PRODUTOS INGLESES.

Resumindo, gostaria de fazer uma analogia: como podemos abrir um mercadinho ao lado de um hipermercado como o EXTRA ou CARREFOUR? Não tem como, o mercadinho irá à falência...

Eu pergunto agora: como o Brasil poderia se industrializar, se os ingleses (pioneiros na revolução industrial), já tinham 60 anos de indústrias. Além disso, ainda tinham incentivos fiscais de importação... As “indústrias” brasileiras não tinham como competir com a Inglaterra. Logo, a industrialização brasileira não aconteceu...

Um país quando quer aumentar a industrialização precisa PROTEGER a indústria nacional. Como se faz essa proteção: aumentando os impostos de importação. Justamente para os produtos importados ficarem mais caros...

Vou explicar melhor esse papo de industrialização e de protecionismo com um exemplo bobo, porém, que resolverá...

Você leitor tem uma indústria e produz um chinelo por 5 reais. Já a Inglaterra produz o mesmo chinelo por 3 reais. Se o Brasil tivesse um imposto de 100% de importação, o chinelo importado da Inglaterra custaria 6 reais no Brasil, ou seja, o chinelo da Inglaterra seria inviável, já que o nacional seria 1 real mais barato.

Agora imagine que o chinelo da Inglaterra chegasse ao Brasil com uma taxa simbólica de 15%. O chinelo custaria 3,45 reais. Ou seja, bem mais barato do que o chinelo brasileiro.

O que aconteceriam com as indústrias nacionais? Falência... Isso ocorreu em 1810, ou seja, não tinha como o Brasil investir em indústrias já que os produtos ingleses estavam muito baratos no Brasil.

Isso só se modificou, ou seja, o Brasil só começou a se industrializar com a PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, pois a Europa estava em guerra e isso acabou bloqueando as exportações de seus produtos, ou seja, a Europa não vendia mais para o Brasil.

Diante disso, o que aconteceu? SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES, ou seja, o Brasil foi obrigado a se industrializar. E neste mesmo momento o Brasil tinha dinheiro para investir por causa do café... Perfeito. O Brasil tinha ferrovias e o dinheiro da cafeicultura. E a industrialização brasileira começou efetivamente assim...

O seu professor ficou 6 meses lhe dando aulas para lhe explicar exatamente isso. Peço desculpas pela simplicidade da explicação, mas é proposital, para nos colocarmos em um ambiente mais informal, como uma conversa entre amigos...

“Ahhh Rapha, por que você não explica direitinho. Como se fosse um professor em. Fica ae explicando coloquialmente... Não pode...”

Sinceramente, eu até poderia explicar bonitinho, ou seja, pegar alguns resumos meus ou fazer algumas paráfrases de livros de história, porém, se eu fizesse isso, justamente deixaria de ser seu companheiro de estudos e me tronaria seu professor. E, particularmente, não quero isso. E você não precisa disso também.

Você já teve dezenas de professores, já leu dezenas de livros de inúmeras disciplinas, mas aposto que nunca leu um livro assim tão descontraído como este...

Então, ser seu amigo para mim é mais importante do que me tornar seu professor... Enfim, vamos para as alternativas:

Letra A) – A ocupação de Portugal pelas tropas francesas... O que isso tem a ver com a não concretização da industrialização brasileira? Nada. Errada.

Letra B) – A dependência portuguesa da Inglaterra e o predomínio industrial inglês... Perfeita. Exatamente como conversamos.

A dependência em relação à Inglaterra é evidente desde o Tratado de Methuen, já que a Inglaterra já havia feito sua industrialização há 60 anos. Por sinal, fazendo uma ressalva: com a ajuda do Ouro do Brasil... Enfim, letra B correta.

Não vamos ler as próximas alternativas, assim você se acostuma a encontrar a alternativa e pular para a próxima questão...

Vamos então para a questão 25...

Questão 25

Assunto: Família Real no Brasil

Questão 25

Em 2008 foram comemorados os 200 anos da mudança da família real portuguesa para o Brasil, onde foi instalada a sede do reino. Uma sequência de eventos importantes ocorreu no período 1808-1821, durante os 13 anos em que D. João VI e a família real portuguesa permaneceram no Brasil.

Entre esses eventos, destacam-se os seguintes:

- Bahia – 1808: Parada do navio que trazia a família real portuguesa para o Brasil, sob a proteção da marinha britânica, fugindo de um possível ataque de Napoleão.
- Rio de Janeiro – 1808: desembarque da família real portuguesa na cidade onde residiriam durante sua permanência no Brasil.
- Salvador – 1810: D. João VI assina a carta régia de abertura dos portos ao comércio de todas as nações amigas, ato antecipadamente negociado com a Inglaterra em troca da escolta dada à esquadra portuguesa.
- Rio de Janeiro – 1816: D. João VI torna-se rei do Brasil e de Portugal, devido à morte de sua mãe, D. Maria I.
- Pernambuco – 1817: As tropas de D. João VI sufocam a revolução republicana.

GOMES, L. 1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. São Paulo: Editora Planeta, 2007 (adaptado).

Uma das consequências desses eventos foi

- A a decadência do império britânico, em razão do contrabando de produtos ingleses através dos portos brasileiros.
- B o fim do comércio de escravos no Brasil, porque a Inglaterra decretara, em 1806, a proibição do tráfico de escravos em seus domínios.
- C a conquista da região do rio da Prata em represália à aliança entre a Espanha e a França de Napoleão.
- D a abertura de estradas, que permitiu o rompimento do isolamento que vigorava entre as províncias do país, o que dificultava a comunicação antes de 1808.
- E o grande desenvolvimento econômico de Portugal após a vinda de D. João VI para o Brasil, uma vez que cessaram as despesas de manutenção do rei e de sua família.

O enunciado quer saber qual a consequência de determinados eventos... Esses eventos começam a partir da chegada da Família Real ao Brasil em 1808.

Eu já li os eventos, já li o texto e já resolvi a questão aqui... Sinceramente, preciso dizer: QUESTÃO MAL FORMULADA...

O assunto é bem pertinente, porém, o professor que fez a questão poderia ter explorado melhor o tema, ou seja, deveria ter elaborado melhor a questão. Mas vou aproveitar este exercício e contar uma história que faz um link com a questão...

Na faculdade, quando eu tinha aulas no laboratório de química nós fazíamos experimentos e depois deveríamos fazer um relatório com os procedimentos. Valendo nota. Enfim...

Eu me lembrei de uma vez que tínhamos que fazer um relatório, eu e um amigo. Cada semana um faria o relatório da semana.

No primeiro relatório eu fiz 9 páginas, todo detalhado, no computador, até mesmo com imagens e textos em inglês. Tudo lindo. Tiramos 9,8. Perfeito. Na semana seguinte meu amigo foi fazer o tal relatório e fez... O relatório tinha duas folhas de caderno escrito na correria à caneta, e tiramos 7 de nota...

Eu me revoltei... Pois eu fiz um relatório lindo e depois meu amigo fez um bem inferior. Mas no fundo meu amigo fez de propósito, pois ele não gostava de fazer relatórios e eu achava legal, pois sempre gostei de escrever.

Resumindo, ele fez aquilo, pois ele sabia que eu faria todos os relatórios a partir daquele momento... E foi exatamente o que aconteceu... Falei: a partir de agora eu faço os relatórios...

O meu amigo era muito esperto... Assim eu ficava contente de escrever e tirar uma nota ótima e ele ficava contente por não precisar fazer e ainda tirava uma nota melhor...

Mas por que estou contando isso leitor? Está vendo essa questão do ENEM? O professor que elaborou tem o perfil do meu amigo, pois ele fez uma questão muito grande e mal elaborada, assim os demais professores da banca falam assim para ele: não... Não Fulano, você não precisa mais elaborar questões não... Deixa que a gente faz...

Entendeu? Tem muito professor que não gosta dessas formalidades de ter que elaborar um número X de questões, então, o que ele faz: SIMULA UMA AUSÊNCIA DE AFINIDADE, dessa forma ele acaba sendo remanejado para fazer outra atividade...

Entendeu por que esta questão foi mal feita... Simplesmente, pois o professor não gosta de fazer questões... Eu não concordo com essa atitude. Só contei o caso para você ficar esperto com pessoas assim na faculdade... Não estou aqui para julgar ninguém...

Você já deve ter lido a questão, então já percebeu que não sabemos o que procurar na resposta... Neste caso, vamos fazer o seguinte: eliminar as alternativas erradas e por exclusão chegar à alternativa correta:

Letra A) – A decadência do império britânico... Errada. O império britânico não estava em decadência de forma nenhuma.

Letra B) – O fim do comércio de escravos no Brasil... Também não é, pois isso aconteceu apenas mais tarde. E mesmo assim o comércio ainda ocorria de forma ilegal...

Letra C) – Não sei se isso é certo ou errado... Vamos pular...

Letra D) – A abertura de estradas também não... Isso não é verdadeiro. O rompimento do isolamento só começou a ser realmente efetivo no governo do JK.

Letra E) – Também não é esta a alternativa correta... Grande desenvolvimento de Portugal após a vinda de D. João VI... Errado. Por sinal, Portugal entrou em decadência, pois aconteceu o que se chamou de Inversão Colonial...

Portanto, por eliminação a alternativa correta é a letra C. Percebeu que não sabíamos se a C era correta ou não, porém, depois de ler as demais alternativas percebemos que havia RESTADO apenas a letra C. Ou seja, muitas vezes você não sabe o que está certo, mas sabe o que é errado... Você não é obrigado a saber tudo, mas sim, “se virar” com o que você sabe. Espero que tenha entendido o esquema... Vamos prosseguir...

Questão 26

Assunto: República / Tiradentes

Questão 26

I - Para consolidar-se como governo, a República precisava eliminar as arestas, conciliar-se com o passado monarquista, incorporar distintas vertentes do republicanismo. Tiradentes não deveria ser visto como herói republicano radical, mas sim como herói cívico-religioso, como mártir, integrador, portador da imagem do povo inteiro.

CARVALHO, J. M. C. *A formação das almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

I – Ei-lo, o gigante da praça,/ O Cristo da multidão!
É Tiradentes quem passa / Deixem passar o Titão.

ALVES, C. Gonzaga ou a revolução de Minas. In: CARVALHO, J. M. C. *A formação das almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

A 1ª República brasileira, nos seus primórdios, precisava constituir uma figura heroica capaz de congregar diferenças e sustentar simbolicamente o novo regime. Optando pela figura de Tiradentes, deixou de lado figuras como Frei Caneca ou Bento Gonçalves. A transformação do inconfidente em herói nacional evidencia que o esforço de construção de um simbolismo por parte da República estava relacionado

- Ⓐ aocaráter nacionalista e republicano da Inconfidência, evidenciado nas ideias e na atuação de Tiradentes.
- Ⓑ à identificação da Conjuração Mineira como o movimento precursor do positivismo brasileiro.
- Ⓒ ao fato de a proclamação da República ter sido um movimento de poucas raízes populares, que precisava de legitimação.
- Ⓓ à semelhança física entre Tiradentes e Jesus, que proporcionaria, a um povo católico como o brasileiro, uma fácil identificação.
- Ⓔ ao fato de Frei Caneca e Bento Gonçalves terem liderado movimentos separatistas no Nordeste e no Sul do país.

O enunciado afirma que a primeira república precisava construir uma figura heroica (sem acento em...), optando pela figura de Tiradentes, transformando assim um inconfidente em um herói nacional...

A questão quer saber a que isso está relacionado? Por que essa necessidade de construir esse símbolo nacional?

A proclamação da república foi idealizada pelos setores da camada média e pela elite econômica, ou seja, o “povão” não fez parte da idealização... Então, os caras que estavam no comando precisavam de alguém da classe “baixa” da população, e Tiradentes era a figura perfeita, pois representava o povo.

Portanto, colocá-lo como herói desse novo regime (República) criaria o tal simbolismo que faltava. Vamos procurar nas alternativas a resposta correta:

Letra A) – A letra A está correta até certo ponto, mas não responde ao que se pede. O enunciado pergunta a que se relaciona a necessidade de construção de um simbolismo e não pergunta as características do movimento. Errada.

Letra B) – Mais uma vez tem a ver sim. Essa alternativa faz um link com Benjamin Constant que era positivista. Mas, mais uma vez não responde ao que foi solicitado...

Letra C) – Ao fato de a proclamação ter sido um movimento de poucas raízes populares, que precisavam de legitimação... Perfeita. Exatamente como conversamos.

Percebeu que, às vezes, o examinador coloca itens parcialmente corretos, mas que não respondem ao que se pede. Isso é para nos confundir, mas não caímos nessa... Por isso que faço questão de pedir para você GRIFAR a pergunta, assim você não será “enganado”... Vamos continuar então...

Questão 27

Assunto: Cultura / Capoeira

Questão 27

O artigo 402 do Código penal Brasileiro de 1890 dizia: Fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela denominação de capoeiragem: andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumulto ou desordens.

Pena: Prisão de dois a seis meses.

SOARES, C. E. L. *A Negregada Instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro: 1850-1890*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994 (adaptado).

O artigo do primeiro Código Penal Republicano naturaliza medidas socialmente excludentes. Nesse contexto, tal regulamento expressava

- Ⓐ a manutenção de parte da legislação do Império com vistas ao controle da criminalidade urbana.
- Ⓑ a defesa do retorno do cativo e escravidão pelos primeiros governos do período republicano.
- Ⓒ o caráter disciplinador de uma sociedade industrializada, desejosa de um equilíbrio entre progresso e civilização.
- Ⓓ a criminalização de práticas culturais e a persistência de valores que vinculavam certos grupos ao passado de escravidão.
- Ⓔ o poder do regime escravista, que mantinha os negros como categoria social inferior, discriminada e segregada.

Bem, o enunciado desta questão é um pouco inconclusivo, pois afirma que o primeiro Código Penal Republicano naturaliza medidas socialmente excludentes...

Até então tudo bem... Mas qual o assunto da questão? Vamos para o texto saber:

Lendo o texto, já sabemos do que se trata a questão, resumindo, a CAPOEIRA era uma prática PROIBIDA, com pena de dois a seis meses de prisão. Não sei se você percebeu, mas já estamos em 1890 (tempo da questão), ou seja, PÓS-ABOLIÇÃO DOS ESCRAVOS E NO PERÍODO REPUBLICANO.

A Capoeira foi criada no Brasil por descendentes de escravos. Em outras palavras, era uma prática cultural dos escravos.

E o primeiro código penal fazia questão de criminalizar uma prática que era comum aos escravos. Estamos na república, 1890, mas os VALORES estão VINCULADOS AO PASSADO ESCRAVISTA... Enfim, vamos ver as alternativas:

Letra A) – Induz ao erro, pois afirma que ocorreu a manutenção de parte da legislação do império, com o intuito de controlar a criminalidade. Isso não é verdade, é mais a vontade de criminalizar algo vinculado ao passado escravista. Portanto, errada.

Letra B) – A defesa do retorno do cativo e escravidão... Não era essa a intenção. Errada.

Letra C) – O caráter disciplinador de uma sociedade industrializada. Quais indústrias? Não. Errada.

Letra D) – A criminalização de práticas culturais e a persistência de valores que vinculavam certos grupos ao passado de escravidão. Perfeita. Exatamente como comentamos acima.

Acredito que não precisamos ler a letra E, pois a letra D é bem clara, logo, vamos para a próxima questão.

Questão 28

Assunto: Revolução Francesa

Questão 28

Em nosso país queremos substituir o egoísmo pela moral, a honra pela probidade, os usos pelos princípios, as conveniências pelos deveres, a tirania da moda pelo império da razão, o desprezo à desgraça pelo desprezo ao vício, a insolência pelo orgulho, a vaidade pela grandeza de alma, o amor ao dinheiro pelo amor à glória, a boa companhia pelas boas pessoas, a intriga pelo mérito, o espirituoso pelo gênio, o brilho pela verdade, o tédio da volúpia pelo encanto da felicidade, a mesquinha dos grandes pela grandeza do homem.

HUNT, L. Revolução Francesa e Vida Privada. In: PERROT, M. (Org). *História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. Vol.4. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

O discurso de Robespierre, de 5 de fevereiro de 1794, do qual o trecho transcrito é parte, relaciona-se a qual dos grupos político-sociais envolvidos na Revolução Francesa?

- Ⓐ À alta burguesia, que desejava participar do poder legislativo francês como força política dominante.
- Ⓑ Ao clero francês, que desejava justiça social e era ligado à alta burguesia.
- Ⓒ A militares oriundos da pequena e média burguesia, que derrotaram as potências rivais e queriam reorganizar a França internamente.
- Ⓓ À nobreza esclarecida, que, em função do seu contato com os intelectuais iluministas, desejava extinguir o absolutismo francês.
- Ⓔ Aos representantes da pequena e média burguesia e das camadas populares, que desejavam justiça social e direitos políticos.

Questão difícilima sobre Revolução Francesa...

O texto faz referência à Robespierre. Se você não se lembra dele, ele é o cara da guilhotina... Era só chamar o Pierrinho de bonito que ele já mandava para a guilhotina hehehe... Brincadeiras à parte, o enunciado quer saber a qual dos grupos políticos o discurso de Robespierre se relaciona...

Posso dizer que esta questão é muito difícil, pois você deveria saber que o discurso do Robespierre caracterizava o pensamento Jacobino.

Robespierre era uma pessoa complicada, mas foi um dos raros defensores do Sufrágio Universal. Ele fazia parte do grupo dos Jacobinos, que era o grupo mais RADICAL, enfim, basicamente é isso, vamos para as alternativas:

Letra A) – À alta burguesia... Não. O discurso de Robespierre relaciona-se aos representantes da pequena e média burguesia, ou seja, os Jacobinos... Errada.

Letra B) – Ao clero francês... Não tem nada a ver com o clero. Errada.

Letra C) – A militares... Não tem a ver com os militares.

Letra D) – À nobreza esclarecida... Também não.

Letra E) – Aos representantes da pequena e média burguesia e das classes populares, que desejavam justiça social e direitos políticos. Perfeito. Até fizemos um pequeno comentário sobre isso na letra A. Alternativa E correta.

É uma questão bem específica, pois você precisaria conhecer muito bem os grupos, e a qual desses grupos Robespierre pertencia... Mas daria para ter uma noção pelo texto, pois ele tinha uma conotação mais social, mais justa e mais igualitária, ou seja, se preocupava mais com as camadas populares. Vamos prosseguir...

Questão 29

Assunto: Política / Poder de Decisão

Questão 29

A política foi, inicialmente, a arte de impedir as pessoas de se ocuparem do que lhes diz respeito. Posteriormente, passou a ser a arte de compelir as pessoas a decidirem sobre aquilo de que nada entendem.

VALÉRY, P. Cadernos. Apud BENEVIDES, M. V. M. *A cidadania ativa*. São Paulo: Ática, 1996.

Nessa definição, o autor entende que a história da política está dividida em dois momentos principais: um primeiro, marcado pelo autoritarismo excludente, e um segundo, caracterizado por uma democracia incompleta. Considerando o texto, qual é o elemento comum a esses dois momentos da história política?

- A A distribuição equilibrada do poder.
- B O impedimento da participação popular.
- C O controle das decisões por uma minoria.
- D A valorização das opiniões mais competentes.
- E A sistematização dos processos decisórios.

O enunciado faz uma comparação entre a história da política dividindo-a em dois momentos: um dos momentos marcado pelo AUTORITARISMO EXCLUDENTE e outro marcado pela DEMOCRACIA INCOMPLETA.

E o enunciado pergunta: qual o elemento comum a esses dois momentos da política?

Lendo o texto, você percebe que, de alguma forma, o poder de decisão das pessoas sempre esteve um pouco limitado, ou por serem impedidos, ou obrigados a seguirem determinado caminho sobre o qual não entendiam. Não sei se fui bem claro...

Resumindo, o texto tem a ver com o poder de decisão nas sociedades, afirmando que, de alguma forma, sempre estamos seguindo o caminho das minorias dominantes.

Vamos então para as alternativas tentar encontrar a resposta correta:

Letra A) – A distribuição equilibrada do poder. Não é verdade... Isso não é comum aos dois momentos da história política. Errada.

Letra B) – O impedimento da participação popular. Também não é comum. Já que na democracia não somos impedidos.

Letra C) – O controle das decisões por uma minoria. Perfeito. Ou por sermos impedidos, ou por sermos compelidos (obrigados) a decidir sobre algo que não entendemos. Letra C correta.

Vamos ler as demais apenas por didática...

Letra D) – A valorização das opiniões mais competentes. Errado. O texto não tem nada a ver com valorização de opiniões.

Letra E) – A sistematização dos processos decisórios. Bonita esta alternativa. Eu não entendi nada... Mas achei bonita hehehe. Enfim, também não é esta. Brincadeiras à parte, essa sistematização não ocorre...

Uma questão pequena, simples e bem objetiva, sobre um assunto bem pertinente para uma prova de âmbito nacional.

Vamos para a próxima questão...

Questão 30

Assunto: Absolutismo / Maquiavel

Questão 30

O príncipe, portanto, não deve se incomodar com a reputação de cruel, se seu propósito é manter o povo unido e leal. De fato, com uns poucos exemplos duros poderá ser mais clemente do que outros que, por muita piedade, permitem os distúrbios que levem ao assassinio e ao roubo.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Martin Claret, 2009.

No século XVI, Maquiavel escreveu *O Príncipe*, reflexão sobre a Monarquia e a função do governante. A manutenção da ordem social, segundo esse autor, baseava-se na

- Ⓐ inércia do julgamento de crimes polêmicos.
- Ⓑ bondade em relação ao comportamento dos mercenários.
- Ⓒ compaixão quanto à condenação de transgressões religiosas.
- Ⓓ neutralidade diante da condenação dos servos.
- Ⓔ conveniência entre o poder tirânico e a moral do príncipe.

Já na primeira linha do enunciado fica claro o tema da questão: ABSOLUTISMO, contemplado por Maquiavel.

O seu livro: “O Príncipe” é muito comentado por qualquer professor de história, e não podemos deixar de falar que todo mundo conhece a célebre frase de Maquiavel: “*os fins justificam os meios*”.

Por sinal, essa frase é muito mal interpretada, pois sempre associamos Maquiavel à ideia de um procedimento traiçoeiro. Devemos entender sua frase assim: qualquer atitude é justificada dependendo do seu objetivo, ou seja, é de acordo com o seu objetivo que você se planeja para atingi-lo.

Resumindo: os meios são determinados pelos fins que alguém busca atingir. Não sei se ficou claro, mas a frase não quer dizer que todos os meios sejam legitimados... Enfim, já conversamos um pouco sobre a frase de Maquiavel, então vamos pensar no exercício agora:

O enunciado afirma que “O Príncipe” é uma reflexão sobre a Monarquia e a função do governante. O exercício quer saber em que se baseava a manutenção da ordem social.

No livro, Maquiavel basicamente defende a manutenção do poder real, colocando-o acima da moral. Dessa forma justificando suas atitudes. Enfim, vamos para as alternativas:

Letra A) – Inércia do julgamento... Errado. Não tem nada de inércia no Maquiavel...

Letra B) – Bondade em relação aos mercenários... Errada também. Bondade?... Sem comentários... Por sinal temos até uma palavra em “homenagem” a Maquiavel: “maquiavélico” que não tem nada a ver com bondade, muito pelo contrário...

Letra C) – Compaixão... Não precisa nem ler o resto da alternativa. Quem já leu o livro do Maquiavel sabe que ele não tem compaixão nenhuma...

Letra D) – Neutralidade diante da condenação dos servos. Ele não assume essa neutralidade.

Letra E) – Conveniência entre o poder tirânico e a moral do príncipe. Ou seja, em muitos casos a manutenção do poder está acima da moral... Letra E correta.

Questão bem simples sobre Maquiavel, ou melhor dizendo, sobre absolutismo. Vamos agora para a próxima...

Questão 31

Assunto: Período Regencial

Questão 31

Após a abdicação de D. Pedro I, o Brasil atravessou um período marcado por inúmeras crises: as diversas forças políticas lutavam pelo poder e as reivindicações populares eram por melhores condições de vida e pelo direito de participação na vida política do país. Os conflitos representavam também o protesto contra a centralização do governo. Nesse período, ocorreu também a expansão da cultura cafeeira e o surgimento do poderoso grupo dos “barões do café”, para o qual era fundamental a manutenção da escravidão e do tráfico negreiro.

O contexto do Período Regencial foi marcado

- Ⓐ por revoltas populares que reclamavam a volta da monarquia.
- Ⓑ por várias crises e pela submissão das forças políticas ao poder central.
- Ⓒ pela luta entre os principais grupos políticos que reivindicavam melhores condições de vida.
- Ⓓ pelo governo dos chamados regentes, que promoveram a ascensão social dos “barões do café”.
- Ⓔ pela convulsão política e por novas realidades econômicas que exigiam o reforço de velhas realidades sociais.

O enunciado da questão pergunta: o Período Regencial foi marcado por?

Aqui você teria duas opções, ou já saber que o Período Regencial foi marcado pela INSTABILIDADE e pelos INÚMEROS CONFLITOS ou você precisaria ler o texto para tentar encontrar essas informações...

Dessa vez, vamos optar por ler o texto já que o assunto é muito importante, ou seja, partirei do princípio de que não sabemos nada sobre o Período Regencial... Vamos ao texto:

O texto afirma que o período foi marcado por INÚMERAS CRISES e diversas FORÇAS LUTAVAM PELO PODER. Os populares reivindicavam melhores condições de vida e direito de participação. Os conflitos eram um PROTESTO CONTRA A CENTRALIZAÇÃO DO GOVERNO. E o texto termina falando sobre a expansão da cultura cafeeira e o surgimento dos “barões do café”, os quais queriam a manutenção da escravidão e do tráfico negreiro.

Percebeu que o texto forneceu várias informações sobre o Período Regencial. Isso sim é uma questão bonita. Pois além de abordar um assunto tão importante, o exercício apresenta um texto muito bom sobre o tema... Muito legal a questão. Enfim... Vamos para as alternativas:

Letra A) – Por revoltas populares que reclamavam a volta da monarquia. Não, os populares queriam melhores condições de vida... Errada.

Letra B) – Submissão de forças políticas ao poder central. Errado. As revoltas eram justamente as diversas forças políticas lutando pelo poder e lutando contra a centralização... Errada.

Letra C) – Não eram os principais grupos políticos que reivindicavam melhores condições de vida, mas sim os populares... Errada também.

Letra D) – Os “barões do café” não foram promovidos pelos regentes. Errado.

Letra E) – Convulsão política e por novas realidades econômicas que exigiam o reforço das velhas realidades sociais.

Perfeito. A convulsão política é comprovada pelos inúmeros conflitos pelo poder. A nova realidade econômica é marcada pela expansão da cultura cafeeira e pelo reforço das velhas realidades sociais por meio dos “barões do café”, que almejavam a manutenção da escravidão e do tráfico negroiro. Perfeita esta alternativa. Letra E correta.

Questão muito bonita sobre um tema muito importante e muito discutido em sala de aula. O Período Regencial é praticamente uma carta marcada nas provas, pois é um assunto que está em 90% dos vestibulares nas provas de história.

Porém, nesta questão você não precisaria saber nada sobre o Período Regencial, pois, bastaria ler o texto com muita atenção, já que, inquestionavelmente, a resposta está dentro do texto.

O ideal é que você aproveite este tipo de questão já conhecida e com enunciado pequeno para ganhar tempo na hora da prova, pois a resposta da questão não necessita da leitura do texto, mas sim, do seu conhecimento sobre o assunto.

Eu fiz questão de ler o texto para lhe provar que, no fundo, você não é obrigado a saber sobre todos os assuntos, pois, em muitos casos, a resposta estará dentro do texto. Porém, não estou falando isso para você se acomodar, mas sim para você ter noção disso...

Já conversamos sobre o fator chamado TEMPO. Humildemente falando, você tem duas opções: acreditar em mim quando eu lhe digo que o tempo é curto, ou não acreditar e por causa disso fazer a prova no ano seguinte novamente... Na vida, ou você aprende com os livros, ou com os “tapas na cara” que você leva da vida... Pense nisso...

Vamos para a próxima...

Questão 32

Assunto: Getúlio Vargas / CLT

Questão 32

De março de 1931 a fevereiro de 1940, foram decretadas mais de 150 leis novas de proteção social e de regulamentação do trabalho em todos os seus setores. Todas elas têm sido simplesmente uma dívida do governo. Desde aí, o trabalhador brasileiro encontra nos quadros gerais do regime o seu verdadeiro lugar.

DANTAS, M. A força nacionalizadora do Estado Novo. Rio de Janeiro: DIP, 1942. Apud BERCITO, S. R. *Nos tempos de Getúlio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo*. São Paulo: Atual, 1990.

A adoção de novas políticas públicas e as mudanças jurídico-institucionais ocorridas no Brasil, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, evidenciam o papel histórico de certas lideranças e a importância das lutas sociais na conquista da cidadania. Desse processo resultou a

- Ⓐ criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que garantiu ao operariado autonomia para o exercício de atividades sindicais.
- Ⓑ legislação previdenciária, que proibiu migrantes de ocuparem cargos de direção nos sindicatos.
- Ⓒ criação da Justiça do Trabalho, para coibir ideologias consideradas perturbadoras da "harmonia social".
- Ⓓ legislação trabalhista que atendeu reivindicações dos operários, garantido-lhes vários direitos e formas de proteção.
- Ⓔ decretação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que impediu o controle estatal sobre as atividades políticas da classe operária.

Fazendo a leitura do enunciado, já na terceira linha, sabemos que a questão aborda um assunto muito comum nos vestibulares: o governo de Getúlio Vargas.

Gostaria de fazer uma ressalva: existem questões que apenas por sabermos o assunto, praticamente, já sabemos qual será a resposta. É igual à questão sobre o livro do Maquiavel. O livro é muito conhecido, ou seja, se você ler Maquiavel no enunciado, a resposta será sobre o absolutismo ou sobre algo relacionado à frase dele. Não tem mistério...

Da mesma forma é ler no enunciado de qualquer questão o nome: Getúlio Vargas. Não tem como a questão não falar de Política Trabalhista, que atendeu às reivindicações das classes populares. Não tem como não falar de CLT e Petrobras... Enfim, é praticamente automático pensar em Vargas e ao mesmo tempo pensar em questões trabalhistas, Petrobras, CLT.

Isso é obvio que: somente quem ESTUDA MUITO consegue adquirir essa abstração. Ou seja, se você nunca estudou nada sobre Vargas, provavelmente, a única coisa que você deve ter escutado é sobre a sua carta de suicídio, que por sinal é muito bonita... Enfim, vamos para a resolução:

Continuando com a leitura do enunciado, você percebe a importância das lutas sociais na conquista da cidadania. Ainda assim, o enunciado é um pouco genérico. Vamos então dar uma lida no texto:

O texto afirma que de 1931 a 1940, foram decretadas 150 leis de proteção social e de regulamentação do trabalho em todos os setores. O texto aborda essas leis como dívidas do governo, ou seja, Vargas estava começando a regulamentar a situação do trabalhador. O texto conclui que o trabalhador encontra o seu verdadeiro lugar no regime de Vargas...

Resumindo, o texto é sobre as regulamentações trabalhistas e sobre o trabalhador, logo, precisamos encontrar uma resposta que tenha a ver com isso. Vamos para as alternativas:

Letra A) – Esta alternativa fala sobre autonomia do operariado para o exercício de atividades sindicais. O texto não aborda isso. Errada.

Letra B) – Também não tem a ver com migrantes ocupando cargos de direção nos sindicatos. Errada também.

Letra C) – Coibir ideologias também não está em pauta no texto. Errada.

Letra D) – Legislação trabalhista que atendeu reivindicações dos operários. Perfeito. São as tais 150 leis de proteção sociais e de regulamentação que o texto cita, as quais garantiam aos operários vários direitos e formas de proteção. Perfeita a alternativa. Letra D correta.

Não vou ler a letra E, pois realmente é desnecessário...

Em suma, você percebeu que as questões são previsíveis? Justamente é essa previsibilidade que nos coloca à frente dos exercícios. Pois você inicia a leitura das questões já sabendo o que a banca espera de você.

E a única forma de estar à frente das questões é com muito estudo. Quanto mais você estuda, mais você consegue prever o exercício.

Espero que de alguma forma eu esteja conseguindo lhe mostrar que as questões não são difíceis... Por sinal são muito previsíveis e tranquilas de serem respondidas...

Enfim, vamos continuar...

Questão 33

Assunto: Modelo Desenvolvimentista / JK

Questão 33

Não é difícil entender o que ocorreu no Brasil nos anos imediatamente anteriores ao golpe militar de 1964. A diminuição da oferta de empregos e a desvalorização dos salários, provocadas pela inflação, levaram a uma intensa mobilização política popular, marcada por sucessivas ondas grevistas de várias categorias profissionais, o que aprofundou as tensões sociais. Dessa vez, as classes trabalhadoras se recusaram a pagar o pato pelas “sobras” do modelo econômico juscelinista.

MENDONÇA, S. R. *A Industrialização Brasileira*. São Paulo: Moderna, 2002 (adaptado).

Segundo o texto, os conflitos sociais ocorridos no início dos anos 1960 decorreram principalmente

- Ⓐ da manipulação política empreendida pelo governo João Goulart.
- Ⓑ das contradições econômicas do modelo desenvolvimentista.
- Ⓒ do poder político adquirido pelos sindicatos populistas.
- Ⓓ da desmobilização das classes dominantes frente ao avanço das greves.
- Ⓔ da recusa dos sindicatos em aceitar mudanças na legislação trabalhista.

O enunciado é bem sucinto e pergunta sobre os conflitos sociais ocorridos no início dos anos 60, em outras palavras, o que aconteceu nesses anos antes da Ditadura Militar.

Muita gente já imaginou que estamos numa questão sobre JK, Jânio ou Jango, apenas pela data citada no enunciado. Perfeito. Quem não se lembrou disso precisaria ler o texto. Enfim, vamos para a leitura do texto, saber mais sobre o período em pauta...

Lendo o texto, encontramos algumas palavras importantes como: desemprego e, principalmente, a palavra: INFLAÇÃO. E no final do texto temos a expressão: modelo econômico juscelinista, ou seja, a questão é sobre o governo JK.

Vamos então para as alternativas:

Letra A) – Da manipulação política de Jango... Não. Temos que encontrar algo relacionado ao JK. Errada.

Letra B) – Das contradições econômicas do modelo desenvolvimentista. Sim. Tem a ver com o texto e com suas palavras. Mas antes de dizer que está é a correta, vamos ler as demais, apenas para ratificar...

Letra C) – O poder adquirido pelos sindicatos... Não, não tem nada a ver com o texto.

Letra D) – Da desmobilização das classes dominantes... Também não. Quer dizer, acontecem as greves e a classe dominante se desmobiliza. Não. Errado.

Letra E) – A recusa dos sindicatos em aceitar as mudanças na legislação. Isso era mais pertinente na época de Vargas, logo, não tem a ver com o modelo juscelinista. Errada também.

Ou seja, a letra B é a resposta correta. Apesar de ser um pouco sucinta, tem a ver com o modelo desenvolvimentista de JK e com suas consequências como: INFLAÇÃO E DESEMPREGO...

Questão 34

Assunto: Leis e Poder / Interpretação

Questão 34

A lei não nasce da natureza, junto das fontes frequentadas pelos primeiros pastores; a lei nasce das batalhas reais, das vitórias, dos massacres, das conquistas que têm sua data e seus heróis de horror: a lei nasce das cidades incendiadas, das terras devastadas; ela nasce com os famosos inocentes que agonizam no dia que está amanhecendo.

FOUCAULT, M. Aula de 14 de janeiro de 1976. In: *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

O filósofo Michel Foucault (séc. XX) inova ao pensar a política e a lei em relação ao poder e à organização social. Com base na reflexão de Foucault, a finalidade das leis na organização das sociedades modernas é

- Ⓐ combater ações violentas na guerra entre as nações.
- Ⓑ coagir e servir para refrear a agressividade humana.
- Ⓒ criar limites entre a guerra e a paz praticadas entre os indivíduos de uma mesma nação.
- Ⓓ estabelecer princípios éticos que regulamentam as ações bélicas entre países inimigos.
- Ⓔ organizar as relações de poder na sociedade e entre os Estados.

Fazendo a leitura do enunciado, temos um filósofo que inova ao pensar a política e a lei em relação ao poder e à organização social.

Então surge um trecho importantíssimo no enunciado: “com base na reflexão de Foucault...”. Em outras palavras: **PRECISAREMOS LER O TEXTO...**

Enfim, o enunciado termina perguntando: qual é a FINALIDADE DAS LEIS na organização das sociedades modernas?

Vamos agora ler o texto, almejando encontrar alguma dica sobre a questão:

O texto começa dizendo que a lei não nasce da natureza, a lei nasce das batalhas reais, das vitórias, dos massacres e das conquistas. Resumindo, AS LEIS MANIFESTAM AS RELAÇÕES DE PODER NA SOCIEDADE MODERNA. Basicamente o texto fala sobre a origem das leis...

Vamos para as alternativas:

Letra A) – Combater as ações violentas... Não, o texto afirma justamente que as leis nascem desses combates. Errada.

Letra B) – Refrear a agressividade humana... Também não é, pelo mesmo motivo da letra A.

Letra C) – Criar limites entre a guerra e a paz. O texto não fala sobre esse limite, essa fronteira tênue entre a guerra e a paz. Errada também.

Letra D) – Estabelecer princípios éticos nas ações bélicas. O texto não estabelece princípios éticos... Errada. Por fim, só sobrou a alternativa E. Vamos ver...

Letra E) – Organizar as relações de poder na sociedade e entre os Estados. Sim. As leis nascem das batalhas reais, justamente para organizar as relações de poder.

Se você percebeu, o que foi citado no enunciado sobre organização social é exatamente o que está na alternativa correta. Uma questão muito bonita e muito sofisticada sobre leis e poder, ou seja, uma bela questão de interpretação de texto.

Questão 35

Assunto: Música Popular Brasileira / Denúncia

Questão 35

Opinião

Podem me prender
Podem me bater
Podem até deixar-me sem comer
Que eu não mudo de opinião.
Aqui do morro eu não saio não
Aqui do morro eu não saio não.

Se não tem água
Eu furo um poço

Se não tem carne
Eu compro um osso e ponho na sopa
E deixa andar, deixa andar...

Falem de mim
Quem quiser falar
Aqui eu não pago aluguel
Se eu morrer amanhã seu doutor,
Estou pertinho do céu

Zé Keti. Opinião. Disponível em: <http://www.mpbnet.com.br>.
Acesso em: 28 abr.2010.

Essa música fez parte de um importante espetáculo teatral que estreou no ano de 1964, no Rio de Janeiro. O papel exercido pela Música Popular Brasileira (MPB) nesse contexto, evidenciado pela letra de música citada, foi o de

- A) entretenimento para os grupos intelectuais.
- B) valorização do progresso econômico do país.
- C) crítica à passividade dos setores populares.
- D) denúncia da situação social e política do país.
- E) mobilização dos setores que apoiavam a Ditadura Militar.

Aqui temos uma música que estreou em 1964. Vamos parar um pouco aqui e pensar nesta data: 1964... Ditadura Militar... Perfeito. Perceba que já nos contextualizamos na questão...

O enunciado pergunta: qual o papel exercido pela MPB nesse contexto?

Honestamente falando leitor, você precisa ler a música? Você precisa saber quem é o autor? Você precisa ter o MP3 da música? NÃO... Você não precisa de nada disso. Apenas pela música ser legal, você não precisa dela para acertar o teste...

Não é para você ler a música e ficar lembrando e CANTANDO mentalmente... Não perca tempo com bobearias.

Música Popular Brasileira em 1964, época da ditadura, tem qual finalidade? PROTESTO, DENÚNCIA...

Sem me delongar, vamos para as alternativas:

Letra A) – Entretenimento? Não. Denúncia.

Letra B) – Valorização do progresso? Não. Protesto.

Letra C) – Crítica à passividade... Poderia ser... Mas vamos ler a seguinte:

Letra D) – Denúncia da situação social e política do país. PERFEITA. Alternativa corretíssima.

MPB na época da ditadura militar, não tem mistério, o exercício só pode estar falando de denúncia social...

Percebeu que você não leu a música e com isso ganhou bastante tempo. Isso é ser SAGAZ...

Vamos prosseguir...

Questão 36

Assunto: Democracia / TV

Questão 36

A chegada da televisão

A caixa de pandora tecnológica penetra nos lares e libera suas cabeças falantes, astros, novelas, noticiários e as fabulosas, irresistíveis garotas-propaganda, versões modernizadas do tradicional homem-sanduíche.

SEVCENKO, N. (Org). *História da Vida Privada no Brasil 3. República: da Belle Époque à Era do Rádio*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

A TV, a partir da década de 1950, entrou nos lares brasileiros provocando mudanças consideráveis nos hábitos da população. Certos episódios da história brasileira revelaram que a TV, especialmente como espaço de ação da imprensa, tornou-se também veículo de utilidade pública, a favor da democracia, na medida em que

- Ⓐ amplificou os discursos nacionalistas e autoritários durante o governo Vargas.
- Ⓑ revelou para o país casos de corrupção na esfera política de vários governos.
- Ⓒ maquiou indicadores sociais negativos durante as décadas de 1970 e 1980.
- Ⓓ apoiou, no governo Castelo Branco, as iniciativas de fechamento do parlamento.
- Ⓔ corroborou a construção de obras faraônicas durante os governos militares.

O enunciado afirma que a TV ENTROU nos lares brasileiros. Eu adoro quando os escritores personificam as coisas... Fiquei imaginando uma TV de LED ENTRANDO no meu lar huahuahua.

“Ahhh Rapha... Como você é bobo huahuahua. Fica ae zuando o texto... Você também escreve exatamente assim...”

Eu sei... Também personifico as coisas... Eu vivo escrevendo que A QUESTÃO PEDE, ou que O EXERCÍCIO FALA... Eu, particularmente, acho bem legal esse papo de personificação... Só não vou achar legal o dia que uma questão me pedir 1 real, já pensou como seria:

“Olá vestibulando, eu sou a questão nº 02, você poderia me dar 1 real, por favor... Essa vida de ser questão não está fácil... Os vestibulares estão acabando, o pessoal está passando pela porta das faculdades particulares e já saem matriculados... Nós questões estamos ficando desempregadas...”

“Ahhh Rapha... Eu falo que você é Ridículo... Huahuahua, mas confesso que eu daria 1 real para essa questão ae em. Huahuahuahua...”

Enfim, chega de bobeira, vamos voltar para o enunciado... Onde estávamos mesmo? A sim, a TV estava ENTRANDO nos nossos lares hehehe.

E essa ENTRADA provocou mudanças consideráveis. Huahuahuahua. Realmente... Imagine uma TV entrando na sua casa, você ficaria pasmo e isso mudaria sua vida. Huahuahua.

Pior que estou aqui e não consigo parar de dar risada huahuahua. Eu volto para a questão e imagino uma TV andando huahuahua. Chega vai... Agora é sério...

Enfim, o enunciado, depois de nos fazer rir, afirma que a TV tornou-se um veículo de utilidade pública a favor da democracia como espaço de ação da imprensa.

Precisamos encontrar uma resposta que coloque a TV como veículo de utilidade pública por meio da imprensa...

Vamos para as alternativas:

Letra A) – Amplificou os discursos nacionalistas e autoritários durante o governo Vargas. Não. No Governo de Vargas o que estava em moda era o Rádio e não a TV. Errada.

Letra B) – Revelou para o país casos de corrupção na esfera política de vários governos. Sim. Tem sentido com o que foi afirmado no enunciado. A TV, por meio da imprensa, tornou-se um grande veículo de utilidade pública ao revelar casos de corrupção. Realmente isso favorece a democracia. Perfeita.

As demais alternativas são irrelevantes: a letra C afirma que maquiou indicadores sociais negativos, a letra D, que apoiou as iniciativas de fechamento do parlamento e a letra E, que corroborou a construção de obras faraônicas... Desnecessárias essas alternativas, todas apresentando fatores irrelevantes e que não mostram a TV a favor da democracia, ou que apresentam erros.

Letra B é a alternativa correta. Realmente é verdade. Eu, particularmente, não gosto muito de assistir TV, porém, ela, indubitavelmente, tem sido a favor da democracia sim. Isso por um lado tem sido ruim, pois a TV mostra tantos casos de corrupção que o brasileiro está achando que isso é NORMAL, ou melhor dizendo, está BANALIZANDO tanto a corrupção, quanto a violência. As pessoas deixaram de ficar espantadas com as notícias e passaram a achá-las normais. Enfim, em outro momento falaremos mais sobre isso. Vamos prosseguir...

Questão 37

Assunto: Internet / Redes Informacionais

Questão 37

Os meios de comunicação funcionam como um elo entre os diferentes segmentos de uma sociedade. Nas últimas décadas, acompanhamos a inserção de um novo meio de comunicação que supera em muito outros já existentes, visto que pode contribuir para a democratização da vida social e política da sociedade à medida que possibilita a instituição de mecanismos eletrônicos para a efetiva participação política e disseminação de informações.

Constitui o exemplo mais expressivo desse novo conjunto de redes informacionais a

- ☐ A Internet.
- ☐ B fibra ótica.
- ☐ C TV digital.
- ☐ D telefonia móvel.
- ☐ E portabilidade telefônica.

Enunciado sucinto pede uma resposta sucinta. Perfeito. Eu pergunto: qual o exemplo MAIS EXPRESSIVO desse novo conjunto de REDES INFORMACIONAIS?

Não tenho nem o que explicar: INTERNET...

Como se explica que $1 + 1 = 2$?

Vamos olhar as alternativas, apenas para você não dizer que estou sendo rebelde ou que estou com preguiça:

Letra B) – Fibra ótica. A fibra ótica é o MEIO por onde podemos conduzir informações, mas não é, propriamente, a rede informacional.

Letra C) – TV Digital. É igual a TV normal, porém com sinal melhor, ou seja, com mais qualidade... O que isso tem de mais expressivo? Nada.

Letra D) – Telefonia móvel. Quer dizer, o celular é o NOVO conjunto de rede de informações? Não.

Letra E) – Portabilidade Telefônica... Essa eu achei fantástica huahuahua. Quer dizer, poder trocar a operadora do seu telefone sem mudar o seu número é uma rede informacional? Não.

Mas até que a alternativa é legal né: PORTABILIDADE. Palavra bonita, porém, não tem nada a ver com rede informacional.

Realmente é a INTERNET a mais expressiva, já que o assunto é disseminação de informações.

Questão muito simples. A banca do ENEM acabou de nos dar um pontinho de graça. Isso faz parte de toda prova, todo vestibular deve ter questões difíceis, médias, fáceis e muito fáceis. Este exercício é um exemplo de uma questão muito fácil...

Vamos prosseguir...

Questão 38

Assunto: Degradação do Trabalho e da Natureza

Questão 38

A poluição e outras ofensas ambientais ainda não tinham esse nome, mas já eram largamente notadas no século XIX, nas grandes cidades inglesas e continentais. E a própria chegada ao campo das estradas de ferro suscitou protestos. A reação antimaquinista, protagonizada pelos diversos luddismos, antecipa a batalha atual dos ambientalistas. Esse era, então, o combate social contra os miasmas urbanos.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*.

São Paulo: EDUSP, 2002 (adaptado).

O crescente desenvolvimento técnico-produtivo impõe modificações na paisagem e nos objetos culturais vivenciados pelas sociedades. De acordo com o texto, pode-se dizer que tais movimentos sociais emergiram e se expressaram por meio

- Ⓐ das ideologias conservacionistas, com milhares de adeptos no meio urbano.
- Ⓑ das políticas governamentais de preservação dos objetos naturais e culturais.
- Ⓒ das teorias sobre a necessidade de harmonização entre técnica e natureza.
- Ⓓ dos boicotes aos produtos das empresas exploradoras e poluentes.
- Ⓔ da contestação à degradação do trabalho, das tradições e da natureza.

O enunciado afirma que o crescente desenvolvimento impõe modificações na paisagem e nos objetos culturais.

DE ACORDO COM O TEXTO (precisaremos ler), os movimentos sociais se expressam por meio de alguma coisa...

Enfim, vamos ler o texto para achar essa “alguma coisa” que o enunciado quer.

Lendo o texto fui grifando algumas palavras como: poluição, ofensas ambientais, antimaquinistas, luddismos. Então me deparei com a expressão: MIASMAS urbanos...

O que é um MIASMA? Não tenho nem ideia do que seja.

Mas a palavra é bonita para por na redação em... Já pensou colocar isso no título: “Os MIASMAS urbanos” hehehe.

O corretor da redação pararia de ler e já daria 10 só pelo miasma huahuahua.

Brincadeiras à parte, sinceramente falando, achei que MIASMA fosse sinônimo de problemas, ou uma forma de poluição, mas pela definição do Aurélio:

“Miasma: emanção fétida oriunda de animais ou plantas em decomposição..”

Sei lá, depois de procurar a definição no Aurélio, agora eu interpreto MIASMA como sendo toda SUJIDADE MUNDANA...

Enfim, não sei por que estou me delongando nesse assunto, se ele não serve para nada...

Justamente para lhe falar para você não se preocupar com essas BOBEIRAS... QUE SE DANE se não sabíamos o significado da palavra MIASMA. Não devemos, JAMAIS, focar o nosso olhar para o que não sabemos...

Essa bobeira que estou fazendo com a palavra MIASMA é justamente para lhe mostrar que as pessoas ficam assim na hora da prova, conversando consigo mesmas:

O que é MIASMA?

Nossa, acho que estudei pouco... Não sei nem o significado da palavra...

Sem saber o que é a palavra não vou acertar o exercício...PQP...

Nossa vou errar essa merda de questão só por causa dessa palavra...

Se eu não passar esse ano, ano que vem vou ler o dicionário 3 vezes, esse ENEM que me aguarde...

!*& %#*&`# MIASMA FDP...

Seja honesto leitor, você já fez isso na hora da prova? Já ficou “viajando” em algo totalmente desnecessário? Obrigado pela sinceridade... Isso é realmente normal, honestamente, já fiz muito disso...

Pois então, lembre-se dessa questão e dessa brincadeira que fiz. Ou seja, NÃO É PARA FICAR “VIAJANDO” NA HORA DA PROVA...

Enfim, acho que já dei o recado...

Letra E é a resposta correta... Próxima...

“AHHH RAPHA... Vai se ferrar meuuu. Você nem explicou essa m[]a de questão e já está dando a resposta... SEU Filho da P[]A... Vou te deletar do meu FACEBOOK viu RIDÍCULO... “

Calma! Estava apenas brincando para ver se você iria se irritar se eu só desse a alternativa correta.

Estava testando só viu... Fique calmo... Não precisa xingar minha mãe hehehe.

“AHHH RAPHA... Você é fogo meu, fica me deixando nervoso à toa...”

Mantenha o equilíbrio viu... Vamos ler as alternativas então:

Letra A) – Das ideologias conservacionistas... Essa ideologia não tem nada a ver com modificações, paisagens e objetos culturais... Errada.

Letra B) – Das políticas governamentais de preservação... Também não é, pois não tem a ver com os tais movimentos sociais que emergiram... Errada.

Letra C) – Harmonização entre técnica e natureza... Soa bonito, mas não é não.

Letra D) – Boicotes aos produtos. Também não tem a ver. E o luddismo que é citado no texto era um boicote às máquinas e não aos produtos, portanto, errada também.

Letra E) – Da contestação à degradação do trabalho, das tradições e da natureza... Até aqui perfeito, realmente o texto fala dessas ofensas ambientais, ou seja, da degradação da natureza. E o texto também fala dos luddismos que surgiram diante da degradação do trabalho. Resposta correta.

Uma questão bonita e bem elaborada... Mais uma vez sobre um tema comum que envolve a relação do homem com a natureza e do homem com o trabalho. Continuando...

Questão 39

Assunto: Ética / Cidadania

Questão 39

A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação interpessoal e social. A ética supõe ainda que cada grupo social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política.

CORDI et al. *Para filosofar*. São Paulo: Scipione, 2007 (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser compreendida como

- Ⓐ instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.
- Ⓑ mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.
- Ⓒ meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.
- Ⓓ parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.
- Ⓔ aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.

Mais uma questão sobre ética. De acordo com o enunciado, o Século XX teve de repensar (olha o século pensando) a ética para enfrentar os novos problemas oriundos de



diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade.

A partir do texto (vamos ter que ler) a ética pode ser compreendida como?

O enunciado quer saber como podemos compreender a ética. Mas para isso devemos nos basear no texto. Então, vamos a ele... Lembrando-se de que toda vez que o enunciado falar: “a partir do texto”, você não pode deixar de se basear no texto...

Esse assunto, de se basear no texto, me fez lembrar-me de algo importante: enquanto eu estava elaborando este livro, eu fiz todas as provas do ENEM, desde 1998 até hoje. Desde a época que ainda eram 63 questões.

Teve um ano em que o exercício pedia uma interpretação com base no texto. E este afirmava que a DANÇA DA CHUVA INFLUENCIAVA O CICLO DA ÁGUA. Cientificamente isso não é verdade. Se fosse assim, o nordeste passaria o dia inteiro fazendo a dança da chuva e não existiria mais Caatinga...

Essa afirmação não representa uma verdade científica, mas sim uma “verdade” cultural, ou seja, culturalmente, para alguns, não sei se para todos, índios isso é “verdade”...

E a resposta do exercício era justamente a que afirmava que a dança da chuva influenciava no ciclo da água. Portanto, se você está lendo o texto e ele afirma que comer manga com leite faz mal, responda que comer manga com leite é ruim, mesmo você sabendo que isso não é uma verdade.

Resumindo, não importa o que o texto diga, se a questão pedir para você se basear no texto. Faça!!!

Continuando nossa questão, o texto afirma que a ÉTICA é um empreendimento COLETIVO, que é sempre retomado e discutindo, ou seja, a ética é mutável, é elástica...

A relação entre ética e política é também uma questão de educação, portanto, precisa-se de uma ética renovada para também organizar uma nova prática política.

Enfim, já temos nossa “paráfrase”. Vamos então para as alternativas:

Letra A) – Instrumento de garantia da CIDADANIA, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores COLETIVOS. Perfeita. É exatamente isso que conversamos no início da paráfrase: a ética é um empreendimento coletivo. Letra A correta.

Letra B) – É da natureza do homem ser ético e virtuoso. Não. A natureza do homem é ser agressivo e instintivo e não ético... O ser humano abdicou de sua liberdade e de seus poderes individuais para viver em sociedade, para viver com ética, em um empreendimento coletivo... Errada esta letra.

Letra C) – A política internacional não se realiza a partir do que é a ética. Errada. Nada a ver com a política internacional.

Letra D) – Também não tem nada a ver com ações privadas dos indivíduos. A ética é coletiva. Errada também.

Letra E) – Dimensionar sua vinculação a outras sociedades. Minha pergunta é: o texto comenta sobre algum vínculo entre sociedades? Não. Portanto, a letra A é a resposta correta mesmo.

Não sei se você já percebeu, mas a ética está presente em várias questões da prova do ENEM, logo, é um tema de grande importância e totalmente pertinente. Parabéns a prova do ENEM. Continuando...

Questão 40

Assunto: Revolução Industrial / Classe Trabalhadora

Questão 40

Homens da Inglaterra, por que arar para os senhores
que vos mantêm na miséria?

Por que tecer com esforços e cuidado as ricas roupas
que vossos tiranos vestem?

Por que alimentar, vestir e poupar do berço até o túmulo
esses parasitas ingratos que exploram vosso suor — ah,
que bebem vosso sangue?

SHELLEY. Os homens da Inglaterra.

Apud HUBERMAN, L. *História da Riqueza do Homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

A análise do trecho permite identificar que o poeta romântico Shelley (1792-1822) registrou uma contradição nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Tal contradição está identificada

- Ⓐ na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões.
- Ⓑ no salário dos operários, que era proporcional aos seus esforços nas indústrias.
- Ⓒ na burguesia, que tinha seus negócios financiados pelo proletariado.
- Ⓓ no trabalho, que era considerado uma garantia de liberdade.
- Ⓔ na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

O enunciado afirma que o texto do poeta apresenta uma CONTRADIÇÃO nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa.

E o exercício quer saber justamente qual é a contradição. Portanto, para sabermos, precisaremos ler o texto do poeta...

A primeira frase do poema é: “... por que arar para os senhores que vos mantêm na miséria?”.

Em outras palavras a frase ironicamente está fazendo a seguinte pergunta: por que produzir riqueza para quem nos mantêm na pobreza?...

Acredito que com isso já podemos procurar a resposta correta. Vamos então para as alternativas:

Letra A) – Na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões. Não. Justamente a pobreza dos empregados estava ASSOCIADA à riqueza dos patrões. Essa alternativa está errada.

Letra B) – O salário dos operários não era proporcional aos seus esforços. Errada, pois isso não mostra uma contradição.

Letra C) – A burguesia não tinha seus negócios financiados pelo proletariado... Muito errado.

Letra D) – O trabalho não era considerado como uma garantia de liberdade, muito pelo contrário, o trabalho era praticamente uma forma de escravidão. Errada também.

Letra E) – Na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam. Perfeita. É justamente o que a primeira frase do poema afirma: por que arar para os senhores que vos mantêm na miséria...

Uma questão tradicional sobre Revolução Industrial. Muito pertinente, ainda que, muito previsível também. O que por um lado é bom e facilita nosso trabalho...

Estamos entrando na reta final da prova de ciências humanas. Estamos nas últimas 5 questões... Vamos terminar então...

Questão 41

Assunto: Homofobia / Preconceito

Questão 41

“Pecado nefando” era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. Nefandus: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia “tão péssimo e horrendo crime”, tão contrário à lei da natureza, que “era indigno de ser nomeado” e, por isso mesmo, nefando.

NOVAIS, F.; MELLO E SOUZA, L. *História da Vida Privada no Brasil*. V. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

Disponível em: www.alemcanoticias.com.br/ultimas_noticias.php?todonoticia=3871. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, expressa-se sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições e assassinatos de homossexuais no país estão associadas

- A à baixa representatividade política de grupos organizados que defendem os direitos de cidadania dos homossexuais.
- B à falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.
- C à Constituição de 1988, que exclui do tecido social os homossexuais, além de impedi-los de exercer seus direitos políticos.
- D a um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância.
- E a uma política eugênica desenvolvida pelo Estado, justificada a partir dos posicionamentos de correntes filosófico-científicas.

A questão aborda um assunto que está muito em voga na atualidade: a homofobia.

O enunciado revela que têm ocorrido perseguições e assassinatos de homossexuais no país e a questão quer saber a que isso está associado...

Eu particularmente acredito que toda forma de preconceito é algo ridículo. Mas, infelizmente, os seres humanos têm uma área de SOMBRA IRRACIONAL NO CÉREBRO, onde se aloja o preconceito... E como já disse Einstein: “é mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito”...

Enfim, poderíamos ficar horas aqui conversando sobre esse tema e muitos outros temas relacionados, porém, não é o propósito do livro, portanto, vamos para as alternativas:

Letra A) – A baixa representatividade de grupos... Não. Não é aumentando a representatividade desses grupos que o preconceito acabará. Definitivamente não. Tanto é que o presidente dos EUA é negro e nem por isso o preconceito racial, nos EUA, acabou...

Letra B) – Também não tem a ver com a falência da democracia no país...

Letra C) – A constituição de 1988 não exclui do tecido social os homossexuais. Errada.

Letra D) – A um passado histórico marcado pela DEMONIZAÇÃO do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância. Resposta correta. Um pouco HIPERBÓLICA... Porém, ainda assim correta.

A letra E fala de política eugênica, o que não tem nada a ver com a questão do homossexualismo. Enfim, letra D é a alternativa correta. Vamos continuar com a próxima questão...

Questão 42

Assunto: Ditadura Chilena / Interpretação

Questão 42

Judiciário contribuiu com ditadura no Chile, diz Juiz Guzmán Tapia

As cortes de apelação rejeitaram mais de 10 mil *habeas corpus* nos casos das pessoas desaparecidas. Nos tribunais militares, todas as causas foram concluídas com suspensões temporárias ou definitivas, e os desaparecimentos políticos tiveram apenas trâmite formal na Justiça. Assim, o Poder Judiciário contribuiu para que os agentes estatais ficassem impunes.

Disponível em: <http://www.cartamalor.com.br>. Acesso em: 20 jul. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, durante a ditadura chilena na década de 1970, a relação entre os poderes Executivo e Judiciário caracterizava-se pela

- Ⓐ preservação da autonomia institucional entre os poderes.
- Ⓑ valorização da atuação independente de alguns juízes.
- Ⓒ manutenção da interferência jurídica nos atos executivos.
- Ⓓ transferência das funções dos juízes para o chefe de Estado.
- Ⓔ subordinação do poder judiciário aos interesses políticos dominantes.

Esta é uma questão muito específica... Você já deve ter lido o enunciado e já percebeu que iremos conversar sobre uma questão sobre a DITADURA CHILENA.

Eu, particularmente, não sei nada sobre a ditadura chilena... Lendo o enunciado, aprendi que a ditadura ocorreu na década de 1970.

Enfim, o exercício quer saber qual era a **RELAÇÃO ENTRE OS PODERES EXECUTIVO e JUDICIÁRIO** no período. Como não sei nada sobre o tema, vou precisar ler o texto para clarear minhas ideias... Então, vamos fazer a leitura juntos:

No início o texto afirma que as cortes de apelação rejeitaram mais de 10 mil habeas corpus... E no final do texto, temos assim: o poder judiciário contribuiu para que os agentes estatais ficassem impunes.

Como eu tinha afirmado, eu não sei nada sobre a ditadura chilena, mas, lendo o texto, acabei de descobrir que o Poder Judiciário está se subordinando. Vamos para as alternativas tentar encontrar a resposta correta:

Letra A) – Preservação da autonomia entre os poderes... Não isso não está ocorrendo. Já vimos que o Judiciário está se subordinando. Errada.

Letra B) – O texto não tem a ver com atuação independente de juízes...

Letra C) – Errada. Não ocorre interferência jurídica nos atos executivos. Na verdade está acontecendo o oposto...

Letra D) – Também não é a transferência das funções dos juízes para o chefe de Estado. Errada também.

Letra E) – Subordinação do poder Judiciário aos interesses dos políticos dominantes. É exatamente isso que acontece, como o texto comprova no final...

Questão muito bonita de interpretação... Na verdade você não precisava conhecer particularidades da ditadura chilena, mas sim saber interpretar o texto... Bela questão... Vamos continuar...

Questão 43

Assunto: Economia Capitalista / Novas Tecnologias

Questão 43

Um banco inglês decidiu cobrar de seus clientes cinco libras toda vez que recorressem aos funcionários de suas agências. E o motivo disso é que, na verdade, não querem clientes em suas agências; o que querem é reduzir o número de agências, fazendo com que os clientes usem as máquinas automáticas em todo o tipo de transações. Em suma, eles querem se livrar de seus funcionários.

HOBSBAWM, E. *O novo século*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 (adaptado).

O exemplo mencionado permite identificar um aspecto da adoção de novas tecnologias na economia capitalista contemporânea. Um argumento utilizado pelas empresas e uma consequência social de tal aspecto estão em

- A qualidade total e estabilidade no trabalho.
- B pleno emprego e enfraquecimento dos sindicatos.
- C diminuição dos custos e insegurança no emprego.
- D responsabilidade social e redução do desemprego.
- E maximização dos lucros e aparecimento de empregos.

Lendo o enunciado, este faz referência a um exemplo mencionado no texto que nos permite identificar determinado aspecto.

Entretanto, o enunciado quer saber qual um POSSÍVEL ARGUMENTO utilizado pelas empresas e também uma CONSEQUÊNCIA SOCIAL do tal aspecto...

Vamos fazer a leitura do texto, buscando identificar o tal aspecto e também procurar o argumento e a consequência social.

Você percebeu que já estamos iniciando a leitura do texto de forma bem mais focada? Já sabendo o que a questão quer que procuremos. Isso facilita muito nossa resolução e também nos faz economizar muito tempo. Enfim...

Lendo o texto, percebemos que um banco inglês quer COBRAR cinco libras de quem for PROCURAR OS FUNCIONÁRIOS NA AGÊNCIA, ou seja, eles querem LIVRAR-SE DE PARTE DOS FUNCIONÁRIOS.

Para que querem livrar-se de parte dos funcionários? Simples, REDUÇÃO DE CUSTO, correto? Perfeito.

Consequentemente, isso promove uma insegurança dos profissionais e também pode causar uma futura onda de desemprego... Enfim, vamos procurar isso nas alternativas:

Letra A) – Não é ESTABILIDADE no trabalho, mas sim INSTABILIDADE...

Letra B) – Pleno emprego, também não tem a ver.

Letra C) – Diminuição dos custos e insegurança no emprego. Perfeita esta alternativa. Correta.

Nesta questão não irei comentar os outros itens, pois são itens desnecessários, ou seja, são muito simples...

Você percebeu que o ENEM adora perguntar questões que envolvem os lados sociais? Portanto, no seu estudo, não fique apenas decorando os assuntos, tente também fazer ligações entre os assuntos e a realidade. Analisando as causas e consequências. Isso sim é estudar com qualidade e eficiência. Prossigamos...

Questão 44

Assunto: Ética e Política

Questão 44

Na ética contemporânea, o sujeito não é mais um sujeito substancial, soberano e absolutamente livre, nem um sujeito empírico puramente natural. Ele é simultaneamente os dois, na medida em que é um *sujeito histórico-social*. Assim, a ética adquire um dimensionamento político, uma vez que a ação do sujeito não pode mais ser vista e avaliada fora da relação social coletiva. Desse modo, a ética se entrelaça, necessariamente, com a política, entendida esta como a área de avaliação dos valores que atravessam as relações sociais e que interliga os indivíduos entre si.

SEVERINO, A. J. *Filosofia*. São Paulo: Cortez, 1992 (adaptado).

O texto, ao evocar a dimensão histórica do processo de formação da ética na sociedade contemporânea, ressalta

- Ⓐ os conteúdos éticos decorrentes das ideologias político-partidárias.
- Ⓑ o valor da ação humana derivada de preceitos metafísicos.
- Ⓒ a sistematização de valores desassociados da cultura.
- Ⓓ o sentido coletivo e político das ações humanas individuais.
- Ⓔ o julgamento da ação ética pelos políticos eleitos democraticamente.

Já cansei de perguntar se você já leu o enunciado do texto. Enfim, final do livro, você já sabe o que deve fazer...

O enunciado afirma que o texto tem a ver com a formação da ética na sociedade contemporânea. E o mesmo enunciado pergunta: o que RESSALTA o texto?

O que essa pergunta significa? Que precisaremos ler o texto, pois o enunciado quer saber o que O TEXTO RESSALTA... Vamos então ler o texto:

Fazendo um resumo ou uma paráfrase do texto: na ética contemporânea, o sujeito NÃO É ABSOLUTAMENTE LIVRE, ou seja, a ação do sujeito não pode mais ser avaliada fora da relação social coletiva. Resumindo, ÉTICA se entrelaça com a POLÍTICA INTERLIGANDO OS INDIVÍDUOS...

No fundo é aquilo que já escutamos: o seu direito termina onde começa o meu direito. Ou seja, as pessoas têm que se preocupar com o coletivo, pois vivem em sociedade.

E a palavra chave da questão é justamente: COLETIVO. Vamos para as alternativas:

Letra A) – O texto fala algo sobre ideologias político-partidárias? Não. Logo, alternativa errada.

Simples, se o enunciado pergunta o que o texto ressalta, porém, o texto não ressalta nada sobre ideologias político-partidárias, logo, esta alternativa está errada. Simples assim...

Letra B) – Nossa!... Preceitos metafísicos!!!!... Viagem... Errada. Essa alternativa é para ludibriar aquele estudante que adora nomes bonitos na resposta.

Letra C) – O texto não tem a ver com valores desassociados da cultura... Errada também.

Letra D) – O sentido coletivo e político das ações humanas individuais. Perfeita, é justamente o que conversamos acima. O sentido coletivo das nossas atitudes. Resposta correta.

Eu não deveria ler a próxima alternativa, mas irei no embalo...

Letra E) – Não tem nada de julgamento da ação ética de políticos. O texto não tem a ver com políticos, tem a ver com política... Bem diferente... Como imaginávamos, errada também.

Uma questão muito bonita sobre ética na sociedade. Muito interessante a questão da ligação entre ética e política...

Isso me lembrou de um livro: O caso dos exploradores de cavernas.

São quatro caras que foram explorar uma caverna, ficaram dias sem comer, beber. Chegou um momento, no desespero, que eles decidiram sacrificar um do grupo em prol dos demais, ou seja, um morreria para salvar os outros...

Depois de resgatados, criou-se um grande conflito, pois os caras foram acusados de assassinato, porém, os advogados queriam provar que eles estavam em uma situação diferente da vivida em sociedade...

Enfim, isso não tem nada a ver com o ENEM, mas tem a ver com CULTURA...

Melhor dizendo, filosofia do direito...

Enfim, vamos deixar essa viagem para lá, se você achar interessante leia um pouco sobre o assunto, ou pegue algum resumo, conhecimento nunca é demais...

Vamos para a última questão...

Questão 45

Assunto: Despotismo

Questão 45



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Democracia: "regime político no qual a soberania é exercida pelo povo, pertence ao conjunto dos cidadãos."

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. *Dicionário Básico de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Uma suposta "vacina" contra o despotismo, em um contexto democrático, tem por objetivo

- A impedir a contratação de familiares para o serviço público.
- B reduzir a ação das instituições constitucionais.
- C combater a distribuição equilibrada de poder.
- D evitar a escolha de governantes autoritários.
- E restringir a atuação do Parlamento.

Última questão da parte de Ciências Humanas.

Você já percebeu que com apenas a leitura do enunciado da questão, sem nem precisar prestar atenção à imagem ilustrativa, já sabemos o que foi solicitado?...

O enunciado pergunta: qual o objetivo de uma tal “vacina” contra o despotismo?

Tenho certeza de que o assunto é muito simples para 90% dos vestibulandos que estudaram razoavelmente bem, pois despotismo é um assunto bem difundido pelos colégios e cursinhos.

Não sei se você fez um link com Despotismo Esclarecido, se você fez esse link, PERFEITO...

Tem professor que gosta de falar: ABSOLUTISMO ILUSTRADO. Você pode ter feito um link com o ILUMINISMO também etc.

Despotismo nada mais é do que um GOVERNO AUTORITÁRIO. Em suma, uma suposta vacina para o despotismo seria justamente NÃO ELEGER ou simplesmente não ESCOLHER GOVERNANTES AUTORITÁRIOS ou DÉSPOTAS.

Simple assim. Porém, já que estamos no final, vamos analisar as alternativas:

Letra A) – Impedir a contratação de familiares... Não, isso é NEPOTISMO e não DESPOTISMO.

Você percebeu que o examinador quis enganar a gente, ou seja, quis pegar aqueles estudantes que não estudaram direito. Tome cuidado com isso...

Letra B) – Eu não posso reduzir a ação das instituições constitucionais, isso seria ir de encontro à democracia. Errada também.

Letra C) – Combater a distribuição equilibrada de poder. Também não é. Justamente o poder deve ser equilibrado, para não existir ninguém com mais poder do que outro. Pois é justamente quando concentramos muito poder nas mãos de um governante autoritário é que temos o despotismo. Errada.

Letra D) – Evitar a escolha de governantes autoritários. Perfeito. Letra D correta.

Não precisávamos ler o próximo item, mas, como estamos no final deste livro, vamos ler para acabar:

Letra E) – Restringir a atuação do Parlamento. Não. Normalmente a primeira coisa que um déspota adora fazer é: FECHAR O PARLAMENTO hehehe. Errada.

Portanto, letra D é a resposta correta.

Por fim, terminamos as primeiras 45 questões da prova do primeiro dia do ENEM.

COMO PREENCHER O GABARITO

Este capítulo surgiu inesperadamente. Sinceramente falando, este tópico não estava no projeto inicial dessa coleção. Entretanto, tudo começou outro dia quando recebi um e-mail do João Carlos.

No e-mail, João me perguntava qual era minha técnica para preencher o gabarito na hora da prova. Realmente fiquei bem surpreso. Pois nunca ninguém havia me perguntado isso: COMO PREENCHER O GABARITO... Eu, particularmente, nunca nem conversei sobre isso...

O João comentou no e-mail que SEMPRE passava DUAS ou TRÊS questões erradas para o gabarito, em quase todos os simulados ou vestibulares...

Enfim, fiquei refletindo... Pensei em como eu fazia, ou seja, qual era a minha “técnica” de preencher o gabarito... Perguntei para alguns amigos... Fiz uma pseudo pesquisa sobre o assunto e enviei uma resposta para o João... No e-mail eu falei que não existia um padrão ou uma técnica específica para preencher o gabarito. E fiz a seguinte ressalva:

A melhor técnica é aquela que você preenche o gabarito SEM ERRAR, NO MENOR TEMPO POSSÍVEL... Respondi isso para ele...

No dia seguinte ele retornou o e-mail um pouco inconformado... Insistindo, pois ele não sabia mais o que fazer diante de tantos erros...

Eu falei para ele que tudo bem, então eu ensinaria a MINHA TÉCNICA para ele. Ou seja, eu apenas expliquei o que eu fazia normalmente.

O que para mim era o PROCEDIMENTO MAIS ADEQUADO, ou seja, com MENOR PROBABILIDADE DE ERRO E COM MAIOR RAPIDEZ.

Particularmente, nunca passei nenhuma resposta errada para o gabarito... Enfim...

Mandei para o João. Duas semanas depois ele teve um simulado e testou a técnica. Para minha surpresa ele me enviou um outro e-mail dizendo que não tinha passado nenhuma questão errada para o gabarito...

Diante disso pensei: vou colocar este tópico no livro do ENEM. Vai que alguém tem o mesmo problema que o nosso amigo João teve... Não custa nada colocar...

Portanto, antes de explicar minha técnica quero fazer uma ressalva: não estou dizendo que minha técnica é a melhor e nem muito menos estou impondo minha técnica...

Ou seja, se você tem o costume de passar algum gabarito errado, experimente... Não custa nada tentar... Porém, se você não tem esse hábito de passar gabaritos errados, fique tranquilo e não mude sua técnica...

É como eu já disse: a melhor forma é a forma que você preenche rápido e sem errar nada, ou seja, é exatamente o princípio dessa coleção: QUALIDADE e EFICIÊNCIA.

RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

Então agora vou explicar como eu, Raphael, costumo fazer na hora de preencher o gabarito.

Muita gente tem o seguinte costume: fazer uma questão e já passar para o gabarito...

Eu, particularmente, não gosto dessa técnica. Acho que essa técnica é muito demorada, pois a cada questão a pessoa precisa ficar pegando a folha do gabarito e ficar se concentrando para não pintar errado o gabarito...

Não acho essa técnica muito eficiente, embora, muitas pessoas preencham o gabarito dessa forma e não erram... Enfim, se você faz assim E NÃO ERRA, continue...

Para melhor ilustrar minha explicação, veja um exemplo de um “GABARITO”:

QUESTÃO	RESPOSTA				
01					
02					
03					
04					
05					

Você percebeu que coloquei apenas 5 questões no gabaritinho? Isso é para economizar páginas de explicação, porém, não se esqueça de que a prova tem 90 questões. Ou seja, o seu gabarito no ENEM será bem maior...

Fazendo também uma ressalva: esse não é um pedaço original do gabarito do ENEM. Eu tentei encontrar a imagem do gabarito original, mas não achei. Enfim, isso não muda nada...

Então vamos para a explicação:

Primeiro você fará todas as questões da prova, ou seja, os 90 testes.

Depois de todas as questões PRONTAS, você fará um TRACINHO A LÁPIS nos gabaritos, ou seja:

Questão 1, letra D: faz um **tracinho na letra D**.

Questão 2, letra B: então faz um **tracinho na letra B**.

Veja a seguir um exemplo do tal TRACINHO:

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

Percebeu que é um tracinho muito simples.

Outra coisa: o tracinho é feito a LÁPIS... Assim você consegue APAGAR se você perceber que passou alguma questão errada...

Gostaria de fazer uma observação: depois de fazer o tracinho, olhe novamente para a questão e CONFIRME: **questão 1, letra D**. Perfeito...

Você fará isso para as 90 questões... TODAS A LÁPIS...

LÁPIS...

Estou insistindo na questão do lápis, pois é justamente esse o “SEGREDO” PARA NÃO ERRAR: é ter a possibilidade de APAGAR... Enfim, você já entendeu essa parte.

Por fim, depois de passar todas as questões a LÁPIS, agora é o momento de PINTAR os retângulos... Neste momento você já sabe que não passou nada errado, agora sim, você pode: PINTAR OS RETÂNGULOS TRANQUILAMENTE...

Aqui faço uma ressalva: você vai FOCAR APENAS NO GABARITO e ficará PINTANDO APENAS OS RETÂNGULOS QUE TIVEREM O TRACINHO... Ficaré algo assim:

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	☐ A	☐ B	☐ C	☒ D	☐ E
02	☐ A	☒ B	☐ C	☐ D	☐ E
03	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☒ E
04	☒ A	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
05	☐ A	☐ B	☒ C	☐ D	☐ E

Percebeu como deve ficar o gabarito depois de preencher a caneta? Aqui no meu gabarito acima, eu já tinha passado até a questão número 04. Veja que a questão 05 ainda está com o tracinho feito a lápis...

Fazendo uma ressalva: eu não sei se o gabarito da prova do ENEM será com RETÂNGULOS, QUADRADINHOS OU BOLINHAS. Enfim, tanto faz, o princípio é o mesmo.

Basicamente o esquema é esse. Vamos recordar, agora de forma simplificada:

1. Passar as resposta a LÁPIS (tracinho);
2. Conferir se os tracinho estão corretos, ou seja, verificar se não passou nada errado...
3. PINTAR os gabaritos que estiverem com o tracinho...

Percebeu como é um esquema simples. Normalmente eu faço dessa forma. Sinceramente falando, demoro cerca de 5 minutos para preencher o gabarito.

Essa é a minha forma de fazer. Eu a considero uma técnica RÁPIDA e SEGURA... Enfim, fica a seu critério usar ou não essa técnica.

EXPERIMENTE... Tente fazer dessa forma em algum simulado... Marque o tempo também...

Enfim, quero dizer que esta técnica ajudou muito o João, já que ele deixou de passar 2 gabaritos errados em cada prova. E você sabe a importância de duas questões em um vestibular... Dependendo do curso, duas questões podem representar 500

pessoas ou até mais que passam a sua frente na classificação...
Enfim, deixo mais essa dica...

E este tópico é em homenagem ao João.

Aqui gostaria de fazer uma ressalva: no final do livro, no capítulo: CONTATO, faço questão de comentar que os e-mails que recebo modificam um pouco minha realidade. Neste capítulo está mais uma prova disso.

Este tópico de preenchimento de gabarito só existe porque um de nossos amigos me mandou um e-mail e levantou essa problemática, ou seja, sem o João este capítulo não estaria aqui no livro...

Obrigado João! E obrigado também a todos que me mandaram e-mail e contribuíram para essa coleção existir...

Se você leitor estiver com algum problema ou tem alguma ideia, faça que nem o João, mande-me um e-mail e quem sabe você será homenageado no próximo livro...

Enfim, espero que tenha gostado da técnica do gabarito...

CONTATO

No final de todos os meus livros, faço questão de colocar este capítulo para que você leitor tenha a possibilidade de conversar comigo, ou seja, tenha um caminho para me enviar críticas, elogios, sugestões, comentários ou qualquer outra coisa, enfim... Para isso teremos alguns meios de comunicação:

POR E-MAIL



Para me enviar um e-mail, você pode clicar nessa cartinha azul aqui ao lado. Depois de clicar na imagem você será redirecionado para uma página da internet que contém um formulário, basta preenchê-lo e clicar em enviar que receberei sua mensagem. Muita gente gosta desse método, pois é bem mais prático... Ou então, se você achar melhor, pode enviar pelo método tradicional utilizando o endereço abaixo:

passefacilnoenem@hotmail.com

PELO SITE

Como eu acabei de afirmar: no site, coloquei vários formulários para facilitar o seu contato comigo. Toda página do site tem um formulário de contato. O endereço do site você já conhece, é o mesmo que está nas páginas do livro:

WWW.PASSEFACILNOENEM.COM

Saiba que cada e-mail que recebo pode modificar um pouco minhas escolhas e decisões, pode também mudar minha forma de escrever e também mudar os assuntos sobre os quais escrevo, ou seja, pode mudar um pouco o rumo da minha vida.

Lembre-se de que antes de ser o escritor do livro que você acabou de ler, considere-me como um amigo seu... E saiba leitor que também já o considero como um grande amigo meu... Portanto, qualquer opinião sua é MUITO IMPORTANTE para mim.

Ou seja, desde um simplório erro gramatical que você tenha encontrado em alguma página do livro, até uma complexa ideia sobre o futuro, fique à vontade...

LIVRO ON-LINE

No site, desenvolvi um conceito novo chamado: **Livro on-line** ou **Web Livro**. Esta ideia nada mais é do que a transformação deste e de todos os meus outros livros em sites na internet. Cada página, ou cada tópico dos livros torna-se uma página na internet, assim você poderá ler os livros onde estiver, facilitando assim seu aprendizado... Para ler, basta clicar nas capinhas que estão aqui abaixo ou que estarão no site:



Se você quiser pode aproveitar essa oportunidade para ver o que estou ensinando nos outros livros da coleção. Assim você pode analisar se você quer ou não algum dos outros livros.

No final deste livro, você encontrará os sumários de todos os livros da coleção. E bastará clicar em algum item do sumário e então você será redirecionado para a página do respectivo item. Dessa forma você poderá entrar em contato com os outros livros da coleção...

BATE-PAPO

Outra coisa que gostaria de comentar é que no site terá uma “sala de bate-papo” para conversarmos. Pelo menos uma vez por semana eu estarei no site para conversar on-line com as pessoas que estiverem interessadas...

Dessa forma poderemos levantar alguma discussão sobre qualquer assunto, específico sobre o ENEM ou não. E você também poderá conversar com outros amigos nossos pelo bate-papo. Em breve, colocarei os dias e horários no site.



Para entrar na sala do bate-papo, procure esse ícone lá no site, ou então pode clicar nele aqui mesmo que você já é redirecionado diretamente para a sala.

REDES SOCIAIS



No site você encontra o link para você me adicionar no Facebook, fazendo uma ressalva: meu Facebook é **SÓ PARA AMIGOS**, portanto, isso **INCLUI VOCÊ**.

Se você quiser pode procurar meu nome ou pode clicar no ícone ao lado que você já cai na página do meu Facebook. Se quiser também pode me adicionar em outras redes sociais clicando nos ícones abaixo:



LinkedIn



ORKUT





Se quiser você também pode conversar comigo pelo MSN. Acho até mais fácil do que mandar mensagens no meu mural do Facebook. No site, coloquei uma telinha para você conversar comigo pelo site mesmo. E também terá um ícone dizendo se estou on-line, ou off-line. Porém, se você quiser me adicione diretamente no MSN:

passefacilnoenem@hotmail.com

FÓRUM



No site também criei um fórum sobre vestibular, chamei o fórum de: PASSE FÁCIL NO VESTIBULAR. Portanto, se você quiser enviar algum material para o pessoal, ou discutir algum assunto com seus amigos, pode procurar esse ícone no site, ou pode clicar aqui mesmo no livro que você já será redirecionado, automaticamente, para o fórum.

ATENDIMENTO EQUIPE DO SITE



No site também tem esse ícone que está ao lado. Ele significa que alguém do site está on-line, ou seja, você pode falar diretamente com alguém da nossa equipe. Muitas vezes estou no site, outras vezes está a Karen, também tem o pessoal da equipe que trabalha comigo: o Kaio, a Jujú, o Daniel, a Kiarinha. Enfim, normalmente tem alguém no site...



**Atendimento
Offline**

No site também pode aparecer esse ícone. Isso significa que não tem ninguém da equipe on-line no site...

Fazendo uma ressalva: esses ícones mudam de acordo com o nosso status. E mudam apenas no site. Aqui no livro esses ícones só servem para você saber como funcionam...

Não fique com “MEDO” se ao entrar no site alguém da equipe lhe convidar para conversar. O Kaio, por exemplo, adora chamar os visitantes do site para conversar um pouco...



Eu estou criando um sistema de atendimento personalizado e em breve quero utilizar esse meio de contato (atendimento on-line) para atender de forma personalizada as pessoas que compraram o livro. Na penúltima página do livro você tem um ícone igual a esse aqui ao lado, e lá você também encontra duas senhas: uma de segurança que comprova a originalidade do livro e outra que garantirá o seu atendimento.

NEWSLETTER



No site também tem esse ícone. Aqui você poderá se cadastrar para receber nossa newsletter. Você só precisa preencher o formulário com seu nome e e-mail. Assim você estará sempre atualizado.

No caso do bate-papo on-line, eu mandarei uma mensagem para quem se cadastrar na newsletter. Eu estou pensando em elaborar alguns vídeos com o conteúdo dos livros. Estou elaborando também alguns tópicos adicionais sobre a prova do ENEM, enfim, tudo isso será veiculado por e-mail. Portanto, não deixe de se cadastrar. Você comprou este livro, então aproveite tudo que ele pode lhe oferecer...



OUTROS PORTAIS



O portal Vestibular1 é um grande site sobre vestibular, lá você encontra uma infinidade de informações sobre o mundo do vestibular, desde testes vocacionais até resolução de provas e datas de inscrições, resumos, dicas e muito mais...

WWW.VESTIBULAR1.COM.BR

Para acessar o portal do Vestibular 1, você pode clicar no logo do site, ou clicar no endereço acima que você já será redirecionado para o portal...

Eu tenho uma parceria com o dono do site. Por sinal fechamos um acordo e estamos desenvolvendo um DVD – ENEM FÁCIL, mas daqui a pouco falarei sobre isso...

**VENCENDO A
FUVEST**

Se você, além do ENEM, também presta FUVEST, pode me mandar um e-mail:

vencendoafuvest@hotmail.com

No site dos livros da FUVEST também existem vários formulários para você entrar em contato comigo...

WWW.VENCENDOAFUVEST.COM

O Livro on-line também funciona para os livros da FUVEST. Eu, particularmente, o aconselho MUITO a ler o livro: **2ª Fase Descomplicada**, principalmente, se você for fazer outros vestibulares que tenham provas dissertativas.

RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

O livro teoricamente é para a FUVEST, mas na verdade o livro é para TODA E QUALQUER PROVA DISSERTATIVA. Vale a pena dar uma olhada...

Já o livro **Vencendo a 1ª Fase** eu não o aconselho a ler, sinceramente falando é perda de tempo para você que já leu este livro do ENEM... Para ler os livros da FUVEST:



Lembre-se de dar uma olhada no livro da 2ª Fase, isso apenas se você for fazer alguma prova dissertativa...

LIVROS IMPRESSOS

Se você quiser qualquer um dos meus livros NA VERSÃO IMPRESSA, os livros estão sendo vendidos nos sites:



Basta clicar nos ícones que você já será redirecionado para as páginas onde estão meus livros à venda.

Sinceramente falando, NÃO O ACONSELHO A COMPRAR NENHUM DOS MEUS LIVROS IMPRESSOS. Por que estou dando esse conselho? Pois essas empresas imprimem livros sobre demanda, ou seja, elas imprimem 1 livro apenas se quisermos. Porém, isso torna o custo dos livros MUITO CARO... Ou seja, NÃO COMPRE...

Os livros estão custando em média 30 reais. Eu, particularmente, acho MUITO CARO, mas é como já falei afirmei no início do livro: ainda não encontrei nenhuma editora querendo vender os livros impressos a preços acessíveis (10, 15 reais)... Portanto, não compre os livros impressos... NÃO VALE A PENA... Procure os e-books, que estarão custando 3 reais nos sites... É que depende muito das promoções realizadas pelas empresas...

E-BOOKS

Os livros também estarão em vários sites para a venda, sempre com valores em torno de 3, ou 5 reais. Preços bem populares mesmo, é o preço de uma COXINHA que você come de lanche hehehe. Os preços são baixos justamente para todos terem acesso...

Estou negociando com alguns sites de compra coletiva, justamente para diminuir ao máximo o preço dos livros...

Como já afirmei no início do livro, são valores simbólicos para as pessoas valorizarem o produto e para custear despesas de domínio e hospedagem dos sites, divulgação e também das publicações e propagandas e também custear a equipe que trabalha comigo... Sinceramente falando, o lucro não é a minha finalidade... Tanto é que se você não quiser comprar nenhum dos livros, você pode lê-los on-line GRATUITAMENTE nos sites... Fique à vontade, O IMPORTANTE É VOCÊ LER E APRENDER...

DIVULGAÇÃO

Ultimamente tenho notado várias divulgações dos livros em sites, blogs e fóruns na internet. Gostaria muito de agradecer a todos que divulgam o meu trabalho pela internet. Recentemente, tenho visto os livros sendo citados algumas vezes no fórum do UOL e em outros. Particularmente fico muito feliz com isso...

Fiquei pensando em uma forma de agradecer essas pessoas. E nada mais justo do que ajudar as pessoas que de alguma forma me ajudam... Portanto, se você já divulgou ou quer divulgar algum dos meus livros em algum site, blog, ou fórum, fique tranquilo que, no mínimo, você não precisará mais comprar nenhum livro meu...

Assim a gente faz uma espécie de escambo pós-moderno hehehe. Brincadeiras à parte, gostaria de agradecer o carinho que tenho recebido de todos... Obrigado mesmo...

DVD - ENEM FÁCIL



Para finalizar, gostaria de dizer que em breve estarei lançando um DVD sobre o vestibular do ENEM em parceria com o site Vestibular 1.

O DVD apresentará muitas informações complementares sobre o vestibular do ENEM: explicações, datas, orientações, dicas, macetes... Resumindo, todas as informações que eu não consegui colocar dentro dessa coleção, isso somado a um conteúdo bem amplo do site Vestibular 1, tudo isso será compilado nesse DVD...

Fazendo uma ressalva: os quatro livros dessa coleção também estarão dentro do DVD...

RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

O DVD será vendido, pois existe um custo de produção e compra de DVDs e impressão, mas fique tranquilo, o DVD não passará de 10, 15 reais, isso já com a taxa de entrega para a sua casa...

Tanto minha equipe, quanto a equipe do Vestibular 1 temos pesquisado os valores de produtos semelhantes no mercado, temos visto DVDs por 40, 50 reais...

Nossas equipes estão fazendo o possível e o impossível para fechar parcerias com outras empresas para diminuir os custos de produção ao máximo, justamente para abaixar esses valores em 70%...

Nosso objetivo é criar um produto com um custo e benefício muito bom para você que está se preparando para o ENEM...

Se você quiser já pode reservar o seu DVD, basta enviar uma mensagem para minha equipe, ou para a equipe do site Vestibular 1.

enemfacil@vestibular1.com.br

passefacilnoenem@hotmail.com

As pessoas que já fizeram suas reservas antes do lançamento do DVD ganharão descontos e participarão de sorteios e algumas ganharão o DVD...

Portanto, se você se interessou, envie seu e-mail...

Enfim, acredito que já escrevi demais...

Acho que já está bom hehehe...

Grande Abraço!!!

Obs.: Este capítulo é o mesmo em todos os livros da coleção. Portanto, não será necessário lê-lo novamente...

PÓS-DEDICATÓRIA

Quando eu ainda não era escritor, sempre achei um pouco chato e frustrante ler a dedicatória de qualquer livro, pois, normalmente, os autores proferem palavras repletas de sentimentos às pessoas que nunca são os leitores...

Ou seja, você leitor sabe que todas aquelas palavras bonitas nunca são para você, mas sim para a mãe do autor ou para a esposa ou para a namorada, ou para os filhos ou para a família. Enfim, para qualquer um menos para você que está lendo o livro da pessoa...

Há muito tempo acho isso injusto, então, sempre pensei: um dia pretendo mudar essa formalidade.

Porém, não pretendo acabar com a tradição da dedicatória. Pelo contrário, você normalmente dedica os livros às pessoas que fizeram parte da criação ou que estiveram do seu lado durante o processo...

Por isso, para não acabar com a tradição, resolvi criar uma tradição complementar: a Pós-Dedicatória, justamente para homenageá-lo leitor.

Eu, particularmente, não conheço livros que tenham pós-dedicatórias. Entretanto, seria pedantismo meu acreditar que estou “inventando” algo. Ainda que essa seja a minha finalidade.

Enfim, o que quero dizer é mais ou menos assim: eu apenas existo como escritor, pois você existe como leitor...

Logo, nada mais justo do que eu também dedicar este livro a você. Por isso criei esta pós-dedicatória. Para parabenizá-lo leitor. Pela sua iniciativa de estar buscando conhecimento...

Pela sua dedicação em perder horas lendo uma coleção com livros tão “grandes”... Realmente, meus PARABÊNS...

Estamos em um país que a leitura não faz parte da realidade das pessoas. E você é uma pequena parte do todo, ou seja, dos jovens que têm mais possibilidade de mudar o Brasil e mudar o Mundo.

Como escritor, honestamente falando, não posso dizer que fiz o meu melhor para você leitor. Pois o meu melhor sempre vem no dia de amanhã.

Amanhã serei melhor do que sou hoje. Ou seja, amanhã serei outra pessoa, pois me reinvento diariamente.

Porém, você, neste momento, tem o melhor que o Raphael de hoje pode lhe oferecer como escritor... Você tem minhas melhores palavras, meus melhores sentimentos, ou seja, um grande pedaço do meu EU...

Foram mais de 1400 páginas, 6 meses de edição, dezenas de madrugadas sem dormir: escrevendo, escrevendo, escrevendo... Você pode não gostar de mim como escritor, pode não acreditar em nada do que escrevo, ou até mesmo achar meus livros ruins... Mas espero que não duvide:

DA MINHA FINALIDADE... GARANTIR SUA APROVAÇÃO E MUDAR SUA VIDA.

Este livro é para você MEU AMIGO (A)...

AGRADECIMENTOS

Inúmeras são as pessoas que fizeram parte, não necessariamente, desse projeto do ENEM, mas que fizeram parte da minha vida, ou seja, fizeram parte da formação da minha personalidade, logo, da pessoa que sou hoje.

Não posso deixar de citar minha mãe que é a principal responsável pela minha personalidade, boa parte da minha personalidade vem do grande exemplo que para mim ela é... Muitos dos nossos objetivos, das nossas atitudes, dos nossos caminhos são, indubitavelmente, diferentes. Porém, os princípios são os mesmos... Muito obrigado por tudo...

Não posso também deixar de agradecer ao meu pai... Ele está um pouco ausente mas costumo dizer que ele é uma **PRESENÇA AUSENTE**, um paradoxo, um oxímoro vivo. Talvez ele nem saiba que este livro existe, mas de alguma forma devo esse agradecimento a ele...

Também não posso deixar de citar alguns amigos. Citarei poucos, pois são poucos realmente. Pessoas que de alguma forma contribuíram muito para a minha personalidade... Indubitavelmente, são os nossos amigos que modelam um pouco o rumo da nossa vida... São as opiniões, os exemplos, os debates, as conversas, os conflitos, as brigas, enfim tudo isso modifica a nossa maneira de **OBSERVAR O MUNDO**...

Não posso deixar de citar o nome do Daniel Spinelli, do Thiago Peres, Bauer Marotti, Igor de Lucca, Daniel Masao, Wagner Moraes, Rodrigo de Abreu, Marcelo Polachini, Danilo Yamamoto... Essas pessoas que de alguma forma, mesmo estando ausentes, sempre estão presentes... São pessoas que considero como exemplos, pessoas que têm a minha admiração.

Obrigado por tudo...

CURIOSIDADES SOBRE AS CAPAS

Durante a elaboração do projeto do ENEM, depois que já havia começado a escrever, percebi que não conseguiria escrever um livro sobre o ENEM com menos de 800 páginas dada a grandeza do projeto. E se eu fizesse algo parecido, ninguém teria coragem de ler um livro com mais de 500 páginas de forma nenhuma, quiçá com 800...

Confesso que fiquei um pouco preocupado com isso. Então, comecei a pensar em uma solução para essa quantidade muito grande de páginas que o projeto exigiria.

Então, um dia à noite, mandei algumas páginas do livro para minha namorada ler. No dia seguinte, ela me enviou um e-mail dizendo assim:

“Oieee Amor,

Gostaria de dizer que estou muito feliz ao seu lado e que também estou muito orgulhosa de você, pois, você está evoluindo a cada dia como escritor, muito legal mesmo... E acima de tudo está colocando todas as suas principais características e qualidades nesse projeto do ENEM...

*Você sempre foi muito **EQUILIBRADO** e **DETERMINADO**. E, além disso, todo seu **CONHECIMENTO** pode ajudar, efetivamente, muitas pessoas. E com sua paciência e **ESPERANÇA**, você poderá mudar a vida das pessoas e principalmente poderá realizar o seu grande sonho:*

MUDAR O MUNDO

Amanhã, estaremos juntos no feriado e te ajudo com o livro. Pode ficar tranquilo amor. Beijinhos, TE AMO”

Fiquei pensando no e-mail da minha namorada por um bom tempo. E de repente, eu havia resolvido todos os meus problemas... Sem querer, minha namorada havia me dado a solução.

Decidi desmembrar o livro sobre o ENEM em dois livros, mais precisamente, um para cada dia de prova. E também consegui perceber um panorama geral sobre a realização dos nossos sonhos e metas...

Para toda e qualquer realização, desde as mais simplórias até as mais complexas, precisamos de alguns pilares, ou seja, precisamos de alguns sentimentos ou, podemos simplesmente dizer, de algumas palavras...

Precisamos manter o **EQUILÍBRIO**. Ter controle emocional e psicológico para escolher qual o melhor caminho entre os muitos existentes. E também para enfrentar as inúmeras dificuldades que surgirão durante o percurso:

Problemas financeiros, deficiências educacionais, problemas familiares e muito mais...

E para conseguir vencer essas e outras dificuldades precisamos de muita **DETERMINAÇÃO**...

Mas, toda determinação precisa de um pilar muito importante que é a **ESPERANÇA**. Só conseguimos ser determinados, por causa desse sentimento tão importante...

A esperança de mudar nossa vida, de evoluir, de estudar em uma boa universidade, de conseguir um bom emprego e até mesmo de mudar o mundo... Esse sentimento nos alimenta com grandes doses de determinação e garra...

E para alcançarmos nossos objetivos, não interessa qualquer que seja, o melhor caminho é por meio do **CONHECIMENTO...**

Existem outras palavras também muito importantes como: Garra, Foco, Disciplina e muitas outras. Porém, estou tratando-as como derivadas das quatro que escolhi...

Ou seja, considero estas quatro palavras: **EQUILÍBRIO, DETERMINAÇÃO, ESPERANÇA** e **CONHECIMENTO**, como as principais palavras ou sentimentos ou pilares, enfim, quatro elementos essenciais para conseguir realizar todo e qualquer sonho...

Em outras palavras, estavam selecionados os:

QUATRO PILARES DA EVOLUÇÃO

EQUILÍBRIO / DETERMINAÇÃO / ESPERANÇA / CONHECIMENTO

E então, resolvi aumentar o espectro de 2 para 4 livros.

Portanto, cada livro está homenageando um dos pilares da evolução. E em cada uma dessas palavras está embutido o princípio de que você precisa para concretizar seu objetivo, ou seja, realizar o seu sonho...

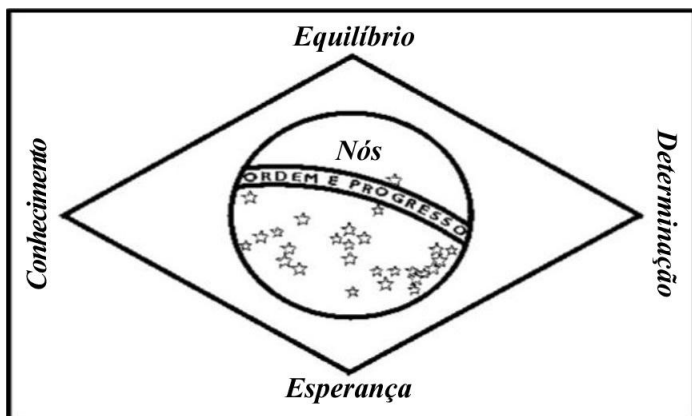
Equilíbrio

Conhecimento

Determinação

Esperança

Estas palavras são os pilares para a sua evolução pessoal. E além dessa revolução individual, também serão os pilares para a evolução do nosso país...



Estou fazendo o que eu posso para ajudá-lo a mudar sua vida. Depois, você escolherá: ser apenas mais um dos MUITOS ESPECTADORES no mundo, ou ser um dos POUCOS PROTAGONISTAS do universo...

E como eu já venho afirmando em vários dos meus livros: nada na literatura pode ser em vão, cada palavra, cada termo, cada expressão, tudo tem um porquê... Tudo tem um porquê, e este livro também tem... E ele vai muito além da sua aprovação. Ele vai muito além de uma bela nota no ENEM. Tenho certeza de que você já entendeu isso durante a leitura do livro...

Como nada é em vão, as capas dos livros também não são... A escolha das imagens foi baseada nos pilares da evolução, porém, com perfis e qualidades gráficas diferentes.

As capas dos livros 1 e 2 estão harmoniosas, a primeira mais conotativa e a segunda um pouco mais denotativa.

Já a capa do livro 3 é um pouco mais subjetiva... E fica aberta a interpretações diferentes. Em algum dos livros estou falando sobre mudar o mundo. A capa do livro 3 é a simbologia dessa mudança, ou seja, a esperança de um mundo diferente... A ideia de um mundo novo...

Já a capa do livro 4, é a capa mais “feia” de todas...

Tudo tem um sentido... Ou você acha que deixei a capa do livro 4, teoricamente “feia”, pois não consegui encontrar uma capa melhor? Obviamente que não. É simples encontrar uma capa diante da infinidade de imagens que temos no mundo...

Fiz questão deixar uma capa “feia” para perceber até que ponto as pessoas se preocupam mais com a beleza das coisas. Em outras palavras, o quanto as pessoas se preocupam com a APARÊNCIA e não com a ESSÊNCIA. Pois o livro 4, indubitavelmente, pode ser considerado o mais legal, o mais engraçado, o mais descontraído e mais tranquilo de todos os livros.

Cada livro segue um conceito...

O livro 1 é o que tem mais conhecimento envolvido. E mais técnicas para matar exercícios por meio de eliminação de alternativas...

O livro 2 é o mais simples de todos... Porém, não menos importante... Pois envolve assuntos bem tranquilos de Biologia e Química. Mas, que são assuntos essenciais para sua aprovação...

O livro 3 é o que tem menos conhecimento envolvido e mais interpretação e análise de leituras textuais, utilizando muito do nosso bom senso.

O livro 4 é o mais engraçado e descontraído... Pois tento transformar a matemática em uma brincadeira.

Tudo isso tem um porquê...

Tem a finalidade de conhecer mais sobre você leitor...
Saber mais sobre o que você gosta, sobre suas escolhas e suas características...

Enfim, acredito que já me delonguei demais para um capítulo de curiosidades... Lembre-se de que:

VOCÊ, apenas VOCÊ pode MUDAR SUA VIDA...

Mas, JUNTOS, podemos MUDAR O BRASIL...

JUNTOS... Somente JUNTOS...

Podemos mudar o MUNDO...

Obs.: Este capítulo é o mesmo em todos os livros da coleção. Portanto, não será necessário lê-lo novamente...

RAPHAEL GOUVEA MONTEIRO

SUMÁRIO DOS DEMAIS LIVROS DA COLEÇÃO

Coleção
Passe Fácil no
ENEM

Livro 1
Equilíbrio

Raphael Gouvea Monteiro



Ciências Humanas

SUMÁRIO

LIVRO 1 - 1º DIA

Apresentação
Explicações iniciais

Ciências Humanas e suas Tecnologias

- 01 – [Estrutura Fundiária](#)
- 02 – [Mundo Rural / Agricultura / Modernização](#)
- 03 – [Agricultura Brasileira / Modernização](#)
- 04 – [Lixo / Saúde Pública](#)
- 05 – [Processos Erosivos](#)
- 06 – [Ocupação Urbana / Enchentes](#)
- 07 – [Coordenada Geográfica](#)
- 08 – [Tipos de Rochas / Sedimentação](#)
- 09 – [BRIC](#)
- 10 – [Revolução Industrial / Cidades Industriais](#)
- 11 – [Artesanato / Manufatura / Maquinofatura](#)
- 12 – [Guerra do Contestado](#)
- 13 – [Tratado de Petrópolis / Acre / Borracha](#)
- 14 – [Mineração / Carajás](#)
- 15 – [Hidrelétrica Belo Monte](#)
- 16 – [Sociedade Inca](#)
- 17 – [Questão Fundiária / Fronteira Agrícola](#)
- 18 – [Povos Indígenas / Tupi-guarani](#)
- 19 – [Culinária Brasileira / Gado / Tropeiro](#)
- 20 – [Visão Elitista e Histórica / Interpretação](#)
- 21 – [Guerra de Canudos](#)
- 22 – [Guerra do Paraguai](#)
- 23 – [Causa Abolicionista](#)
- 24 – [Tratado de 1810 / Industrialização do Brasil](#)
- 25 – [Família Real no Brasil](#)
- 26 – [República / Tiradentes](#)

- 27 – [Cultura / Capoeira](#)
- 28 – [Revolução Francesa](#)
- 29 – [Política / Poder de Decisão](#)
- 30 – [Absolutismo / Maquiavel](#)
- 31 – [Período Regencial](#)
- 32 – [Getúlio Vargas / CLT](#)
- 33 – [Modelo Desenvolvimentista / JK](#)
- 34 – [Leis e Poder / Interpretação](#)
- 35 – [Música Popular Brasileira / Denúncia](#)
- 36 – [Democracia / TV](#)
- 37 – [Internet / Redes Informacionais](#)
- 38 – [Degradação do Trabalho e da Natureza](#)
- 39 – [Ética / Cidadania](#)
- 40 – [Revolução Industrial / Classe Trabalhadora](#)
- 41 – [Homofobia / Preconceito](#)
- 42 – [Ditadura Chilena / Interpretação](#)
- 43 – [Economia Capitalista / Novas Tecnologias](#)
- 44 – [Ética e Política,](#)
- 45 – [Despotismo,](#)

Como preencher o gabarito

Contato

Pós-dedicatória

Agradecimentos

Curiosidades sobre as capas

Coleção
Passe Fácil no

ENEM

Ciências da Natureza

Livro 2
Determinação

Raphael Gouvea Monteiro



SUMÁRIO

LIVRO 2 - 1º DIA

Apresentação
Explicações iniciais

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

- 46 – [Doenças / Soros, Vacinas e Antibióticos](#)
- 47 – [Ondas Eletromagnéticas](#)
- 48 – [Potência Elétrica](#)
- 49 – [Cárie / Interpretação](#)
- 50 – [Calor e Temperatura](#)
- 51 – [Ciclo do Nitrogênio / Decomposição](#)
- 52 – [Eficiência](#)
- 53 – [Reciclagem / Fosfato](#)
- 54 – [Interpretação de Texto](#)
- 55 – [Beneficiamento da Cana / Interpretação](#)
- 56 – [Energia Geotérmica](#)
- 57 – [Eutrofização](#)
- 58 – [Ponto de Ebulição](#)
- 59 – [Efeito Estufa / Ilha de Calor](#)
- 60 – [Salinização do Solo / Osmose](#)
- 61 – [Petróleo na Água / Desequilíbrio Ecológico](#)
- 62 – [Microvilosidades / Absorção de Nutrientes](#)
- 63 – [Energia Elétrica / “Pilhas de Combustível”](#)
- 64 – [Evolução / Lamarck](#)
- 65 – [Reações / Ionização / Dissociação](#)
- 66 – [Respiração Aeróbica](#)
- 67 – [Energia Solar / Armazenamento de Energia](#)
- 68 – [kWh / Interpretação](#)
- 69 – [Estequiometria](#)
- 70 – [Potência Elétrica](#)
- 71 – [Características de Bactérias](#)

- 72 – [Estequiometria / DBO](#)
- 73 – [Estequiometria / Rendimento](#)
- 74 – [Eletrólise / Faraday](#)
- 75 – [Biomassas](#)
- 76 – [Genética / Dengue / Interpretação](#)
- 77 – [Neutralização](#)
- 78 – [Eletrostática](#)
- 79 – [Combustão](#)
- 80 – [Orgânica / Interpretação](#)
- 81 – [Empuxo](#)
- 82 – [Reações / Extração de Metais](#)
- 83 – [Estequiometria / Número de Mols](#)
- 84 – [Refração](#)
- 85 – [pH / Interpretação](#)
- 86 – [Análise de Experimento / Príons](#)
- 87 – [Rotação de Culturas](#)
- 88 – [Ritmo Biológico / Interpretação](#)
- 89 – [Obtenção de Energia / Solar](#)
- 90 – [Aterro Sanitário / Lixão](#)

Contato

Pós-dedicatória

Agradecimentos

Curiosidades sobre as capas

Coleção

*Passe Fácil na
ENEM*

*Livro 3
Esperança*

Linguagens e Redação

Raphael Gouveia Monteiro



SUMÁRIO

LIVRO 3 - 2º DIA

Apresentação
Explicações iniciais

Linguagens e Códigos e suas Tecnologias

- 91 – [Tecnologia / Interpretação](#)
- 92 – [Música / Antíteses / Interpretação](#)
- 93 – [Características Culturais / Interpretação](#)
- 94 – [Metas do Milênio / Interpretação](#)
- 95 – [Interpretação de Texto](#)
- 96 – [Linguagem Informal](#)
- 97 – [Função da Linguagem / Referencial](#)
- 98 – [Elementos Construtivos / Interpretação](#)
- 99 – [Marcas Linguísticas](#)
- 100 – [Obras de Arte / Interpretação](#)
- 101 – [Textos Publicitários / Características](#)
- 102 – [Ironia](#)
- 103 – [Transtorno Alimentar / Interpretação](#)
- 104 – [Oposição e Adição de Ideias / Interpretação](#)
- 105 – [Obra de Arte / Impressionismo](#)
- 106 – [Tradição Cultural / Danças Folclóricas](#)
- 107 – [Neologismo / Criação Vocabular](#)
- 108 – [Livros Digitais](#)
- 109 – [Internet / Chat / Interpretação](#)
- 110 – [Interpretação de Texto](#)
- 111 – [Internet / Público e Privado](#)
- 112 – [Elementos Construtivos / Interpretação](#)
- 113 – [Conectivos / Função / Mas](#)
- 114 – [Herança Cultural / Interpretação](#)
- 115 – [Línguas / Interpretação](#)
- 116 – [Gêneros Textuais / Biografia](#)

- 117 – [Características do Romantismo](#)
- 118 – [Comparação entre Textos / Interpretação](#)
- 119 – [Internet / Enciclopédia Virtual](#)
- 120 – [Análise de Imagem](#)
- 121 – [Acordo Ortográfico](#)
- 122 – [Tabagismo / “Fumante Passivo”](#)
- 123 – [Surrealismo / Salvador Dali](#)
- 124 – [Elementos Construtivos / Texto Jornalístico](#)
- 125 – [Interpretação de Texto](#)
- 126 – [Defesa de Tese / Interpretação](#)
- 127 – [Variantes Linguísticas](#)
- 128 – [Literatura / Quincas Borba / Interpretação](#)
- 129 – [Sociedade Escravocrata / Interpretação](#)
- 130 – [Conectivos](#)
- 131 – [Arte / Cultura Brasileira / Anita Malfatti](#)
- 132 – [Diferenças entre Sexos / Interpretação](#)
- 133 – [Interpretação de Texto](#)
- 134 – [Experiência Urbana / Interpretação](#)
- 135 – [Quebra da Linearidade / Interpretação](#)

Redação ENEM

Contato

Pós-dedicatória

Agradecimentos

Curiosidades sobre as capas

*Coleção
Passe Fácil no*



ENEM

Matemática

*Livro 4
Conhecimento*

Raphael Gouvea Monteiro

SUMÁRIO

LIVRO 4 - 2º DIA

Apresentação
Explicações iniciais

Matemática e suas Tecnologias

- 136 – [Porcentagem](#)
- 137 – [Relação / Conversão de Unidades](#)
- 138 – [Planificação / Áreas](#)
- 139 – [Volume](#)
- 140 – [Conhecimento de Mundo / Olimpíadas](#)
- 141 – [Porcentagem](#)
- 142 – [Função / Análise de Gráfico](#)
- 143 – [Média / Porcentagem](#)
- 144 – [Resistência Elétrica / Proporcionalidade](#)
- 145 – [Porcentagem](#)
- 146 – [Volume](#)
- 147 – [Probabilidade](#)
- 148 – [Interpretação de Gráfico / Potência de 10](#)
- 149 – [Função do 1º Grau](#)
- 150 – [Matemática Básica / Interpretação](#)
- 151 – [Volume de Cilindros](#)
- 152 – [Trigonometria](#)
- 153 – [Volume de Cilindro / Áreas / Relações](#)
- 154 – [Porcentagem / Intervalo](#)
- 155 – [Divisão / Interpretação](#)
- 156 – [Coordenadas Geográficas](#)
- 157 – [Volume de Cilindros](#)
- 158 – [Volume / Interpretação](#)
- 159 – [Interpretação de Texto / Matemática Básica](#)
- 160 – [Geometria / Tangente](#)
- 161 – [Área](#)

- 162 – [Relação / Porcentagem](#)
- 163 – [Circunferência / Interpretação](#)
- 164 – [Geometria](#)
- 165 – [Funções do 1º e do 2º grau](#)
- 166 – [Proporção / Função](#)
- 167 – [Estatística / Mediana](#)
- 168 – [Volume / Esfera / Cone](#)
- 169 – [Função / Interpretação](#)
- 170 – [Estatística](#)
- 171 – [Porcentagem](#)
- 172 – [Porcentagem](#)
- 173 – [Combinatória](#)
- 174 – [Probabilidade](#)
- 175 – [Estatística](#)
- 176 – [Interpretação de Texto](#)
- 177 – [Regra de 3 / Interpretação de Texto](#)
- 178 – [Volume](#)
- 179 – [Interpretação de Texto](#)
- 180 – [Função / Análise de Gráfico](#)

Contato

Pós-dedicatória

Agradecimentos

Curiosidades sobre as capas



Antes de começar preciso fazer uma ressalva: o projeto se chama: JOVENS ESCRITORES e não ESCRITORES JOVENS.

A ordem do adjetivo parece não importar muito, porém, muda tudo. Ou seja, o projeto é para todo mundo que é INICIANTE, jovem, no mundo das palavras, resumindo, um jovem escritor...

Escritores jovens seria se o projeto fosse apenas para jovens, ou seja, escritores novos. O que não é verdade.

O espectro do projeto alcança todas as idades. Por exemplo, se um senhor tem o sonho de escrever um livro sobre economia e já tem até um título convincente:

ECONOMIA PÓS-MODERNA – MISTÉRIOS E SOLUÇÕES.

Perfeito... Eu farei o que eu puder para ajudá-lo na edição, diagramação, correção e publicação, enfim, no que for preciso...

Porém, se essa pessoa é seu pai e ele almeja ficar rico como escritor para lhe dar um carro de presente realmente será complicado...

Se eu soubesse como ficar rico escrevendo livros eu escreveria um com o título: COMO FICAR RICO ESCRIVENDO LIVROS...

Ínfimas são as pessoas que ficam ricas com livros no mundo, principalmente no Brasil, que as pessoas não têm dinheiro nem para comer... Quiçá para comprar livros...

Enfim, se você, ou seu pai, sua mãe, seu professor, ou qualquer outra pessoa que você conheça tem o sonho de publicar um livro:

projetojovensescritores@hotmail.com

Nos sites dos meus livros você também encontra um formulário para você entrar em contato com a equipe do projeto. Concluindo, não interessa o tipo de livro que você ou quem você conheça sonha em escrever... Todo livro pode tornar-se real, ou seja, pode ganhar vida.

Eu mesmo fiquei 7 anos sonhando... Sonhando em escrever um livro. Em 2003 eu tive minha primeira ideia. Apenas em 2010 escrevi meu primeiro livro e atualmente já tenho 8 livros publicados.

Eu achava que meu livro ficaria ruim, que eu não sabia escrever etc... Sinceramente, tudo isso era verdade... Meu primeiro livro realmente não ficou tão bom. Mesmo porque eu tentava escrever como um ESCRITOR e não como o RAPHAEL... Mas no meu segundo livro as coisas mudaram.

Mas é normal essa transição. Se escrever fosse fácil, todo mundo teria um livro publicado... Por sinal quantas pessoas você conhece que são escritoras? Eu não conhecia nenhuma...

As pessoas têm medo de escrever, têm medo de se expor e, principalmente, têm medo de não arrumar uma editora. Acredite em mim, a editora ABRIL não baterá na sua porta para lhe perguntar se você quer se tornar escritor...

E se você enviar algum projeto para alguma editora, fique tranquilo se você receber um NÃO. É normal... Por sinal você sabia que o livro Harry Potter foi recusado em 9 editoras? Sim... Para as editoras o livro era ruim... Grande demais...

Particularmente não é o tipo de livro que gosto de ler, porém, falar que os livros e a história são ruins... Isso não posso fazer... A ideia é fantástica...

E o livro foi recusado em 9 editoras. E só foi publicado, pois o filho de um dos editores gostou muito do livro e pediu para seu pai publicá-lo...

Fazendo uma ressalva. Já teve edição do Harry Potter, que em apenas UM DIA, vendeu mais títulos no mundo inteiro do que UM ANO DE VENDAS do livro: O Código da Vinci... Isso porque o Potter era ruim em...

Outro livro que também foi recusado pelas editoras: Revolução dos Bichos de George Orwell, do mesmo autor de 1984...

História de FAZENDA não dá dinheiro diziam as editoras... E o livro é fantástico. As metáforas envolvidas no livro são geniais...

Outro livro: O diário de Anne Frank. Anne, com 15 anos, passou 2 anos em um campo de concentração na segunda guerra mundial... E depois, publicou seu diário citando as suas experiências...

Você leitor, acha que Anne, depois de todas as experiências que teve, ela tem algo a nos dizer? Muito... Mas o livro dela foi recusado por muitas editoras...

Anne no livro afirma: “depois de tudo que aconteceu, ainda acredito no ser humano...”.

Enfim, dei três exemplos de injustiças cometidas pelas editoras, com autores e livros tão importantes...

Eu, Raphael, como escritor, jamais julgarei o seu projeto como RUIM. E farei o que eu puder para ajudá-lo. Portanto, não interessa qual projeto você tenha, pode me enviar um e-mail que conversaremos sobre ele.

Eu fico escrevendo, escrevendo e esqueço-me de explicar o projeto. Enfim, é um projeto sem fins lucrativos, que almeja encontrar novos escritores. Independente da idade ou do perfil da literatura.

Se você não quiser escrever nada, mas achou legal o projeto... Nos meus sites tem um botão DOAR... Inicialmente, a ideia seria que cada pessoa doasse apenas 1 Real, porém, algumas pessoas me enviaram e-mail dizendo que 1 real não dá para nada, que gostariam de doar 5 ou 10 reais... Então, criei o botão de doação livre...

Enfim, fique à vontade para participar do projeto com um livro ou com alguma contribuição...

No decorrer dos próximos livros eu irei fazendo as propagandas dos próximos autores que serão lançados...

Enfim, qualquer coisa, basta me mandar uma mensagem pelos formulários ou diretamente pelo e-mail.

projetojovensescritores@hotmail.com

Humanidade Revisitada

Um novo nós



em busca de



Um mundo novo...

Raphael Gouvea Monteiro

Este capítulo é para fazer propaganda de um livro que escrevi ano passado e que este ano estará participando do Prêmio Jabuti na categoria Ciências Humanas.

O prêmio Jabuti é o principal concurso da literatura nacional, para você ter uma noção da amplitude do prêmio, caso não saiba, ano passado quem ganhou foi o Chico Buarque com o livro “Leite Derramado”. Ou seja, popularmente falando: “o negócio é mais embaixo...”.

Brincadeiras à parte, estarei participando na categoria: Ciências Humanas com um livro mais filosófico, envolvendo capitalismo, envolvendo conceitos da pós-modernidade, sociedade, também falo muito sobre a vida e sobre nós (seres humanos). Enfim, um livro bem filosófico mesmo.

Nesta coleção do ENEM eu coloquei apenas um tópico do livro que explica a obra como um todo, porém, não coloquei muitas páginas.

No livro eu trago um FLUXO DE CONSCIÊNCIA que me levou a escrever o livro e também apresento uma PROPOSTA SOCIAL para iniciar uma modificação no Brasil e no Mundo.

Se você se interessar mais pelo livro, ou se sentir curioso para saber qual é minha PROPOSTA, basta entrar no site que você pode fazer o download gratuito do livro...

Quero fazer uma ressalva: a idealização desse livro posso dizer que é uma “loucura”, eu particularmente só acredito nessa loucura justamente por nossa causa leitor, por causa dos jovens.

Quando as pessoas falam que o jovem representa o futuro do mundo, isso realmente é verdade... E esse livro é justamente minha consciência a respeito disso...

Humanidade Revisitada

Explicações iniciais

Você acabou de iniciar a leitura de um livro diferente de tudo que você já leu antes.

Já começando pelo cabeçalho (das páginas pares) deste livro que se encontra uma imagem, ou melhor dizendo, um endereço eletrônico (site).

A época em que vivemos é a pós-modernidade, diante disso, nada melhor do que fundir o mundo real com o mundo virtual.

E este livro é a fusão do mundo literário tradicional com o mundo literário digital. Se você estiver lendo este livro impresso, não deixe de baixar o E-book deste livro no site.

O e-book deste livro proporcionará a você recursos que o livro impresso não pode oferecer, ou seja, você terá uma maior interatividade com o que está lendo e, consequentemente, um maior aproveitamento.



Estávamos falando de pós-modernidade. Diante desse tema surge uma frase em minha mente:

***“Tudo que é sólido se desmancha no ar.”
(Karl Marx)***

Por que me lembrei desta frase? Pois este livro tem um objetivo: MUDAR O MUNDO.

E não existe maneira de mudar o mundo sem entrar em um assunto que se chama: CAPITALISMO. Diante disso, ninguém melhor do que Marx para ilustrar este livro e essa ideia.

Você, leitor, fica surpreso quando alguém tem esse sonho?

Parece loucura ter essa meta.

Então, vamos começar de novo:

Meu nome é Raphael, O LOUCO...

Sou um estudante de 25 anos, que não tem credenciais acadêmicas e que tem o sonho de MUDAR O MUNDO...

Concordou comigo que sou louco?...



Humanidade Revisitada

Mas posso dizer uma coisa: você também é louco... Você já se deu conta disso? Sabe por quê? Pois você iniciou a leitura de algo escrito por um jovem que quer MUDAR O MUNDO e, além disso, você TAMBÉM ACREDITA NESSA MUDANÇA.

Você também tem noção de que o mundo precisa ser reinventado, ou melhor dizendo, a humanidade precisa ser reinventada.

E você é tão louco quanto eu, pois você TAMBÉM TEM ESPERANÇA...

Entretanto, posso dizer que tenho mais esperança do que você leitor, pois escrevi um livro propondo uma mudança. E você, por enquanto, está apenas, passivamente, lendo sobre essa proposta.

Em suma, agora já nos conhecemos, já temos certa afinidade, ou seja, já somos amigos. Portanto, resumidamente: SOMOS “LOUCOS” ou parcialmente loucos e TEMOS a ESPERANÇA de mudar o mundo.



Não se sinta ofendido quando digo que somos loucos, já dizia Nietzsche: **"há sempre alguma loucura no amor..."**.

Nós somos usuários compartilhantes deste mundo, somos seres da mesma espécie, somos amigos e amamos nosso planeta e amamos nossa vida... E é justamente nesse amor que está nossa loucura...

Vou continuar a frase do nosso amigo Nietzsche:

"mas há sempre um pouco de razão na loucura."

Ou seja, somos "loucos", mas somos CONSCIENTES e TEMOS RAZÃO em uma coisa: PRECISAMOS REINVENTAR A SOCIEDADE...

Nossa razão tem uma finalidade. Minha atitude de escrever este livro tem um propósito. Enfim, vamos deixar um pouco nossa meta de lado e vamos voltar ao nosso amigo Marx.

Marx dizia que tudo que era sólido se desmanchava no ar. Teoricamente ele se



Humanidade Revisitada

referia às ideologias, formas de governo e modos de produção.

Eu estou remodelando as ideias de Marx e ainda estou ampliando o espectro do alcance de sua metáfora. Não sei se você já percebeu, mas você já parou para pensar que tudo está realmente se “desmanchando pelo ar”?

A AMIZADE está se desmanchando, o COMPANHEIRISMO está se desmanchando, as RELAÇÕES PESSOAIS também estão.

Lembro-me de quando visitava meus familiares, atualmente visito o FACEBOOK deles, visito o Orkut deles...

Antigamente quando eu não sabia uma palavra eu procurava no dicionário, hoje procuro no Google...

Hoje conversamos com pessoas do mundo inteiro pelo MSN...

Poderíamos ficar falando sobre esses assuntos durante dezenas de páginas, porém, esse não é o propósito do livro.



Não sei se você já percebeu, mas o mundo físico está se desmanchando, ou melhor dizendo, está tornando-se virtual.

Hoje lemos livros virtuais.

Lemos jornais virtuais.

Baixamos CDs e DVDs pela internet.

Os programas são on-line.

As pesquisas são on-line.

Nossos amigos são virtuais.

Fazemos até sexo virtual. Ou melhor dizendo, retificando: faz-se até sexo virtual.

Assim ficou melhor, pois me retirei do verbo, pois eu não faço essas coisas...

Brincadeiras à parte, esses são alguns simplórios exemplos do período em que vivemos.

Diante disso, eu, Raphael, preciso deixar minha contribuição CAPITALISTA E VIRTUAL PARA A PÓS-MODERNIDADE.

Farei isso a seguir...



Não sei se você percebeu o que tem de novo nesta página... Percebeu?

Viu os dois banners de propaganda que coloquei na página do livro?

Essa é minha contribuição CAPITALISTA para a pós-modernidade.

Tenho certeza de que você nunca viu um banner de propaganda em um livro impresso e também não viu em um livro digital (e-book).

Bem-vindo à modernidade. Quero fazer uma ressalva: esses banners não têm nada a ver com as respectivas empresas, ou seja, eu não ganhei nada para fazer essas propagandas...

São publicidades que tenho nos meus sites e que tive a feliz ideia de colocá-las neste livro para ratificar esse novo conceito capitalista.

Honestamente falando, meu objetivo não é financeiro... Se fosse, pode ter a certeza de que eu colocaria esses e mais CENTENAS DE BANNERS em todas as páginas dos meus livros. Porém, essa não é a minha finalidade...

Uma última ressalva: eu escolhi essas empresas por simpatia... No caso da Saraiva: foi uma livraria que me aceitou como escritor e, além disso, mantém um livro meu GRATUITO no site.

E diante do atual estágio capitalista em que vivemos, não é normal encontrar empresas que realizam transações sem fins lucrativos.

Portanto, a Saraiva é uma empresa que merece meu respeito e diante disso ganhou seu espaço dentro do meu livro.

O outro banner é da minha empresa, a RK Desenvolvimento. Coloquei apenas para ilustrar o meu exemplo.

Continuando com o capitalismo, nós sempre estudamos que as mercadorias estavam “ganhando vida”, que os produtos



Humanidade Revisitada

passaram a ter valores ideológicos, ou seja, pagamos valores exorbitantes por mercadorias que não valem isso tudo.

Atualmente, compramos MARCAS e não nos preocupamos com a qualidade desses produtos...

Aprofundando mais no capitalismo, percebemos que, atualmente, o que está em voga não é a exploração dos seres humanos, também não é a compra de marcas, mas sim a EXPLORAÇÃO DE IMAGENS...

A moda CAPITALISTA pós-moderna é a seguinte: criar serviços gratuitos e depois de algum tempo inserir publicidade, monetizando assim um serviço gratuito...

Você sabe por que o GOOGLE é um site que vale bilhões? Justamente, pois ele foi o pioneiro nesse conceito.

Há alguns anos criou-se um site de busca. Um elemento virtual muito bem elaborado, de ótima qualidade e GRATUITO...



E atualmente chamamos o Google de “DEUS”.

Está com alguma dúvida? Pergunte ao Google...

E o Google responde DE GRAÇA...

Porém, o Google começou a “cobrar” pelas suas respostas... Mas não cobrou de nós usuários, cobrou das empresas que querem ser as respostas das buscas...

E, atualmente, é assim que funciona a publicidade virtual.

Eu pago para o Google colocar minha empresa nas respostas das buscas.

Vamos estender um pouco mais essa análise, porém agora vamos pensar nas publicidades de sites.

Vamos fazer algumas contas:

Por cada clique, em algum banner dos meus sites, eu, Raphael, ganho 25 centavos de Dólar pelo clique.

Vamos trazer esses banners para o produto: LIVRO DIGITAL.



Humanidade Revisitada

Vamos pensar naqueles dois banners que coloquei aqui no livro.

Vamos dizer que em um mês, 100 mil pessoas fizeram o download deste livro.

Sabe por que tudo isso de pessoas fizeram o download? Pois o livro é GRATUITO.

O produto pode ser ruim, mas se é de graça ele TEM UMA CHANCE NO MERCADO.

Vamos supor que os banners que coloquei aqui no livro fossem reais, ou seja, valessem dinheiro de verdade.

Todas essas pessoas que baixaram o livro digital clicariam nesses banners, uns por achar interessante, outros clicariam para ver os produtos das empresas, ou clicariam até mesmo por CURIOSIDADE...

100 MIL PESSOAS x 0,25 centavos x 2 banners x 1,70 da conversão do dólar...

Eu, Raphael, teria ganhado 85 mil reais no mês...

Isso apenas com um dos meus livros...



Muito dinheiro... Posso fazer uma ressalva: eu coloquei apenas 2 banners no livro inteiro... E eu poderia ter colocado 400 banners... Poderia colocar banners de leilões, banners de sapatos, de eletrodomésticos, de notebooks, enfim...

E isso apenas neste livro...

Eu ainda poderia multiplicar isso por 8, que é o número de livros que tenho.

Enfim, essa é uma parte da realidade pós-moderna.

Atualmente conseguimos monetizar produtos e serviços gratuitos.

Se você está comigo até agora nesta página, você deve estar gostando do que estou lhe contando. Por sinal, você deve estar pensando:

“Eu também quero ganhar esse dinheiro todo... Vou aproveitar que o Raphael me deu essa dica. Vou abrir um site, vou escrever um livro e vou monetizá-los com programas de publicidade...”



Humanidade Revisitada

Perfeito. E existem dezenas de programas de afiliados para publicidades.

Sinceramente falando é uma ótima ideia...

Por sinal acredito que você deve estar curioso para saber o que eu tenho a dizer, ou melhor dizendo, você quer saber qual é a minha proposta para mudar o mundo...

Eu ainda não irei lhe explicar o projeto. Primeiro irei lhe explicar o motivo de eu ter escolhido o objeto LIVRO para tentar mudar o mundo.

E também ainda conversaremos um pouco sobre ARTE.

Depois de falarmos sobre ARTE, você leitor lerá um FLUXO DE CONSCIÊNCIA...

São meus pensamentos, ou melhor dizendo, são frases misturadas, porém, todas unidas e todas convergindo para a proposta: MUDAR O MUNDO...

Com essas frases você entenderá meus motivos para querer essa mudança... Pode ter certeza de que você irá se



identificar com a maioria dos meus pensamentos...

Por fim, depois do meu fluxo de consciência eu explicarei o projeto e em seguida o convidarei a me ajudar a colocá-lo em prática.

Depois, no final do livro, você entenderá o motivo de eu ter falado tanto sobre capitalismo, sobre Marx, sobre publicidade, sobre propaganda em e-books. Enfim...

E também entenderá o porquê falarei tanto sobre ARTE e LITERATURA no próximo capítulo. Para terminar este capítulo quero citar uma frase popular:

A BATALHA É LONGA...

MAS A VITÓRIA É CERTA...

Confie em mim, tenha esperança e tenha paciência. No final iniciaremos nossa revolução...



FECI QUOD POTUL, FACIANT MELIORA POTENTES

FECI QUOD POTUL, FACIANT MELIORA POTENTES



O SEGREDO PARA INGRESSAR NA UNIVERSIDADE



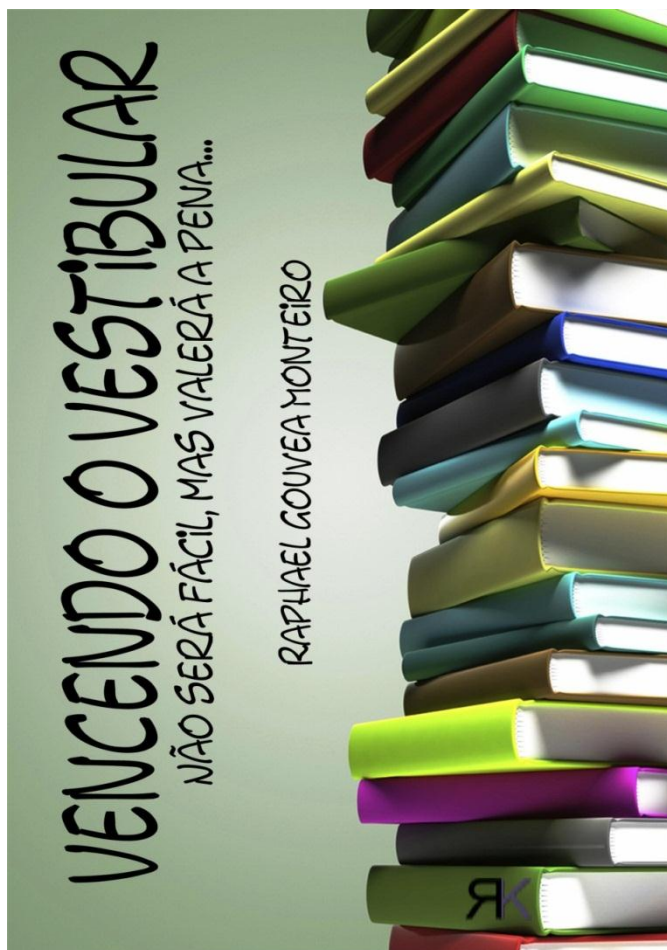
CHAVE DE PROTEÇÃO

RGM – XJ3XX

CHAVE DE ATENDIMENTO

266772 2653842

EM BREVE !!!



WWW.VENCENDOVESTIBULAR.COM

WWW.VENCENDOVESTIBULAR.COM

Impressão e acabamento
AlphaGraphics
Junho de 2011



A marca de manejo florestal responsável!
Cert. No. SCS-COC-002889
© 1996 Forest Stewardship Council A.C

